ANNO II — RIO DE JANEIRO — SABBADO 19 DE SETEMBRO DE 1931 — NUMERO 460

Diario de Noticias

REDACÇÃO E OFFICINAS — RUA BUENOS AIRES, 154

2 SECÇÕES 12 PAGS.

Suspenso, finalmente, o pagamento dos juros das dividas externas federaes

O Governo Provisorio, forçado pelas circumstancias, resolveu, agora, caminhar para a moratoria

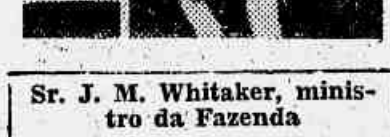
E, por isso, deliberou abster-se de adquirir letras para a satisfação dos seus compromissos no exterior, afim de evitar maior depressão das taxas cambiaes

O communicado do Departamento Official de Publicidade

A reunião de banqueiros, convocada para hoje, terá, sem duvida, a marcha dos trabalhos sobremodo accelerada pela deliberação que o Governo Provisorio, hontem, á noite, resolveu tornar publica, servindo-se de uma communicação do Departamento Official de Publicidade.

Não bastou a suspensão do pagamento das quotas de amortização da divida externa porque se tornou necessario, embora o esforço que se prolongou por dez mezes, buscando realizar "a condições invariavelmente adversas", a suspensão total, alcançando juros e quotas de amortização. E' o "funding" a que o paiz finalmente chega no remate de um periodo de sacrificios, quando mais facil lhe seria, não ha negar, promover com os credores estrangeiros, desde logo, as negociações que lhe franqueassem o uso do recurso de que lançaram mão as presidencias Campos Salles e marechal Hermes.

A depressão do mercado cambial que ora se apresenta na eloquencia fria de uma escassez sem precedentes, não surprehendeu os observadores que, acostumados ao trato real das trocas monetarias, vêm, a partir de janeiro, acompanhando as fluctuações do mil réis. Era fatal, dado os factores que se agrupavam no conjunto poderoso de elementos que, por si, bastavam para attentar contra o equilibrio das taxas de conversão. O retraimento dos centros de consumo ao lado da queda geral dos preços de acquisição, restringindo e abatendo o valor das mercadorias exportadas, indicavam o caminho a seguir, claro e imperiosamente.

Mas que faltassem razões na orbita nacional; que aconteceria? Nem por isso, evidentemente, cessariam de reproduzir-se os exemplos que nos chegam de fóra, documentando a intensidade a que attingiu a crise mundial nas medidas de excepção em que se lançam os povos na successão dos

Sr. J. M. Whitaker, ministro da Fazenda

continentes: — o norte americano, o inglez, o allemão, o chileno. A violencia das rajadas em que pompeia o vendaval terrivel bate e vergasta por toda a parte governantes e governados, obrigando-os á renuncia das praxes e ao abandono dos habitos.

Eis porque o DIARIO DE NOTICIAS, não de agora, mas logo de inicio, trocando o devaneio do sonho pelo senso pratico do patriotismo verdadeiro, sustentou contra as insinuações dos manobradores á socapa a conveniencia da medida que presentemente se annuncia num caracter definitivo. Sómente mais tarde, muito mais tarde, e cabe evocar, foi que os ministros da Justiça e Viação, soccorrendo-se o proprio da argumentação que lhe fornecera o acto semelhante das autoridades australianas, sairam a campo para assumir uma attitude identica. Ignorava-se, então, qual o pensamento do titular da Fazenda; tornára-se, a julgar pela recente deliberação, tudo parece mostrar que se não inclinava para a acceitação do resultado inevitavel.

A PALAVRA OFFICIAL

O Departamento Official de Publicidade forneceu-nos, hontem, o seguinte communicado:

"Havendo resistido, durante cerca de 10 mezes, a condições invariavelmente adversas e que nos ultimos tempos, e para o mundo inteiro, ainda mais se aggravaram, o Governo Federal encontra-se na necessidade de se abster de adquirir as letras de que necessita para satisfação integral dos juros de sua divida externa, afim de não deprimir ainda mais as taxas cambiaes.

Nestas condições, foram entaboladas negociações com os representantes dos nossos credores, as quaes prosseguirão até ser adoptado um plano definitivo para regularizar aquella situação."

ATAQUE DOS MUKDENISTAS Á GUARDA DA ESTRADA DE FERRO LOCAL

A guarnição japoneza tomou os quarteis das tropas adversarias

TOKIO, 18 (U. P.) — Informações de Mukden dizem que os guardas da Estrada de Ferro do Sul da Mandchuria, depois de um duello de artilharia, occuparam ás 11 horas e trinta minutos da noite, parte dos quarteis das tropas mukdenistas, que haviam destruido a via ferrea nas vizinhanças. As hostilidades começaram ás 10 horas e trinta minutos da noite, quando os mukdenistas fizeram saltar os trilhos passando a atacar a guarnição japoneza.

UM PEDIDO DE SOCCORRO

DAIREN, 18 (U. P.) — A guarda da estrada de ferro de Mukden pediu por radiotelegramma reforços urgentes, em vista da superioridade numerica da mukdenistas que a estão atacando. O tenente general Honjo, commandante da guarnição japoneza de Kwangtung deu instrucções ás tropas de Liaoyang e de Fushon, para seguirem quanto antes para Mukden.

UM COMMUNICADO OFFICIAL

PEIPING, 18 (U. P.) — Informam os quarteis generaes do general Chang Sueh-liang, em caracter official, que soldados japonezes surgiram no acampamento do norte de Mukden, além da porta occidental da cidade, abrindo fogo contra as forças locaes.

"Apparentemente — diz o communicado — os militares japonezes tencionam provocar um incidente, que sirva de pretexto á occupação da Mandchuria. Ordenei aos soldados chinezes que deponham as armas immediatamente, afim de evitarem uma resistencia."

Despachos particulares procedentes de Mukden noticiam que se registrou um pesado tiroteio nos quarteis generaes do general Chang Sueh-liang, accrescentando que o consul geral do Japão em Mukden assumiu o controle da cidade. Essa ultima informação ainda não foi devidamente confirmada.

O CASO DA FROTA BRITANNICA

Chegada da esquadra do Atlantico á estação naval de Sheerness

SHEERNESS, Inglaterra, 18 (U. P.) — Chegou a esta estação naval, procedente de Invergordon, parte da Esquadra do Atlantico. Os inferiores desembarcaram para as férias do fim da semana, recusando-se, porém, a fazer qualquer commentario sobre a intranquillidade provocada pela questão da reducção dos seus soldos.

PARTIDA DO "DURBAN" PARA A AMERICA DO SUL

SHEERNESS, 18 (U. P.) — O cruzador "Durban", capitanea da nova esquadrilha da America do Sul, partiu para essa região hoje, tendo sido chamado a Portsmouth, até que haja sido resolvida a questão da reducção do soldo da marinhagem. Em seguida o "Durban" partirá para Pernambuco.

A Inglaterra ás voltas com os seus formidaveis problemas

Está em fóco a questão das eleições geraes — A Inglaterra vae propôr o estudo do problema da prata

LONDRES, 18 (U. P.) — A questão do que haverá brevemente uma eleição geral para consultar o povo sobre as questões graves, que estão sendo resolvidas pelo governo, continua a interessar profundamente todos os circulos politicos. Os jornaes, em geral, mostram-se contrarios á idéa de uma convocação dos collegios eleitoraes para breve e a respeito citam os temores manifestados pelos banqueiros ao primeiro ministro Mac Donald, na sua reunião de hontem, relativos á possibilidade de que a libra esterlina venha a ser fundamente affectada no seu valor, se a dissolução do Parlamento vier gerar desconfianças nos paizes estrangeiros. Nos circulos officiaes admitte-se que a situação de emergencia, que resultou a queda do gabinete trabalhista e a consequente formação do Ministerio nacional, ainda existe, apesar da série de medidas já tomadas, afim de enfrental-a. Deante disso, parece certo que aquelles que acreditavam na possibilidade de ser bem curta a vida do governo nacional, estarão condemnados a ter uma séria decepção. Sabe-se que uma importante facção dos conservadores, chefiada pelo sr. Neville Chamberlain, insiste em que as eleições se realizem o mais breve possivel, emquanto que o antigo primeiro ministro Stanley Baldwin, chefe do Partido Conservador e os chefes trabalhistas Mac Donald, Philip Snowden e Thomas, além de todo o grupo Liberal, trabalham energicamente para convencer todos os correligionarios do governo de que as exigencias da situação requerem a continuação do presente governo, afim de não se correr o risco de uma eleição, quando a nação ainda se encontra á beira de um desastre.

Não obstante, o retardamento da eleição é considerado, nos circulos politicos mais autorizados, como o melhor meio de garantir a maioria Trabalhista no futuro parlamento. O sr. Neville Chamberlain está convencido de que um appello immediato ao paiz dará aos Conservadores a almejada maioria, mas a facção conservadora mais influente sustenta patrioticamente que é necessario manter o governo nacional, em vista da urgencia do problema da balança commercial desfavoravel e da possivel repercussão das eleições sobre o valor da libra esterlina nos centros estrangeiros. A intranquillidade naval e o recente movimento desfavoravel da libra, além de outras circumstancias de ordem politica e economica ainda mais reaffirmaram os anti-eleicionistas na sua attitude, a qual foi sustentada na conferencia realizada pelos membros do actual governo, numa conferencia realizada hontem á noite, na qual tomaram parte tambem os directores do Banco da Inglaterra. O assumpto principal dessa conferencia foi a situação da libra esterlina, tendo os banqueiros advertido os leaders politicos sobre a inconveniencia das eleições, num periodo em que ha ainda fundas desconfianças nos mercados estrangeiros a respeito do estado real da economia e das finanças britannicas e sobretudo da capacidade do governo de realizar, com as medidas de economia já propostas, o desejado equilibrio orçamentario. Uma personalidade de grande prestigio entre os financistas presentes á conferencia, fez saber aos membros do governo nacional que os acontecimentos da semana que está findando relativos á intranquillidade da esquadra, mais accentuaram as suspeitas, que se tornariam alarmantes, caso se desse a dissolução do parlamento e por conseguinte a convocação das eleições geraes.

BELFAST, 18 (U. P.) — O governo do norte da Irlanda decidiu apresentar terça-feira á Camara dos Communs um projecto de lei de economias, incluindo um córte de dez por cento no subsidio aos desempregados. Soube-se que os nacionalistas e trabalhistas se opporão á approvação desse projecto.

LONDRES, 18 (U. P.) — A Camara dos Communs approvou por 220 votos contra 157 uma resolução financeira relativa a economias a serem feitas na Saude Nacional, nos seguros contra a desoccupação e nos serviços de seguro em geral, tudo segundo as clausulas da Lei Nacional de Economia.

A abertura da "Casa" nos sabbados accrescenta de 45 a 48 dias na vida commercial britannica. Essa resolução partida da commissão da Bolsa, não obteve, entretanto, a approvação geral, sendo mal recebida sobretudo pelos elementos clericaes.

Antes de 1914 a Bolsa abria regularmente nos sabbados. O seu encerramento foi uma decisão do tempo da guerra, dictada sobretudo pela ausencia de direcção e pela ausencia de transacções. Depois da guerra o mercado de cambio continuou devido á tensão produzida pelo desenvolvimento consideravel das applicações de capitaes, culminando pela "tempestade" de 1928 e 1929. Cinco dias de actividades permittiam que o exito pudesse ser dedicado ás devoções.

Esse systema tinha, todavia, a desvantagem de resultar numa fuga á bolsa de Nova York e outras. A reabertura nos sabbados terá a virtude de evitar o perigo de Londres ficar á mercê

(Conclue na 4.ª pagina.)

A campanha nacionalista na Allemanha

Entrevistado pela United Press, o chefe dos Capacetes de Aço faz declarações sensacionaes sobre o futuro da Allemanha e da Russia

BERLIM, 18, (U. P.) — A intensificação da campanha nacionalista, constitue um dos mais extraordinarios acontecimentos politicos da Allemanha. Por esse motivo um redactor da United Press, procurou ouvir u dos principaes leaders da opposição, o sr. Franz Seldte, chefe dos Capacetes de Aço, ou "Combatentes da linha de frente". Seldte, tiver um revólver debaixo de sua travesseiro provavelmente não verá seu lar assaltado pelos ladrões.

Devido ao facto de que no caso de ser reorganizado o governo com a provavel participação dos elementos nacionalistas, a opinião do chefe "dos capacetes de aço" sobre a situação politica, é muito importante. Devemos lembrar que o presidente da Republica, marechal von Hindenburg,

Sr. Adolf Hitler e outros chefes nacionalistas allemães

concedeu uma entrevista declarando que no anno passado escreveu-se novo capitulo na historia da Allemanha e fez algumas previsões sobre o futuro partido de que o entrevistado e os srs. Hitler e Hugenberg dirigem. O sr. Seldte, foi o organizador do plebiscito contra o governo da Prussia que fracassou no mez de agosto ultimo, mas que conseguiu perto de dez milhões de votos.

A Liga dos Capacetes de Aço foi fundada em novemvro de 1918 por sete patriotas e actualmente comprehende 650.000 membros em toda a Allemanha. O entrevistado narrou ao redactor da United Press as peripecias de sua viagem á Suissa e aos paizes scandinavos durante os annos de 1917 e 1918, em representação das autoridades militares allemães. Trabalhou nessas nações neutras como um official do serviço secreto, aberta e legalmente e quasi em intima camaradagem com os officiaes do serviço secreto da Entente.

Declarou o sr. Sedlte que os membros da Liga dos Capacetes de Aço não são militaristas. Nós somos soldados, não provocamos a guerra. Seria favoravel á guerra se lutassemos com as armas de outros tempos que apenas attingiam os combatentes, mas não agora que tambem soffrem as mulheres e as crianças. No emtanto, não é possivel organizar um seguro contra a guerra, como igualmente não nos podemos prevenir contra os raios e as inundações. A guerra surge como uma catastrophe natural. Sómente podemos evital-a mediante preparativos militares. Quem é membro honorario dessa Liga.

Relativamente ao problema do desarmamento internacional, o sr. Seldte formulou uma proposta original visando o augmento das forças militares allemãs. Disse elle que o exercito do Reich devia ser igual á média dos effectivos militares dos vinte e seis paizes da Europa, que é approximadamente de 300.000 soldados.

Seldte indicou que a Liga dos Capacetes de Aço nunca cessará de reclamar a devolução dos territorios allemães que o tratado de Versalhes concedeu á Polonia, agora denominado "corredor" e que separa o territorio central da Allemanha da Prussia Oriental. O entrevistado accrescentou:

"A Allemanha deve recuperar seu territorio. Satisfeitas as nossas legitimas reclamações os allemães e os polonezes tornar-se-ão bons amigos. Só com muita relutancia empregaremos a força contra a Polonia, mas não ha duvida de que se esse paiz nos atacasse, a Allemanha saberia defender-se."

Tratando da situação do Oriente, o sr. Seldte disse:

Ha muita gente que acredita que entre os annos de 1933 e 1935 será estabelecida uma dictadura militar na Russia e que o novo regimen não procurará exercer influencia na Europa, dedicando-se exclusivamente ao desenvolvimento das energias da nação moscovita e da reconstrução da Russia. Se tal acontecer os mecanicos, technicos, engenheiros, professores e artistas allemães collaborarão com os russos na grande obra. A Russia será o melhor mercado para os nossos productos. Não acredito que seja inevitavel a guerra com a Russia, entretanto ella só poderá ser evitada pela Allemanha militarmente forte".

O "Graf Zeppelin" vôa a sessenta milhas por hora para Pernambuco

FREIDRICHSHAFEN, 18 (U.P.) — Foi recebido um radio de bordo do "Graf Zeppelin", expedido ás 22,30 horas, do meridiano de Greenwich. A aeronave germanica encontrava-se então no 32,50° gráos de latitude norte e 9,15° de longitude oeste, navegando a sessenta e sete milhas por hora. Em consequencia do vento de cauda, foram postos em funccionamento apenas quatro motores.

Um plano relativo á troca de productos argentinos e brasileiros

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Sabe-se que o Ministerio da Agricultura está estudando um plano relativo á troca de productos argentinos e brasileiros.

Embora não tivesse sido feita até agora nenhuma communicação official nesse sentido, espera-se que isso acontecerá dentro de muito pouco tempo.

A situação politica argentina e os movimentos do Partido Radical em torno da candidatura Alvear

Rapidas palavras com aquelle ex-presidente, no Copacabana-Hotel

As ultimas noticias que nos chegaram da capital da Argentina demonstram que os varios agrupamentos politicos se preparam para grandes pugnas eleitoraes porvindouras, delineando, desde já, os seus planos de acção, as suas plataformas e estudando os nomes mais viaveis no momento e que podem ser com exito apresentados ao eleitorado.

Nos meios opposicionistas, a figura do ex-presidente Alvear se sobranceia ás demais. Tendo deixado um bom nome no seio do seu povo, o ex-presidente é uma personalidade que tem sido, por mais de uma vez, dada nos telegrammas como candidato ás proximas pugnas eleitoraes em torno da presidencia da Republica Argentina.

Deante da insistencia com que os ultimos telegrammas vindos de Buenos Aires feriam o nome do ex-presidente Alvear, o DIARIO DE NOTICIAS resolveu ouvil-o, hontem.

Com a lhaneza e a simplicidade que caracterizam essa figura do patriciado argentino, o sr. Marcelo Alvear declarou-nos o seguinte:

— "Ignoro o que se passa em minha patria.

Emquanto não se reunir a Convenção Nacional do Partido Radical, nada poderei dizer de publico a respeito desse assumpto. Não sei o que se passa em Buenos Aires."

Procurámos insistir em outros aspectos da questão politica argentina deste momento, bem como sobre a organização actual do Partido Radical, mas mui delicadamente o ex-presidente Alvear declinou de fazer qualquer referencia a respeito.

A crise das casas de diversões nos Estados Unidos

O povo tem se entregado ultimamente ao jogo de cartas

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Segundo dados officiaes, agora publicados, a crise economica tem affectado seriamente os theatros, cabarets e outras diversões caras e qu eo povo, buscando outros divertimentos mais modestos, tem se entregado ultimamente ao jogo de cartas.

Um relatorio publicado pelo thesouro mostra que houve um augmento de 4.093.559 dollares nos impostos sobre cartas de jogar, correspondentes ao anno fiscal corrente. As rendas provenientes desses impostos são as unicas que accusam augmento.

O mesmo relatorio demonstra um decrescimo nos impostos sobre o fumo.

A politica financeira da Inglaterra é accusada de proteccionista

GENEBRA, 18 (U. P.) — Nos circulos economicos produziu-se inesperadamente um movimento de opinião contra qualquer alteração nas tarifas européas. Consta que essa attitude inspira-se no receio de que a Inglaterra decida impôr direitos aduaneiros aos generos importados nesse paiz, transtornando a base existente.

As representações da Dinamarca, Noruega, Hollanda e Suecia apresentaram uma moção á Segunda Commissão da Assembléa da Liga das Nações, pedindo que os governos europeus conservem sem alteração as tarifas actualmente em vigor.

O delegado francez, sr. Rollin, conferenciou demoradamente com sir Sidney Chapman, da Inglaterra, e, segundo se diz, fez ver ao representante da Grã-Bretanha que a adopção de tarifas proteccionistas por parte do governo britannico determinaria o immediato augmento dos direitos de importação que pagam as mercadorias inglezas nas alfandegas européas.

Aspectos sanitarios do Rio Grande do Norte

Em entrevista ao DIARIO DE NOTICIAS, o dr. Souza Pinto expõe suas idéas e impressões sobre os problemas da terra potyguar

A communicação apresentada pelo dr. Genserico de Souza Pinto na ultima sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia relativamente ás condições sanitarias do Rio Grande do Norte despertou, como era natural, grande interesse entre os nossos scientistas e administradores pelo imprevisto e pela gravidade dos factos.

Dr. G. de Souza Pinto

Ainda ante-hontem procuramos ouvir o professor Carlos Chagas sobre tão importante questão, tendo aquelle professor corroborado as idéas emittidas pelo dr. Souza Pinto, em quem reconhece autoridade comprovada no assumpto e qualidades technicas e scientificas incontestaveis.

Procuramos hontem o dr. Souza Pinto, em sua residencia, onde fomos acolhidos com a fidalguia que o caracteriza.

Desejavamos ouvir s. s. não só sobre a questão agora em fóco, como tambem colher as suas impressões relativas ás condições sanitarias, em geral, do Rio Grande do Norte, de cujo Departamento de Saude Publica é director em commissão.

Após declararmos os motivos de nossa visita, disse-nos o dr. Souza Pinto:

— Já tive occasião de expôr a um dos nossos matutinos a remodelação que acabo de fazer no Departamento de Saude Publica que tenho a honra de dirigir, o qual permanecia até ultimamente dividido em duas repartições autonomas, o que constituia uma situação anomala e embaraçosa para a administração.

Assim, foi feita a fusão de todos os serviços em um só departamento, com tres dependencias principaes, isto é, uma **Directoria Geral um Centro de Saude de Natal e uma Inspectoria de Saneamento Rural.**

Nestas tres ramificações ficam incluidos todos os serviços sanitarios estaduaes, funccionando com relativa independencia mas com direcção e orientação unicas.

Quaes os problemas sanitarios que com maior interesse pretende v. s. abordar no momento? perguntámos.

— Ha certos problemas, é claro, que constituem regra invariavel em todas as administrações, como por exemplo, a hygiene infantil, tuberculose, hygiene pré-natal, epidemiologia geral, doenças venereas, policia sanitaria, fiscalização de generos alimenticios, etc., etc.

Estes serviços farão parte na capital, do Centro de Saude referido, ficando os mesmos, no interior do Estado, a cargo da Inspectoria Rural, a qual terá tambem os seus serviços especiaes, que serão ampliados de accordo com as possibilidades.

A Directoria Geral encarregar-se-á da administração geral, demographia sanitaria, propaganda e educação, fiscalização do exercicio da medicina e etc.

CALAMIDADE PALUSTRE

A' parte essas questões capitaes — continúa o dr. Souza Pinto, o problema de grande vulto actualmente no Rio Grande do Norte é, como o sr. sabe, a luta tenaz que teremos que emprehender contra a diffusão da malaria, essa perfeita calamidade, ora ameaçando estender os seus tentaculos.

Não é necessario repetir o que já se tem dito largamente pela imprensa desta capital a respeito do facto.

Com a minha communicação á Sociedade de Medicina e Cirurgia, não tive intenção de alarmar, mas julguei de meu dever pintar o quadro com as suas legitimas côres e procurar interessar o governo federal neste problema de magna importancia.

ORIGEM DO MAL

Perguntámos, em seguida, ao dr. Souza Pinto, se realmente o transmissor do mal é originario da Africa e inteiramente estranho ao continente americano.

— "Perfeitamente. E este facto epidemiologico é certamente o unico na literatura medica.

O "anopheles costalis" ou "anopheles gambiæ" é o principal vector do impaludismo no continente negro, e desde que elle aqui se adaptou, tudo indica que será capaz de produzir as mais sérias devastações, se nós não lhe dermos combate energico e systematico.

Aliás, já temos a amostra do que se tem passado no Rio Grande do Norte.

Sendo pessimista por dever e por experiencia, não sou entretanto, neste caso, dos mais sombrios, acreditando ser possivel conseguir ainda, não destruir, infelizmente, essa especie nefasta, mas attenuar os seus terriveis effeitos.

E' o que procuramos fazer agora com o auxilio do Governo Federal, que teve a comprehensão exacta do vulto da calamidade.

OPINIÃO DO PROF. CHAGAS

Mas, segundo a opinião do professor Carlos Chagas, essa epidemia do Rio Grande do Norte, será dominada rapidamente por v. s., não havendo, portanto, motivos para alarme...

— "Como já disse, não é meu desejo provocar alarme, nem julgo que amanhã ou depois, esteja o mosquito no Rio de Janeiro...

A opinião do meu eminente e sabio mestre, professor Chagas, traduz a generosa confiança que elle tem no discipulo, que muito me desvanece.

Antes de tudo, porém, representa um incentivo para a luta.

A ACÇÃO DO INTERVENTOR CASCARDO

— Por outro lado — continúa o dr. Souza Pinto, tenho recebido provas inequivocas de carinho e gratidão por parte da colonia norte-riograndense desta Capital, que se tem mostrado sinceramente commovida com o brado opportuno que de mim partiu.

Entretanto, toda essa gratidão deverá ser dedicada exclusivamente ao commandante Hercolino Cascardo, cujo devotamento á terra potyguar não tem limites. A elle, pois, cabem as expressões de reconhecimento daquella terra de cujas necessidades vem elle cuidando com um interesse sem pár.

O PROBLEMA DA LEPRA

— A lepra, esse problema magno da nossa nacionalidade, foi ali cuidado com acerto e dedicação pela administração anterior, que em um leprosario conseguiu segregar a quasi totalidade dos enfermos conhecidos, que, felizmente, não attinge a mais de uma centena.

— E a proposito, — perguntámos, encerrando a nossa palestra, qual o pensamento de v. s. a respeito do famoso plano do dr. Belisario Penna, sobre a segregação dos leprosos no "Municipio da Redempção", na Ilha Grande?

— Sobre esse ponto prefiro não dar a minha opinião e sim relatar-lhe o que se passou ha cerca de tres annos, na Noruega, quando ali estive durante duas semanas na companhia preciosa do grande leprologo professor Hans Peter Lie, o collaborador e continuador de Amauer Hansen na grande obra da extincção do mal de Lazaro, naquelle frio paiz.

Fazendo ao notavel professor a leitura de um pequeno recorte de jornal nosso, em que, em traços largos vinha descripto o plano do dr. Belisario Penna, notei um profundo interesse e enthusiastica approvação daquelle eminente homem de sciencia, que encontrava nessas idéas, conforme declarou, talvez, a chave exacta do problema no Brasil, cuja extensão territorial, condições climaticas, etc., não eram por elle desconhecidas.

Só isso valerá como a mais expressiva homenagem ás idéas do actual ministro da Educação, disse-nos o dr. Souza Pinto, já nos estendendo a mão em despedidas...

Exercicios de defesa contra ataques aereos, bombas e gazes asphyxiantes

A população de Leningrado em operações

LENINGRADO, Russia, 18 — (U. P.) — Toda a população desta cidade acha-se entregue a uma temporada de cinco dias de exercicios de defesa contra ataques aereos e bombas de gazes asphyxiantes. As manobras da população civil começaram no dia 15 com um ataque de gazes venenosos. Todas as sereias das fabricas soaram e os radios transmittiram á população o aviso. Os habitantes correram para as adegas e afivelaram as mascaras contra os gazes. Todos os armazens fecharam-se, tendo cessado o trabalho, até que passou o perigo theorico.

O DIARIO DE NOTICIAS publica hoje, na 7ª pagina, uma reproducção photographica da lista official da Loteria Federal de hontem

Diario de Noticias

DIRECTORES
Nobrega da Cunha, Figueiredo Pimentel e O. R. Dantas

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno .... 65$000 | Trimestre 15$000
Semestre 80$000 | Mez ..... 5$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno .... 80$000 Trimestre 25$000
Semestre 45$000 Mez ..... 10$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno ... 140$000 Trimestre 40$000
Semestre 75$000 | Mez ..... 15$000

Todos os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias, em vale postal cheque ou valor declarado. endereçados á "S. A. Diario de Noticias" — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro.
As assignaturas começam em qualquer dia.

A direcção do DIARIO DE NOTICIAS não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados.

Telephones: — Direcção, 4-4803; Redacção, 4-4804; Administração, 4-4802 (Rêde de ligações internas)
Endereços telegraphicos: Redacção: "NOTICIOSO". Administração: "MATUTINO".

Pedimos aos nossos agentes de venda avulsa do interior, em atrazo com seus debitos com este jornal, o favor de mandar pagar com a maxima brevidade para evitar ser suspensa a remessa.

SÃO NOSSOS VIAJANTES
No Estado de Minas, os srs. Victor Mallet Hamelin, Carlos Rolim e Arthur Mag Filho.

ARTE DE GOVERNAR

Um despacho de Southampton, reportando-se aos protestos que surgiram a bordo das unidades da "Home Fleet", noticia que os couraçados possantes, cruzadores velozes, torpedeiros esguios e submarinos alentados regressaram prosaicamente aos ancoradouros habituaes, afim de que a marinhagem, saltando á terra, conforme a velha praxe, sómente interrompida nos dias da conflagração, possa gozar as venturas do descanso dominical na tranquillidade reconfortadora do lar.

Ha nesse episodio estranho que tão fortemente surziu o orgulho da majestosa Albion alguns aspectos devéras interessantes. De inicio, o acto em que a disciplina se rompia num exemplo de eloquencia propria não trouxe a moldura tragica das affirmações a mão armada: — um palmear contagiante percorreu as guarnições de convés a convés, emquanto a maruja, abandonando a attitude empertigada e rigida dos pelotões marciaes, estirava-se mollemente pelos leitos de improviso, proclamando no abandono significativo do gesto, a repulsa energica que lhe despertara a resolução superior que vinha diminuir-lhe o soldo. Mais tarde, emquanto subia aos ares a saudação vigorosa em que protestantes e protestados acclamavam o nome de George V, não houve a teimosia das resistencias prepotentes, mas o desejo conciliatorio de protecção á formula equitativa capaz de attender aos interesses em jogo, sem o acompanhamento sombrio das represalias, nem o cortejo tetrico das arbitrariedades. Agora, por ultimo, rematando o seguimento rapido dos flagrantes movimentados, apparece, qual symbolo da pacificação de espirito, obtida pela boa vontade geral, o respeito mutuo á tradição de affectividade que se prolonga na cadeia solida através de gerações e gerações.

Mas, taes factos que ensinamentos contêm? Articulam, sobretudo, a lição convincente de que a arte de governar menos se aproveita da força de que porventura disponha, do que da cordura que a paute na justa satisfação das aspirações legitimas que se encerrem nas situações que lhe cumpram solucionar. E', parece, o que se deprehende dos acontecimentos inglezes, encerrados sob a base da confiança reciproca.

* *

A CIDADE E OS BURACOS

A cidade está, outra vez, com as ruas esburacadas em muitos pontos. Ha dias, registramos a existencia de um perigoso caldeirão, na rua Hermenegildo de Barros. Pela sua collocação, terminando no resvaladouro ou antes, prolongando-se por elle, constitue um perigo serissimo.

Quem quer que — pedestre ou passageiro de vehiculo — ali passar descuidado, arrisca-se a cair e chegar cadaver, lá em baixo, na encosta do morro de Santa Thereza.

Esse é um detalhe da situação actual da cidade — situação que nenhum programma de economia justifica.

* *

O PROBLEMA DA SÊDE

Um dos mais velhos problemas urbanos é o da falta d'agua. O abastecimento da cidade é feito, hoje, com a mesma quantidade de liquido resultante das captações realizadas ao tempo de Affonso Penna e calculadas para uma população de um milhão e duzentos mil habitantes.

Esse numero foi attingido muito mais depressa do que se esperava. E, hoje, a população do Rio excedeu de muito á cifra prevista naquella época.

O resultado é que, ao se approximarem os mezes do verão, a agua começa a faltar. E' o que se está verificando agora. De todos os lados, começam a apparecer reclamações, destinadas de antemão a serem desattendidas, porque, faltando a agua, não ha boa vontade que remedeie.

O que é preciso, já que não é possivel resolver definitivamente o problema, é fazer algumas pequenas captações, em nascentes mais proximas.

Com esse auxilio, o Rio de Janeiro supportará algum tempo, emquanto aguarda a execução dos projectos maiores, que já existem, com os respectivos orçamentos, ha muitos annos.

* *

UM JUIZO SOBRE A LIGA DAS NAÇÕES

Apezar das suas deficiencias, um observador imparcial não póde deixar de reconhecer que o super-estado, digamos assim, que tem a sua séde ás margens do lago Leman, na Suissa, muito tem feito, em certos sentidos, pelo melhoramento das actuaes condições da humanidade. A obra de approximação dos povos que a Liga das Nações vem realizando é realmente admiravel. O "espirito de Genebra" — sem fazer trocadilho, o que seria desastroso — na verdade, existe. Onde se viam no passado, como se vêem actualmente, os homens que são responsaveis pelas maiores nações da Europa e do mundo, discutindo assumptos difficeis de mão a mão, pondo de lado as delongas das negociações penosas, difficeis e complicadas, que se faziam nos bastidores diplomaticos? O que a Liga das Nações tem feito em materia de cooperação intellectual, no dominio dos problemas sociaes e obreiros e em materia de organização sanitaria internacional é realmente interessante.

Recentemente, ao chegar aos Estados Unidos, lord Beaverbrook, o famoso proprietario de uma cadeia de jornaes inglezes e figura de grande relevo nos circulos da politica imperial e imperialista, teve ensejo de atacar a Liga das Nações, accusando-a de ser um "ramo do Ministerio dos Negocios Estrangeiros" da França. Se não se tratasse de uma injustiça, seria, na peior das hypotheses, um cumprimento feito á França. Lord Beaverbrook declarou que a Inglaterra deveria retirar-se da Liga para não servir de instrumento a outrem.

A Liga das Nações tem demonstrado, nestes ultimos tormentosos tempos, que possue vitalidade. Não ha duvida que, desde o inicio, a França e a Inglaterra, em certas occasiões, têm tido alguma influencia em varios negocios da Liga, mas dizer que ella seja dependencia ou do Foreign Office ou do Quai d'Orsay seria irrogar uma injustiça aos demais paizes pertencentes, que, assim, estariam fazendo jogo para os outros, ou pagando para o bispo, como se diz em bom portuguez...

* *

O POVO QUER CONHECER A LEI ELEITORAL

O intuito do Governo Provisorio, em offerecer á critica popular o conteúdo do ante-projecto da lei eleitoral, é por todos os titulos louvavel.

Acontece, porém, que os exemplares do "Diario Official" que traziam o referido ante-projecto, foram rapidamente esgotados.

Urge, portanto, a publicação desse projecto em folhetos que facilitem ao povo a sua leitura, para o fim de serem apresentadas suggestões sobre o importante assumpto do novo systema eleitoral.

O GRANDE PLEITO DA LAVOURA MINEIRA EM JUIZ DE FÓRA

Os circulos caféeiros de Minas Geraes mostram-se francamente agitados em face do pleito marcado para amanhã, domingo, em Juiz de Fóra, destinada a eleger o Conselho dos Lavradores, o qual por sua vez indicará o seu legitimo representante junto ao Instituto Mineiro de Café.

Essa grande reunião terá o concurso das commissões censitarias municipaes eleitas nas nove zonas caféeiras daquelle Estado, e os lavradores que ali comparecerão representam nada menos de quatrocentos milhões de caféeiros em plena producção.

COMO ESTÁ ORGANIZADO O CONGRESSO DOS LAVRADORES

O Congresso dos Lavradores se comporá dos representantes das commissões censitarias municipaes.

Fica mantida a divisão do Estado em nove zonas caféeiras, sendo em igual numero de membros do Conselho de Lavradores de Café será de um anno, contado de 1.º de julho a 30 de junho do anno seguinte, podendo ser reeleitos. O Congresso de Lavradores será composto de um delegado de cada uma das commissões censitarias municipaes, por ellas escolhido, respectivamente, para representa-la.

Os municipios caféeiros em que não estiverem organizadas ainda as commissões censitarias, serão representados por um membro da commissão nomeada por este Instituto para o censo caféeiro do corrente anno, que fôr por ellas escolhido para esse fim.

A eleição se fará por zona. Os delegados de cada uma dellas elegerão seus respectivos representantes no Conselho.

Eleito e empossado o Conselho reunir-se-á elle em seguida para escolher seus representantes, junto ao Instituto Mineiro de Defesa do Café e deliberar sobre suas reuniões.

O Congresso de Lavradores de Café será presidido pelo director do Instituto Mineiro do Café, ou por seu delegado que completará a mesa directora dos trabalhos com os membros que escolher para secretarios. Em suas faltas e impedimentos, o presidente será substituido pelo 1.º secretario.

Fazem parte integrante destas instrucções no que forem applicaveis e como elementos subsidiarios os Estatutos do Instituto Mineiro do Café e o decreto n. 9.988, de 15 de julho de 1931. Os casos omissos serão resolvidos pelo Congresso.

A ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE DO CONSELHO DE LAVRADORES

A eleição do representante do Conselho de Lavradores junto ao Instituto Mineiro terá logar na proxima segunda-feira, em Juiz de Fóra e será eleito dentre os conselheiros.

DECRETOS ASSIGNADOS

AS CUSTAS JUDICIARIAS DO PROCESSO MONTE & CIA. — O DIRECTOR INDUSTRIAL DO ARSENAL DE MARINHA — UMA REFORMA ADMINISTRATIVA

O chefe do Governo Provisorio assignou, hontem, os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Isentando o governo do Estado do Rio Grande do Norte do pagamento de taxas e custas judiciarias no preparo de recursos extraordinarios em que é elle recorrente e recorrida, a firma M. F. do Monte & Cia.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Modificando o art. 5º do decreto n. 20.211, de 14 de julho de 1931 que criou a secção de classificação da Superintendencia de Algodão, cujo pessoal será o seguinte: 1 chefe de secção, 5 classificadores de 1ª classe, 10 de 2ª classe, 21 auxiliares de classificação, 14 auxiliares de escripta e 50 fiscaes de prensa. Em consequencia a tabela de vencimentos do pessoal fica substituida por outra mais reduzida, da seguinte fórma: chefe de secção, 24:000$; classificador de 1ª classe, 16:800$; de 2ª classe, 10:800$; auxiliar de classificação, 8:400$; auxiliar de escripta, 4:800$ e fiscal de prensa, 4:800$, — annualmente.

NA PASTA DO TRABALHO

Nomeando, na Directoria do Patrimonio Nacional, para o cargo de engenheiro-ajudante e inspector regional engenheiro civil Affonso Celso Marchand, para inspector regional e conductor technico Alexandre Plement e para o cargo de conductor technico o contractado engenheiro civil Alvaro de Lacerda Cardoso.

NA PASTA DA MARINHA

Nomeando o capitão de fragata engenheiro naval Julio Regis Bittencourt para o cargo de director industrial do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, e o capitão de fragata medico dr. Heraclito de Oliveira Sampaio para o logar de director do Sanatorio de Nova Friburgo.

Promovendo, por antiguidade, no Corpo de Commissarios da Armada, ao posto de capitão tenente e 1º tenente Alberto Pereira Fernandes, e ao posto de 1º tenente Alberto Pereira Fernandes, e ao posto de 1º tenente os segundos tenentes João Gomes Teixeira e José Martins Garcia.

Transferindo para a reserva de 1ª classe o capitão tenente do Corpo de Officiaes da Armada, Alvaro Coutinho Ferreira Pinto.

Suprimindo, no quadro do pessoal civil do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, um logar de apontador, um de fiel, um de guarda da policia, um de 1º marinheiro e tres de 2º marinheiros.

Promovendo, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro: a operario de 1ª classe os de 2ª Americo de Alvarenga Rocha e Militão Lucas Evangelista; a operario de 2ª classe os de 3ª Julio Rosa de Britos, Arthur Cardoso de Oliveira, Gentil Alves Cavalcanti, e Ernani José Alves; e a operario de 4ª classe os aprendizes de 1ª classe Jayme Torres, Luiz Antonio da Silva, Telamaco José Pinto, Antonio Moreira de Souza e Alexandrino Herculano Alves Coelho.

NA PASTA DA GUERRA

Transferindo para a reserva de 1ª classe, a pedido, o coronel de artilharia Alberto da Cunha Pitta, o tenente coronel Orlando da Rocha Outeiral, o major Joaquim Manoel Vieira de Mello Filho e o 1º tenente veterinario Antonio Francisco de Souza.

Reformando administrativamente o major da arma de infantaria Sebastião Rabelo Leite em virtude de que contra elle foi apurado pela commissão de syndicancia do Ministerio da Guerra cuja fixa foi archivada.

Exonerando Henriqueta Revuá Machado do logar de dactylographa do Supremo Tribunal Militar, visto ter sido nomeada para identico logar da secretaria do Estado da Educação, e nomeando para a vaga de dactylographa do Supremo Militar, Deya Rebuá Machado.

Classificando, na arma de infantaria, o coronel João Guedes da Fontoura no 2º regimento e o tenente coronel Victorino Luiz Fabiano no 5º regimento.

Transferindo, na arma de artilharia, os tenentes coroneis Gentil Falcão e Pedro Reginaldo Teixeira e o major José Nery Ewbanck da Camara do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificados, respectivamente, no 6º E. A. M., 5º R. A. M. e 1º grupo desse mesmo regimento.

Aposentando: Arthur Moreira da Silva, apontador do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

Demittindo Fernando Campos Cardoso de inspector de alumnos do Collegio Militar de Porto Alegre.

Autorizando o emprego da quantia de 41:363$400 no custeio de obras indispensaveis no quartel do 22º B. C. na cidade de João Pessôa.

NO CATTETE

O chefe do Governo Provisorio recebeu, hontem, os ministros da Viação e Justiça, o interventor no Districto Federal o secretario do Interior do governo de Minas Geraes e á hora das audiencias, o sr. Rezende Silva, Washington Vaz de Mello, João Carlos Corrêa Barbosa e coronel Luiz Vargas.

LIGA DAS NAÇÕES

A delegação mexicana

A delegação mexicana á Liga das Nações, ficou assim constituida: membros effectivos: dr. Genaro Estrada, ministro das Relações Exteriores; dr. Emilio Portes Gil, antigo presidente da Republica, e dr. Fernando Gonzalez Rôa; supplentes: dr. Alfonso Reyes, embaixador no Brasil; dr. Gomez Morin, ex-ministro da Fazenda; e dr. Suarez, consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores.

O momento internacional

O desenvolvimento da crise ingleza

Os telegrammas de Londres revelam que continuam symptomas sérios da crise. Não só é preciso ter em conta o movimento de intranquillidade na marinha, como as perspectivas politicas, que se apresentam nubladas. De uma parte, annuncia-se que estaria resolvido dissolver o parlamento a nove do mez vindouro, fazendo-se a indicação official dos candidatos a dezenove, e dez dias depois o pleito. Da outra, informa-se que o corpo de directores do Banco da Inglaterra procurou o sr. Mac Donald, durante a sessão da Camara dos Communs, para dar-lhe conhecimento da quéda do cambio, que será alarmante se se continuar a affirmar a proximidade das eleições geraes.

O proprio parlamentarismo, na Inglaterra, está difficultando a marcha da vida politica, num transe de incertezas. O governo de colligação não parece offerecer a necessaria resistencia aos embates desta hora, dada a sua heterogeneidade. O recurso ás urnas parece indicado, do ponto de vista puramente politico, mas o simples annuncio dessa medida determinou logo o nervosismo cambial, de que tambem está soffrendo a poderosa Inglaterra. Ha-de ser difficil ao governo actual, cujo programma se finda com a approvação do orçamento, permanecer no poder. Perde, desde logo, a sua razão de ser, a menos que novos compromissos lhe determinem a prorogação do mandato. Mas a onda opposicionista é forte, o que mais ainda perturba a solução do problema.

Na sessão de ante-hontem, vimos o sr. Austen Chamberlain, com sua velha habilidade de diplomata experimentado, evitar que o debate, em torno da gréve de marinheiros de varias unidades, fosse explorado, com prejuizo para a propria estabilidade do governo, uma vez que elementos conservadores se mostravam, muito irritados e os trabalhistas queriam tirar do caso o partido exaggerado, para a sua opposição systematica á politica financeira do gabinete. Curioso é que um telegramma diz que se attribue, em grande parte, esse movimento de resistencia passiva da maruja á influencia das mulheres dos marinheiros. Na Inglaterra, o caso tem importancia, porque essas mulheres representam votos e os trabalhistas não deixarão passar despercebido o caso, nas proximas eleições.

Vemos, pois, que o desenvolvimento da crise britannica se processa penosamente. As immensas forças de resistencia do caracter inglez estão sendo mobilizadas, para vencer a dura contingencia e estamos certos de que a sagacidade de seus estadistas e o espirito conservador britannico lograrão encontrar os meios de solucionar essas difficuldades, vencendo o mal estar ambiente e permittindo á nação retomar o rythmo da sua potencialidade.

V

A transformação da Junta de Sancções

Reflexões sobre a justiça revolucionaria — A ultima instancia do saneamento — Venceu, finalmente, a cultura juridica

A justiça revolucionaria do Brasil vae finalmente deixar de existir. Imperativos juridicos mais fortes do que a vontade e paixões individuaes determinam que isso aconteça.

O DIARIO DE NOTICIAS apontou, desde os primeiros dias do regimen revolucionario, as contradicções que puzeram em cheque a justiça de excepção criada pelos homens que derrubaram a oligarchia. Uma justiça revolucionaria só póde de facto existir, só é legitima e mesmo historicamente possivel quando imposta pela victoria de movimentos sociaes como a Revolução Franceza ou a Revolução Russa. Ambas representam formidaveis transmutações economicas, sociaes e juridicas. No ultimo quartel do seculo XVIII, a burguezia impoz ao absolutismo a sua força de classe em pleno desenvolvimento, modificando o Estado da nobreza e do clero na sua propria essencia. No primeiro quartel do seculo actual, o proletariado russo, aproveitando-se da opportunidade que lhe offereceu a guerra imperialista, tomou o poder na Russia.

Essas revoluções victoriosas installaram então as suas justiças de classe, para consolidarem-se no poder. O Comité du Salut Public e a famosa Tcheka eram tribunaes vermelhos, cujas decisões constituiam por si mesmas uma propria emanação do terror. Uma civilização succedia a outra, de modo que tudo se desrespeitava, a começar pela cultura e pela ordem juridica que regulavam a vida da sociedade de cujo seio partira a insurreição.

No Brasil, não foi isso o que se passou. A luta contra a oligarchia e contra o regimen presidencialista irracional aqui praticado não comportava, depois de tornar-se victoriosa, uma tão profunda transmutação de valores.

Nas suas linhas geraes, o regimen federativo foi mantido, os nossos codigos juridicos continuaram em vigor, de modo que nada mais absurdo do que a coexistencia duma justiça revolucionaria, funccionando dentro da esphera de actividade da justiça commum. Juridicamente, ella estava condemnada de inicio, de modo que o primeiro Tribunal da Revolução dissolveu-se depois de algumas semanas de vida inutil.

As successivas reformas soffridas pela côrte judiciaria que succedeu ao mesmo vieram apenas mostrar a situação insustentavel da nossa chamada justiça de excepção. Suas attribuições são cada vez mais anti-revolucionarias. Agora até já se annuncia que, sob a sua ultima incarnação, será apenas uma commissão de correição, destinada a moralizar a administração publica. Representa, portanto, nada mais que um posto de fiscalização revolucionaria, zelando pela pureza dos principios que determinaram a insurreição de outubro. E' assim uma especie de suprema instancia do "saneamento", que a Revolução brasileira erigiu á altura de um systema de renovação social.

Com essa ultima transformação imposta á Junta de Sancções venceu finalmente a cultura juridica.

As tarifas preferenciaes e os interesses americanos

GENEBRA, 18 (U. P.) — Na reunião de hoje da Commissão Economica da Liga das Nações, o sr. Wariddell, representante canadense,-declarou que a obra desenvolvida pela Commissão da União Economica Européa tem suscitado grande apprehensão nos demais continentes, sendo de esperar que a commissão não approvará as tarifas preferenciaes, ás quaes o Canadá se oppõe decididamente.

Proseguindo na allocução o delegado do Canadá declarou que os cereaes de além-mar são absolutamente indispensaveis á Europa, que produz, apenas nos annos felizes, o sufficiente para satisfazer ás necessidades domesticas.

Os povos do continente americano, que soffrem com os da Europa — disse — acham-se surprehendidos deante do facto da Liga das Nações ter approvado tarifas preferenciaes que se dirigem necessariamente contra certos paizes. Essa resolução "parece a mais infeliz dentre os primeiros esforços da Liga para auxiliar a agricultura, dividindo o mundo dos agricultores, em logar de auxilia-los. E' isso, pelo menos, o que fazem pensar sobretudo os debates da Commissão da União Européa. Já existem numerosos factores de diversificação no mundo para que a Liga pense em trazer um pouco de unidade".

A questão do desarmamento é um problema technico ou politico?

GENEBRA, 18 (U. P.) — Consta que as negociações navaes franco-italianas sairam da phase technica para entrar na politica. O sr. Massigli, representante da França esforça-se no sentido de estabelecer o principio de que a garantia collectiva fará desapparecer automaticamente o problema da paridade e outras difficuldades, pois todas as nações terão a certeza de que no caso de serem atacadas poderão dispor do apoio immediato das forças navaes e militares dos outros estados. Se o representante da Italia, sr. Rossi, aceitar essa theoria, a França apresentará a questão do desarmamento naval na projectada Conferencia Internacional de Genebra, não como um problema technico, mas politico.

O representante da Inglaterra, sr. Craigie, toma parte nas negociações em caracter de observador.

A concessão de credito á Allemanha

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A Commissão de Banqueiros annunciou hoje que os representantes dos estabelecimentos bancarios da Allemanha, Estados Unidos, Belgica, Tcheco-Slovaquia, Dinamarca, Inglaterra, França, Hollanda, Italia, Noruega, Suecia e Suissa, assignaram o accôrdo para a estabilização do credito allemão que entrou em vigor após longas e exhaustivas negociações.

O accôrdo tem por objectivo a concessão de creditos á Allemanha pelos paizes signatarios para a intensificação do commercio exterior dessa nação.

PUBLICIDADE FINANCEIRA

Temos louvado, por mais de uma vez, a iniciativa do Ministerio da Fazenda referente á publicidade regular de estatisticas financeiras. Com o proposito de collaborar para o exito daquelle proposito, suggerimos ao illustre sr. José Maria Whitaker alguns alvitres tendentes a complementar os bons effeitos da referida publicidade. Infelizmente, não fomos attendidos. Acreditamos que o seremos por força da propria verificação da utilidade das nossas suggestões.

E' agradavel assignalar que, no novo decreto n. 20.393, de 10 de setembro corrente, officialmente publicado com alguma tardança, isto é, seis dias depois, o Governo Provisorio, modificando o Codigo de Contabilidade, adopta providencias que systematizam de modo louvavel a tarefa da publicidade dos dados sobre a gestão financeira, mediante a elaboração de balancetes mensaes e trimestraes e o balanço do anno orçamentario.

Num dos dispositivos do supracitado decreto se estabelece, para a Contadoria Central da Republica, a obrigação de submetter ao titular da Fazenda, dentro da primeira quinzena de cada mez, a demonstração da receita e despesa federaes do mez anterior. E, como se isso não bastasse para attender á salutar exigencia da publicidade financeira, o mesmo decreto em apreço institue o regimen dos balancetes trimestraes a serem publicados em abril, julho, outubro e janeiro.

Em boa fé e em boa logica, o que ahi se estipula é de tal natureza util á collectividade que injustiça seria não só silenciar sobre o assumpto mas deixar de applaudir medidas de alcance magnifico. O DIARIO DE NOTICIAS se considera insuspeito para louvar qualquer acto emanado do Ministerio da Fazenda. Temos, quasi que repetidamente, divergido do titular da pasta, tantas vezes, que ocioso seria accentual-as.

Oxalá pudessemos deparar sempre ensejos como esse, para apreciar lisonjeiramente providencias governamentaes. Lucraria acima de tudo o paiz porque os seus interesses se veriam bem tutelados. Por sua vez, a imprensa evitaria a si mesma, visto como ninguem gosta de censurar por systema, a posição incommoda, tantas vezes perigosa, de criticar e de combater.

Quando foi da publicação do primeiro balancete relativo á execução orçamentaria no primeiro trimestre do corrente anno, nós mesmos tivemos de fazer restricções sobre pontos desse balancete que se nos afiguraram merecedores de reparo. Um delles, por exemplo, consistiu na incorporação á receita dos recursos remanescentes da Caixa de Estabilização, o que positivamente não era recurso do exercicio.

Estimariamos que o Ministerio da Fazenda mandasse fornecer ao conhecimento publico uma demonstração numerica das despesas extraordinarias resultantes das differenças de cambio, em virtude dos encargos da divida externa, federal ou estadual. Incontestavelmente, a comparação das quantias pagas a mais em papel, com a importancia a que equivalem ás reducções operadas na despesa orçamentaria, permittiria esclarecimentos de utilidade e de opportunidade indiscutiveis.

A publicidade financeira representa uma exigencia estructural para os governos que vivem do applauso da opinião publica. Nella se traduz o alto proposito moralizador de uma prestação de contas periodica, permittindo acompanhar o rumo a que obedece, na pratica, o cumprimento das leis de meios.

Urge completar os effeitos das normas que acabam de ser adoptadas. Para tal fim, o Ministerio da Fazenda, a exemplo do que se verifica quanto ás optimas informações vindas a publico sobre o serviço da divida externa e o montante dessa divida, poderia determinar que a Contadoria Central da Republica fosse divulgando outros elementos que summariem, na sua realidade, as condições financeiras do paiz.

E' uma questão de boa vontade. O decreto que dá origem aos presentes commentarios mostra que boa vontade já não falta...

A sentença de morte imposta aos chefes da revolução chilena

SANTIAGO, 18 (U. P.) — Reuniu-se hoje o Conselho de Ministros, afim de examinar a sentença de morte imposta a seis accusados pelo Conselho de Guerra. Assistiu ao acto o promotor capitão Cordovez, que fez entrega da sentença. O vice-presidente da Republica e os ministros discutiram o caso, separando-se sem adoptar uma decisão.

Mentalidades em choque

MARIO MELLO
(Secretario perpetuo do Instit. Archeologico de Pernambuco)

(EXCLUSIVIDADE DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA)

Não sei se teria sido melhor para o Brasil que os pernambucanos houvessem pegado em armas para jogar os hollandezes fóra da colonia, quando a metropole, conformada, mandara o padre Antonio Vieira negociar a nossa venda, em troca da paz na Europa.

Sob alguns aspectos, muito lucrámos com a colonização portugueza, porque lhe devemos a unidade da patria, o que talvez não usufruissemos com outros colonizadores; porque obtivemos cêdo a nossa emancipação e porque nenhum povo, como o portuguez, teria feito o caldeamento das raças, dando-nos o mulato e o mameluco, para novas fusões, até chegarmos um dia ao typo distincto do brasileiro.

Quanto ao lado material, porém, outros seriam nossos destinos.

Urbanismo é coisa de que só recentemente se tem falado no Brasil. As nossas cidades de origem portugueza desenvolveram-se como arvores em campo inculto. Nenhuma idéa preconcebida. Nenhum plano. Nenhum traçado.

Em geral, uma igrejinha. Em torno desta, cada um armava a sua casa como entendia, procurando o mais rico tapar a vista do mais pobre, dando-nos, em consequencia, ruas tronchas, vielas, becco sordidos.

Com o Recife, houve uma excepção e o caso está sendo posto em fóco, com a presença do architecto Nestor de Figueiredo, a quem o nosso prefeito incumbiu de traçar o plano de desenvolvimento da cidade, corrigindo, quanto possivel, os erros do passado.

Sete annos após a occupação hollandeza, veiu para aqui o conde Mauricio de Nassau. Ao contrario dos seus antecessores, trouxe uma comitiva espiritual, inclusive um pintor e um architecto, os irmãos Franz e Pieter Post.

Com a idéa de firmar-se em Pernambuco, Nassau elegeu o Recife capital do Brasil hollandez e tratou de fundar uma cidade á moda das de sua terra.

Quem estudar o plano de Pieter Post, que o nosso Instituto Archeologico conserva, como o fiz com o sr. Nestor de Figueiredo, fica verdadeiramente encantado.

O architecto hollandez idealizou uma cidade com aproveitamento dos dons de natureza. Em vez de avenidas, canaes. As ruas começavam numa praça e terminavam noutra. Logradouro em cada cabeço de ponte. Ruas equidistantes e em linha recta. Os dois palacios dentro do jardim zoo-botanico.

Mais por espirito de religião do que por outro qualquer motivo, entenderam nossos avós de trocar de senhores.

Voltou o portuguez e tratou de estragar o que o flamengo nos legára de bom. Entupiu os canaes, amontoou o casario desordenadamente, traçou curvas e linhas quebradas sobre as rectas do plano de Pieter Post. E, como foi esta a mentalidade em que nos educou, continuamos o estrago até bem pouco tempo.

Acordamos tarde de lethargia, para corrigir os erros desse legado. Será possivel ainda?

Sómente o futuro nol-o dirá.

Com que pezar, entretanto, lançamos os olhos para a obra de Mauricio de Nassau!

Com que enthusiasmo não zelariamos a herança do fundador da Mauricéa, se os que vieram depois delle houvessem tido a mesma visão, o mesmo desprendimento, o mesmo espirito liberal, o mesmo sonho de grandeza!

O Banco do Brasil e a taxa cambial

HUGO HAMANN
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

De ha mais ou menos um mez para cá, adoptou o Banco do Brasil o systema de fixar a taxa do cambio, com que todos os bancos devem operar. Foi uma medida acertada. A experiencia o demonstrou immediatamente. O cambio que vinha, todos os dias, mais e mais se aviltando, estancou como que por encanto.

O que ainda não comprehendemos é qual o motivo que faz o Banco do Brasil não alterar a taxa de 3 1|8 para melhor.

O cambio brasileiro encontra-se numa situação especialissima. Neste momento é elle absolutamente local, isto é, representa exclusivamente a offerta e a procura de cambiaes dentro do proprio paiz. Estando as remessas para o exterior suspensas, nenhum factor externo está influindo nas taxas, desde que quasi não ha inversão de novos capitaes. Por outro lado, as cotações ouro de nossos productos, no exterior, com especialidade as do café, são reduzidissimas. Emquanto vendemos a 5 e 7 centes o café os outros productores collocam-n'o a 14 e 16 centes. Os preços baixos não tendem a augmentar a exportação: a preferencia do consumidor é uma questão de qualidade e de paladar. Assim sendo, qualquer que seja a taxa de cambio fixada, o numero de cambiaes offerecidas não se alterará. Apenas o exportador em vez de calcular o cambio na base de 3 11|64 para o aceite de suas offertas, terá que fazel-o a outra taxa qualquer.

Que aconteceria se a taxa fosse mais elevada? Não podendo comprar o producto mais barato em milreis, em virtude da acção do Conselho Nacional de Café, o exportador não terá outro remedio senão augmentar o preço, e, em consequencia, teremos uma entrada de ouro maior no paiz.

A diminuição da exportação não se dará, já pelo preço reduzido do producto, já pelo systema actual adoptado pelos nossos clientes de comprarem "au jour le jour".

Quanto ao fornecimento de cambiaes, os bancos continuariam a agir do mesmo modo: somente effectuariam saques, quando tivessem as respectivas coberturas. As vantagens de uma taxa melhor, não é preciso enumerar, são já demasiadamente conhecidas.

Se o Banco do Brasil adoptasse o systema de melhorar diaria e seguidamente a taxa de 1|32, o que póde fazer sem sacrificio algum, não poriamos duvida em affirmar, se verificaria, como resultante immediata, um augmento das ofertas de cambiaes no mercado concomitantemente com a melhoria nas cotações do café no exterior. De facto, sabendo o exportador, que no dia seguinte terá que largar as suas letras por menos milreis, logo aceita que fosse a offerta, venderia o seu cambio, sem mais guardal-o até o ultimo momento. Sabemos que se tem realizado algumas vendas para embarques futuros; essas cambiaes seriam immediatamente offerecidas.

Por outro lado, o importador, conhecendo a probabilidade de no dia seguinte comprar o seu cambio a uma taxa melhor, não se apressaria para as suas tomadas, antes ao contrario, aguardaria o ultimo momento.

O proprio governo ficaria com os excessos de cambiaes, e somente estes quando os houvesse, a uma taxa melhor, necessitando para isto menos milreis.

Não havendo nenhum risco e sendo tão grandes as vantagens, por que não se fazer uma experiencia?...

O "Duque de Caxias" partirá segunda-feira para Montevidéo

ASSUMPÇÃO, 18 (U. P.) — Os aviadores brasileiros que realizam um vôo de cordialidade a diversos paizes latino-americanos, são alvo de carinhosas demonstrações de amizade por parte da sociedade e das autoridades paraguayas.

O capitão Archimedes adiou a partida para a proxima segunda-feira, quando levantará vôo com destino a Montevidéo.

O ministro do Brasil nesta capital offerecerá domingo, á tarde uma recepção em homenagem aos aviadores no edificio da legação.

Politica peruana

LIMA, Perú, agosto (U. P.) — A "Concentração Nacional", organismo politico fundado pelos srs. Augusto E. Pérez Aranibar, Amadeu de Piérola e Raphael Belaunde com o fim de reunir uma convenção nacional para seleccionar, de entre os multiplos partidos embryonarios, um ou, no maximo, dois candidatos, de reconhecido mérito, para a presidencia, foi mal succedida nas suas patrioticas aspirações.

Foram enviados convites aos quatro principaes candidatos do paiz, pedindo-lhes para designarem delegados que os representassem na convenção. Unicamente o dr. Arthur Osores aceitou o convite. O sr. Raphael Larco Herrera declarou não poder aceital-o, visto que não tinha interesse em apresentar a sua candidatura. O coronel Sanchez Cerro manifestou que não acreditava nas boas intenções dos concentralistas, isto pelo facto da Concentração Nacional não ter protestado contra a prohibição que pesa sobre o coronel Sanchez Cerro e que o impede de retornar ao Perú". O sr. Haya de la Torre está tão plenamente convencido de que será eleito, que considera absolutamente desnecessaria a intervenção da Cocentração a apresentação da sua candidatura.

Como se vê, a Convenção falliu logo no principio da sua actuação.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Conferencia do professor Legeue, de Lecquer, sobre "Paradoxos da tuberculose renal"

O professor Legeue pronunciando hontem sua conferencia

Realizou-se hontem, ás 15 horas, no salão nobre da sociedade de Medicina e Cirurgia, a conferencia do professor Legeue, da Escola de Lecquer, sobre "Paradoxos da tuberculose renal".

Aberta a sessão, o professor Ugo Pinheiro Guimarães fez algumas referencias ao professor Legeue, convidando-o para presidir os trabalhos.

Em seguida, discursou o professor Estellita Lins, saudando o conferencista.

O orador, falando sobre o professor Legeue, disse que elle representava a Escola de Lecquer, que é o ponto para onde convergem todos os especialistas do mundo, que a elle cabia uma gloria, a de successor dos grandes vultos daquelle centro de medicina mundial.

O professor Estellita, finalmente, encerrou as suas palavras, saudando o mestre visitante como a gloria da medicina franceza e gloria da nossa latinidade.

Proseguindo, o professor Legeue agradeceu as palavras dos professores Estellita Lins e Pinheiro Guimarães, dizendo sentir-se satisfeito por estar no prolongamento da Escola de Lecquer, onde encontrou seus antigos discipulos e confessa reconhecer no Rio o Centro da Urologia Sul-Americana.

"PARADOXOS DA TUBERCULOSE RENAL"

Abordando o thema de sua conferencia, o professor Legeue mostra os paradoxos da anatomia pathologica, da clinica e da therapeutica.

Quanto aos paradoxos da anatomia pathologica, o conferencista refere-se ás lesões de tuberculoses papilares que tendem a cicatrizar pelos tres processos de fibrose, faceose e calcarea, emquanto que outros fócos se repetem, impedindo assim a cura medica da tuberculose do rim.

Na clinica, estuda o que elle chama a chave da tuberculose renal: os dados clinicos, a verificação cystoscopica e a differenciação da funcção ureia pelo catteterismo duplo.

Além dessas argumentações, o conferencista estudou os diversos processos de vaccino-sôro-therapicos da tuberculose, para concluir pela efficacia do unico methodo, que é o operatorio.

O professor Legeue, ao terminar a sua conferencia, foi muito applaudido.

A' sessão compareceram o representante diplomatico da França, professores e grande numero de medicos e estudantes.

PROGRAMMA DE CONCURSOS HIPPICOS DA TEMPORADA SPORTIVA DE 1931

APPROVADO POR AVISO N. 604, DE 27 DE AGOSTO DE 1931

1º — Os concursos hippicos da temporada sportiva de 1931 realizam-se com a cooperação de instituições militares, do Centro Hippico Brasileiro, do Club Esportivo de Equitação, do Gavea Golf & Country Club e de outras instituições que concorrem ás differentes provas:

2º — Para essas provas foi adoptado o seguinte programma:

I — Junho — Concurso hippico realizado no Club Sportivo de Equitação.

II — Julho — Concurso hippico realizado no Centro Hipico Brasileiro.

III — Agosto — Concurso hippico no Centro Hippico Brasileiro (não realizado).

IV — Setembro — Concurso Hippico Brasileiro.

V — Outubro — Grande semana hippica.

3º — Uma commissão denominada "Commissão Central de Concursos Hippicos", nomeada pelo ministro da Guerra, terá a seu cargo a coordenação de todos os elementos concorrente, a distribuição dos trabalhos correspondentes a cada uma das instituições interessadas e todas as medidas que lhe parecerem necessarias ao pleno exito da missão que lhe é conferida, agindo sempre com sciencia do Ministerio da Guerra no que não estiver previsto nos regulamentos que a este acompanham.

4º — Os membros desta commissão serão designados pelo ministro da Guerra e entrarão em funcção logo e que tal nomeação seja effectivada.

5º — A todos os concursos são admittidos elementos militares e civis, submettidos aos regulamentos e instrucções que acompanham este programma (regulamento militar de Concursos Hippicos, programma da Grande Semana Hippica de Outubro e Instrucções para o Torneio do Polo).

A "QUINZENA DA CASA DO ESTUDANTE"

Inaugurou-se, hontem, o "Bazar de Primavera"

Conforme estava annunciado, inaugurou-se, hontem, a "Quinzena da Casa do Estudante", com a presença da sra. Getulio Vargas e das altas autoridades do paiz. O Lyceu de Artes e Officios, onde se acham installados o "Salão do Estudante" e o posto n. 1 do "Bazar da Primavera", viveu horas de grande alegria e mocidade.

Estudantes das nossas escolas superiores, figuras da sociedade, desfilaram durante horas deante dos quadros e esculpturas expostas. Uma banda de musica do Batalhão Naval alegrava tambem o ambiente.

Terça-feira será inaugurado, no bairro Serrador, o "stand" gentilmente cedido pelo Moinho da Luz para nelle ser installado o ponto central da "Quinzena da Casa do Estudante".

O "REVEILLON" DA PRIMAVERA

Continua intensa a procura de bilhetes na gerencia do Hotel Gloria para o baile que ahi se realizará a 21 do corrente, commemorando a entrada da Primavera. A' meia noite uma banda de clarins saudará o começo da Primavera, fazendo-se ouvir e ver, em numero de canto e dansa, respectivamente, a cantora Sofia Del Campo e alumnas de Maria Oleneva. As encommendas de entradas e de mesas podem ser ainda feitas no Hotel Gloria ou pelo telephone 6-2208.

Salão dos Humoristas

A PROXIMA ABERTURA DO INTERESSANTE CERTAMEN

Desde que foi annunciada a sua organização, vem despertando o maximo interesse o Salão dos Humoristas que, a 2 de outubro vindouro, será inaugurado no hall do Trianon.

Ao que soubemos, não só os humoristas do lapis estão em azafama, concluindo os trabalhos com que vão concorrer á mostra de arte original e espirituosa, lembrada pelos nossos fazedores de calungas. Ao certamen dos humoristas, concorrerão tambem pintores, esculptores e mestres da arte applicada. Tivemos occasião de ver em um dos "ateliers" da cidade, "charges" interessantissimas, executadas com objectos estragados, utensilios quebrados, com ferro-velho, apparecendo a caricatura de alguns figurões em vassouras gastas ou panellas amassadas.

Ha ainda a considerar que senhoritas da alta sociedade contribuirão ao Salão, apresentando peças humoristicas de utilidade pratica, arte applicada de fino lavor e de irresistivel jovialidade, em almofadas, bibelots, etc.

Promette ser um acontecimento extraordinario o Salão dos Humoristas deste anno, sendo certo que os "cracks" da pilheria põem na mais alta conta a premiação instituida.

ESSE CATULLO...

Ausente dois annos do Brasil, eu estava convencido de que o sr. Catullo da Paixão Cearense — só esse nome... — arrebentára afinal aquelle pinho factidico, cerrara para sempre a bocarra lyrica e, depois de contemplar pela derradeira vez os morros prosaicos do Meyer e os gallinaceos amigos do seu terreiro, fôra cantar para o inferno. Pensava, palavra, que estivesse morto. Sempre tive em particular aversão esses seresteiros sentimentaes que nos querem por força converter ao culto da lua hypothetica do sertão e para os quaes qualquer curiboca nordestino, apesar do ventre redondo de vermes e a carcassa toda arruinada pelo impaludismo e a indolencia endemicos, é sempre um heroe animoso e invencivel em luta permanente com a natureza adversa. E nunca pude, tampouco, acreditar na sinceridade lacrimosa desses pobres diabos desfibrados e amarellões que sonham em rimas, ao som dos bordões plangentes, com o conforto agreste e traiçoeiro das palhoças encravadas no seio da matta, rodeadas pela musica dos passaros e tambem pela peçonha fatal das cobras e a cubiça gulosa das onças, pintadas ou não. Questão de gosto, talvez; ou de civilização, necessariamente. De resto, para ser integralmente franco devo mesmo confessar que jámais pude conceber alguem, entre as delicias da vida da cidade, tendo á mão todos os prodigios do luxo e do prazer criados pela imaginação humana para tornar mais agradavel o sacrificio de viver, a espichar o pescoço pela janella, derramar o olhar pelo horizonte afóra e, esvasiando os pulmões num suspiro comprido, vociferar sem synthaxe e sem nexo louvores á jurity, á mandioca e ao pirarucu'. A não ser quem móre no Meyer e tenha o alcance visual circumscripto ao quintal povoado de gallos invalidos e gallinhas decrepitas, como é aliás o caso desse Catullo não sei se de facto cearense de nascimento. E está muito longe de ser gratuita a minha prevenção, nomeadamente contra esse sinistro homem. Nada haveria a dizer, naturalmente, se elle fizesse uso apenas pessoal da sua ternura pelo sertão e seus botanicos e zoologicos habitantes. Ha gente com manias peores. Ainda ha pouco tempo não se descobriu um cidadão que colleciona crucifixos? O sr. Simões da Silva — aquelle que faz questão de ser neto da marqueza de Santos, de tão alegre memoria — não tem um verdadeiro museu no seu quarto de dormir? E outros. Se, pois, o sr. Catullo Paixão, por atavismo ou o que fosse, não é da nossa conta, prefere aos appartamentos estupendos dos arranha-céos do centro da cidade a sua chacara suburbana e não tróca a orchestra dos seus pintassilgos pelo mais agitado e rumoroso "jazz-banb", ninguem tem nada com isso. Mesmo porque não é o unico habitante do suburbio e nem o unico apreciador do canto dos passarinhos. O diabo, porém, é que esse cidadão, além de teimar em não adaptar a sua indumentaria rebarbativa aos costumes civilizados, ainda inunda as livrarias com successivos volumes de modinhas bobas e até compromettedoras para a mentalidade nacional, já tão sacrificada pelo finado José de Alencar e outros emeritos cacetes. E é ahi que está a inconveniencia da sua existencia e o perigo que representa a liberdade, de que usa e abusa, de dizer tolices. Sem duvida existe, no meio de todo esse entulho poetico, algumas coisas aproveitaveis, senão mesmo formosas. E estou quasi a declarar que "aquelle luar do sertão, que não ha, oh gente, oh não" chega a ser emocionante devéras, cantado ás caladas da noite com acompanhamento de violões e flautas, sob uma janella amada que vae se abrir peccadoramente dentro em pouco. E' verdade que não será facil distinguir, então, se a diva é que é tentadora, ou se os versos é que são bellos. Parece mesmo que mais empolgante é a seducção de Julieta, pois o pandego do Romeu, uma vez dentro do quarto, é bem capaz de jogar um balde d'agua no poeta. De qualquer modo, porém, os versos servem ao menos de estimulante, o que já não é pouco...

— Não morreu, não senhor — dizia-me hontem Orestes Barboza — Está vivo e continúa a ouvir, enlevado, cantar a jussanã.

— Pois eu estava certo...

— Vivinho da silva, ao contrario. E até acaba de entregar um novo livro ao Quaresma. Aliás, se quer uma prova, passe pelo Trianon e leia os cartazes da festa da Regina Maura. Elle toma parte.

Fui ver, para me certificar. E era verdade. Não morreu ainda...

Ricardo PINTO

Attendendo ás exigencias do dynamismo da vida moderna

Por que a acquisição de passes de omnibus representa economia, conforto e rapidez

A hora que passa é dynamica e veloz.

A conquista do pão de cada dia, tornando-se cada vez mais difficil, determinou uma febre de labor extraordinaria, aggravada ainda pela rapidez com que se desenvolvem todos os ramos de actividade humana. Dahi o facto interessante de a existencia moderna dar a impressão de que o mundo vae acabar. No entretanto, para quem, com melhor noção da evolução economica das nações contemporaneas e das exigencias da sociedade das grandes cidades que são os fócos da mais nova civilização, essa pressa com que, hoje em dia, vivem todas as multidões tem a sua justificativa no desenvolvimento progressivo de todas as fontes de energia e de riqueza.

O solicito funccionario da Light que percorre o interior dos omnibus accumulando as funcções de trocador e de vendedor de passes

Jamais a celebre e popular sentença nascida em plena Wall Street e segundo a qual o tempo é dinheiro teve tanta expressão como neste momento em que até a hora, quando não até os minutos ou os segundos apenas, representa verdadeiras fortunas. Ora, assim sendo, todos os que vivem e labutam nessa grande colmeia humana que é o Rio de Janeiro, tal como acontece em todas as metropoles, não podem prescindir da rapidez em sua locomoção.

A Light realiza, entre nós, o milagre de offerecer todos os meios precisos ao carioca que necessita de locomover-se o mais depressa possivel afim de attender perfeitamente ás necessidades que sempre determina a execução felix de qualquer tarefa, dotando a nossa "urbs" maravilhosa de excellentes meios de conducção que são verdadeiros padrões em materia de transporte collectivo de passageiros.

Primeiramente foram as linhas electricas de bondes que, extendendo-se por penetração em todos os recantos da cidade, determinaram o florescimento de muitos suburbios e cooperaram grandemente para a edificação dos bairros modernos ao mesmo tempo que vieram facilitar a locomoção de todos aquelles que, morando em pontos distantes, exercem a sua actividade no centro da cidade. E ultimamente, com a intensidade de movimento, a poderosa empresa canadense, resolveu melhor o problema do transporte de passageiros com o estabelecimento de linhas de omnibus "Excelsiors" que, actualmente, constituem, sem duvida alguma, a ultima expressão em meios de conducção rapida, economica e confortavel. E a prova da excellencia das viagens feitas nesses vehiculos da Light reside justamente no numero consideravel hoje existente de viajantes de auto-omnibus. Requintando, porém, em solicitude e attenção para com os seus passageiros que o são pelo facto de necessitarem de locomover-se tranquilla e rapidamente, a empresa resolveu criar os passes os quaes vieram substituir com innumeras vantagens os nickeis. Como não ha quem ignore, o pagamento das passagens feito directamente com o dinheiro equivalente ao seu preço está sempre sujeito a circumstancias fortuitas determinadas pelo esquecimento em que muitas vezes incorre o viajante, distrahido na leitura dos jornaes do dia ou de um romance qualquer ou extasiado ante o scenario sempre novo dos panoramas que nos offerecem as viagens nos auto-omnibus excelsiors, não dando a sua nota ou moeda aos trocadores que, de quando em quando, percorrem aquelles carros para facilitarem o cumprimento da obrigação contrahida pelos passageiros em virtude das viagens que emprehendem.

Dahi a aceitação que vem tendo presentemente os passes de omnibus, porque adquirindo-os, os seus passageiros além de gozarem de grande desconto, conseguem tarnsportar-se o mais rapidamente possivel, pois não perdem tempo em trocar dinheiro e procural-o muitas vezes nos bolsos ou nas carteiras.

Dahi a conclusão logica de que possuir passes de omnibus representa economia, rapidez, conforto e tranquillidade que, nesta hora dynamica na qual a conquista do pão de todo o dia se faz ardua cada vez mais, constituem um thesouro raro.

Passageiros da E. F. C. B.

Os que seguiram para São Paulo

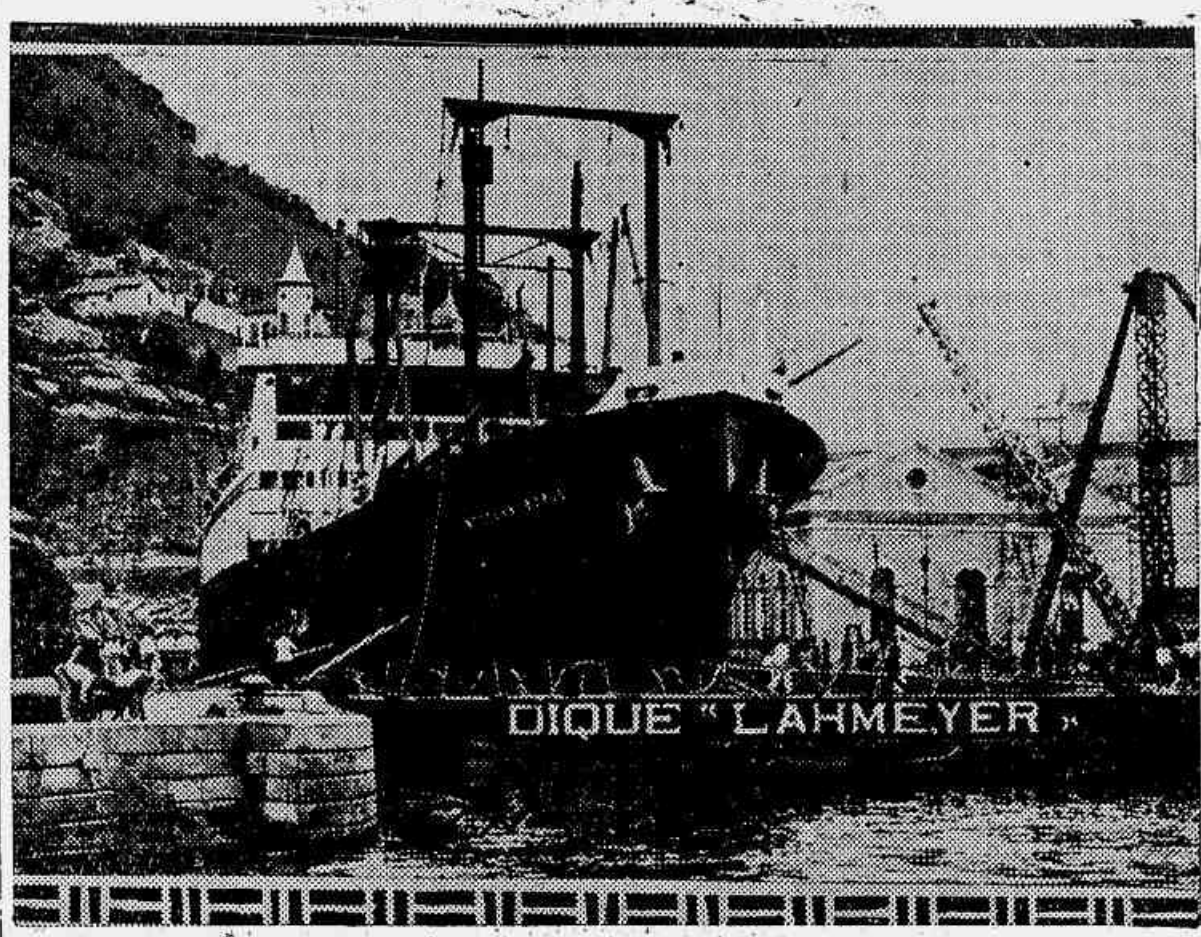
Pelo primeiro trem nocturno — Srs.: Antonio Guerekmeziam, Armando Mauricio Silva, Nelson Rocha, Francisco Sampaio, J. Lustosa, dr. Farah, Dobus, Carlos Monte, Mario Sardinha e Roberto Sá.

— Pelo segundo nocturno — Srs.: dr. Bernardo Haim, tenente Francisco Pimentel, João Paulo Caporal, coronel Moreira Lima, capitão A. Piegas, Leopoldo Dias, José Ovidio de Andrade, José da Fonseca, Arlindo José Costa, Joaquim José da Costa, tenente João Vieira Filho, Aguinaldo Mattos, Guilherme Helek, e dr. Maria Alvares.

— Pelo "Cruzeiro do Sul" — Srs.: Bruno Dias, jornalista Francisco Paim, Thomaz Azevedo, Antonio Avato, dr. Mario Hue, Hildebrando Moraes, dr. Herique Blut, Decio Fonseca, Vicente Adduco, Alvaro Maria da Silva, Luiz de Moraes Didie, Henrique Sloper, dr. Eduardo Reis, viuva Leoncio de Magalhães e dr. Cesar Costa.

— Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiu hontem para S. Paulo o doutor Vicente de Almeida Prado, director do Banco do Brasil.

Ainda o encalhe da "Western World"

O grande navio americano, que está no dique da Companhia C. Navegação seguirá breve para os Estados Unidos

Aspecto do dique "Lahmeyer", vendo-se, já em secco, o "Western World"

A Empresa Pereira Carneiro convidou a imprensa para fazer uma visita ao "Western World", que até ha pouco se achava encalhado na Ponta do Boi e que actualmente se encontra em concertos nos diques daquella empresa.

Os representantes da imprensa foram conduzidos pela lancha "Jurity", em companhia do secretario da Companhia Commercio e Navegação e de varias companhias americanas.

O "Western World" está no dique "Lameyer" e são grandes as avarias que apresenta, devido ao encalhe.

Effectivamente, os estragos causados pelo sinistro são tão fortes que não podem ser reparados senão na America do Norte, para onde seguirá o navio logo que termine o isolamento dos porões de prôa, quasi completamente destruidos.

O trabalho para o respectivo concerto occupa cerca de trezentos operarios. A prôa do "Western World" foi destruida em perto de trinta metros por dez de altura.

Os representantes da imprensa visitaram, em seguida, o novo armazem para o sal, que tem capacidade para 40 mil toneladas, e a casa de machinas.

As accusações formuladas contra o sr. Bergamini

O sr. Themistocles Cavalcanti faz declarações ao DIARIO DE NOTICIAS

A principal caracteristica do temperamento do sr. Themistocles Cavalcanti é a franqueza. O procurador da Junta de Sancções não é homem que minta ás suas convicções para satisfazer a conveniencias injustificaveis. Por isso mesmo, é sempre com agrado que a reportagem o procura.

Sr. Themistocles Cavalcanti

Hontem o sr. Themistocles Cavalcanti, ouvido pelo DIARIO DE NOTICIAS, teve opportunidade de fazer algumas considerações sobre os trabalhos da commissão que vae examinar a procedencia das numerosas accusações formuladas contra o sr. Adolpho Bergamini. O procurador nos declara que têm havido apenas reuniões preliminares para estabelecer a orientação que a commissão terá de seguir no curso dos seus trabalhos.

Desejamos saber de que natureza são as accusações que se vão julgar e quem as formulou.

— O sr. Candido Pessoa é o autor de algumas — diz-nos s. s. — Mas além destas ha outras, vindas de fontes diversas.

A uma pergunta nossa o dr. Themistocles Cavalcanti respondeu:

— Algumas dellas são realmente bem graves.

O sr. Themistocles nada mais quer adeantar. Mas o jornalista insiste e deseja saber que juizo elle faz sobre a posição em que se encontra o sr. Bergamini.

— Julgo a sua posição esquerda. No seu caso eu pederia demissão. Entretanto, pode ser que elle tenha razões para persistir em permanecer á frente da Prefeitura. Declaro, porém, que, se o seu afastamento se tornar necessario á marcha dos trabalhos da commissão, eu o pedirei ao governo.

O Centro Loterico e as trez sortes grandes de hoje

O Centro Loterico, á travessa do Ouvidor n. 9, offerece para hoje, mais tres sortes grandes, sendo: duas de 200 contos, novos e vantajosos planos, com poucos milhares, e uma de 100 contos, por 10$, plano popular.

AVIAÇÃO MUNDIAL

AS MANOBRAS AEREAS NA POLONIA

VARSOVIA, 18, (U. P.) — Iniciaram-se as manobras da força aerea, tendo-se registrado dois desastres, um em Plok, morrendo dois officiaes e outro nesta capital, com a morte de um dos tripulantes.

O RAID DOS PILOTOS MOYLE E ALLEN

TOKIO, 18, (U. P.) — Os aviadores americanos Moyle e Allen, que estão tentando realizar um vôo entre o Japão e os Estados Unidos, radiographaram para esta capital, informando que estavam se preparando para decolar da ilha de Navarin o mais cedo possivel, afim de proseguir viagem para o territorio americano.

CONSTRUCÇÃO DE UM PORTO DE HYDROPLANOS

TRIESTRE, 18, (U. P.) — Foram iniciados aqui os trafalhos de construcção do mais moderno porto de hydroplanos da Italia.

Radiocommunicações

Programmas de radio para hoje

10 horas — Radio Club — Resumo das noticias dos jornaes da manhã.

12 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical.

13 ás 14 horas — Radio Club — Discos seleccionados.

14 ás 15 horas — Radio Educadora — Discos variados.

15 ás 16 horas — Mayrink Veiga — Programma de musicas populares offerecido aos ouvintes de PRAK, pela orchestra Euterpe, sob a direcção do professor Juca Siqueira:

Assim Ritinha — Marcha de J. Eduardo — Orchestra.

Amor de vingativo — Tango de Juca Siqueira — Alice Ribeiro.

Macumba do Irajá — Samba de L. de Oliveira — Orchestra.

Ultima prece — Valsa de Adalberto Mendes — Orchestra.

Garota Moderna — Samba de B. Siqueira — Nelson Sant'Anna.

Traducção do teu olhar — Valsa de J. Eduardo — Argeu Silva.

Manhã de rosas — Tango Juca Siqueira — Rosita Ribeiro.

Nisia — Valsa de Miguel Vieira — Orchestra.

16 ás 17 horas — Radio Club — Discos variados.

17 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil pela tia Beatriz — Supplemento musical.

17 ás 17,55 — Radio Club — Radio jornal da tarde.

18 ás 18,45 — Radio Educadora — Discos seleccionados.

18 — Radio Sociedade — Previsão do tempo.

18,45 ás 19 horas — Radio Educadora — Boletim noticioso e discos.

19 ás 20 horas — Radio Club — Programma de discos classicos seleccionados.

19 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos.

19,45 ás 21,15 — Radio Educadora — Discos variados.

20 ás 20,30 — Mayrink Veiga — Discos variados.

20 ás 20 horas e 30 — Radio Club — Programma de discos de musicas populares.

20,30 ás 20,40 — Mayrink Veiga — Palestra sobre naturismo, pelo dr. Aleixo Alves de Souza.

20,30 ás 21 — Radio Club — Radio jornal para o interior do paiz e discos.

20,40 — Mayrink Veiga — Programma de discos escolhidos.

21 ás 21,15 — Radio Club — Palestra de Educação Sanitaria da Directoria de Saneamento Rural do Districto Federal pelo dr. José Savarese.

21,15 — Radio Sociedade — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello, sta. Maria Luiza Mosciaro, sra. Paulo Rodrigues, Ignacio Guimarães e Mario de Azevedo.

21,15 ás 21,30 — Radio Educadora — O professor Annibal de Souza fará uma pequena palestra sobre o ensino no Brasil.

21,15 em diante — Radio Club — Programma de musicas populares do studio com o concurso da sta. Olga Praguer, srs. Gastão Formenti, Mozart Bicalho e H. Vogeler.

21,30 — Radio Educadora — offerecido pelo pianista Ary Kerner.

22 ás 22,15 — O professor Paula Achilles fará uma conferencia sobre assumptos da pesca.

Sociedade Rural Brasileira

Foi bastante agitada a reunião de hontem

A actuação da Sociedade commentada desfavoravelmente por alguns associados -- Como a Rural encara os novos estatutos do Instituto de Café

Sob a presidencia do sr. Joaquim Sampaio Vidal, reuniu-se hontem a Sociedade Rural Brasileira em sessão semanal e com a presença de elevado numero de associados.

Depois de lido o expediente, passou-se á ordem do dia.

TENDENCIAS POLITICAS DA RURAL

Falou em primeiro logar o senhor Alberto Whately, que replicou ao iscurso pronunciado na reunião anterior pelo sr. Cesario Coimbra, que respondera, em nome da directoria da Sociedade Rural, á critica feita relativamente á sua actuação em face da organização da lavoura. Confirmou o sr. Alberto Whately a sua affirmativa anterior, de que a Rural estava absorvida pela politica, esquecendo-se de defender os interesses da lavoura. Só assim se explicava a sua attitude, telegraphando ao sr. Getulio Vargas, negando reconhecer a legitimidade da indicação do cel. João Alberto para patrono da lavoura junto ao governo federal e ao Conselho Nacional do Café, e não, como declarara a Rural naquelle despacho, junto tambem ao Instituto do Café e ao governo do Estado. Do mesmo passo que assumia essa attitude, evidentemente inspirada por preoccupações politicas, a Sociedade Rural deixava passar sem um commentario o relatorio do Conselho Nacional do Café, em que vinham preconizadas medidas que não attendiam ás aspirações da lavoura. Dahi o seu protesto espontaneo, de quem lamentava ver a antiga associação de classe preoccupada mais com assumptos politicos do que com materia que directamente dizia respeito á lavoura.

Em confronto com essa attitude da Sociedade Rural, oppunha a do Conselho Executivo da Commissão de Organização da Lavoura. Este, logo que foi publicado o relatorio do Conselho Nacional do Café, se apressou em discutil-o, fazendo considerações que lhe pareceram razoaveis.

A INDICAÇÃO DO CEL. JOÃO ALBERTO PARA PATRONO DA LAVOURA

Relativamente á indicação do cel. João Alberto para patrono da lavoura junto ao governo federal, que foi commentada de maneira tão estranha pela Sociedade Rural, entendia que nada havia de mais nisso. A lavoura, realmente, tinha necessidade de contar com uma voz prestigiosa, que fizesse chegar ao conhecimento do governo federal as suas aspirações.

O sr. José Cassio de Macedo Soares estranha que tenha sido escolhido para essas funcções o cel. João Alberto, visto não ser uma summidade em materia de café. E explica que é esse justamente o ponto de vista da Sociedade Rural. Não nega que o cel. João Alberto seja um militar de valor, mas essa circumstancia não lhe dá credenciaes para ser o patrono da lavoura.

— A lavoura escolheu-o, no Congresso que realizou, — disse o sr. Figueira de Mello, em aparte — porque o cel. João Alberto foi quem, no governo, lhe restituiu o Instituto do Café, que lhe fôra extorquido pelos governos anteriores. E o cel. João Alberto, durante o seu governo em São Paulo, mostrou a maior dedicação á causa da lavoura. Ninguem, portanto, melhor indicado para represental-a junto aos poderes federaes.

O sr. Alberto Whately prosegue, estranhando que a Sociedade Rural venha agora, depois que o cel. João Alberto deixou o governo do Estado, assumir essa attitude, quando, ao tempo da sua interventoria em São Paulo, o recebeu solemnemente, prestando-lhe todas as homenagens. E o prestigio do cel. João Alberto junto á lavoura nasceu justamente dessas homenagens, uma vez que toda a classe póde verificar que se reconheciam os valiosos serviços prestados á sua causa pelo ex-interventor em S. Paulo.

A NEGLIGENCIA DA RURAL E A ORGANIZAÇÃO DA LAVOURA

Condemnou depois a negligencia da Sociedade Rural em face da organização da lavoura paulista. Convidada pela Commissão Coordenadora das Aspirações da Lavoura para tomar parte nos trabalhos de organização da classe, recusou-se a isso. E o movimento de organização da classe, que já conta, hoje, com 42 sociedades regionaes, é um dos aspectos mais sérios do problema da lavoura. Unida, ella poderá fazer ouvir a sua voz sempre que julgar necessario, na defesa dos seus interesses. E a Sociedade Rural, que devia collaborar nesse trabalho, desinteressou-se, inexplicavelmente.

Outra prova da negligencia da Sociedade Rural: convidada para collaborar na organização dos estatutos de Café, não apresentou trabalho algum, senão depois que o Instituto, deixando de esperar por essa collaboração, nomeou uma commissão, a qual já tinha o seu trabalho quasi concluido.

Era, portanto, uma advertencia que fazia á actual directoria da Sociedade Rural, pedindo-lhe que se interessasse mais pelos problemas que mais directamente interessam á classe da lavoura.

Voltando á resposta ao sr. Cesario Coimbra, o sr. Alberto Whately rebateu a referencia feita á sua qualidade de comprador de café no interior. Não via incompatibilidade alguma entre a sua qualidade de lavrador e a de commerciante de café. Se propuzera o preço de 50$ por sacca, fizera-o por entender que esse preço é compensador. Nunca lhe passara pela cabeça, como pudera notar nas entrelinhas, estabelecer esse preço para se locupletar á custa da ruina da lavoura.

FALA O SR. FIGUEIRA DE MELLO

O sr. Henrique de Souza Queiroz, que presidia, então, a sessão, deu depois a palavra ao dr. Luiz Figueira de Mello. O discurso deste associado da Rural foi longo e vehemente, tendo-se trocado, no seu decorrer, apartes por vezes apaixonados entre os presentes.

O sr. Figueira de Mello começou as suas considerações estranhando a attitude hostil da Sociedade Rural relativamente á organização da classe no interior do Estado. Mostrou-se, depois, maguado com essa associação de classe, diante dos termos do telegramma enviado ao chefe do governo provisorio, relativamente á indicação do cel. João Alberto para patrono da lavoura. A Sociedade Rural não tinha o direito de fazel-o. Convidada para tomar parte nos trabalhos do Congresso que escolheu o ex-interventor de S. Paulo para seu representante junto aos poderes federaes, não accedeu ao convite.

— Isso porque o programma do Congresso constava de mais de 20 theses, e o tempo era escasso para estudal-as, — aparteia o sr. Henrique Queiroz.

— Mas a lavoura atravessava um instante de grandes necessidades, e era de esperar que a Sociedade Rural já tivesse estudos sobre o assumpto, replicou o senhor Figueira de Mello.

— Essas theses marcavam apenas uma unidade de conjunto. Mas não havia necessidade de estudal-as todas, aparteou o sr. Alberto Whately.

O sr. Figueira de Mello prosegue. Depois de se manifestar assim desinteressada pelos trabalhos do Congresso dos Lavradores, a Sociedade Rural, embora nenhuma referencia menos amavel lhe tivesse sido feita durante aquella reunião da classe, rompeu as hostilidades contra o que, no seu telegramma, chamou "uma reunião de fazendeiros e funccionarios do Instituto". Ha diversos reparos a fazer a esse telegramma. Em primeiro logar, os poderes conferidos ao cel. João Alberto foram apenas para agir junto ao governo federal e ao Conselho Nacional do Café, e não ao Governo do Estado. Em segundo logar, indicando o cel. João Alberto para exercer essas funcções, a Commissão de Organização da Lavoura não abdicou das suas funcções de se dirigir directamente ao governo federal, o que já tem feito. A Sociedade Rural entende que os representantes da lavoura, devem ser os srs. ministro da Fazenda, secretario da Fazenda e delegados ao Conselho Nacional do Café. Ahi é que estava o maior erro. Esses membros do governo, nas suas funcções, não podiam ser os representantes da lavoura. Dado o regimen burocratico das repartições federaes, qualquer suggestão apresentada pela lavoura morreria numa gaveta, sem solução. Tornava-se necessaria a presença de um elemento de prestigio, que se interessasse pela questão e que fizesse ver a necessidade de medidas que viessem a ser pleiteadas pela lavoura, na defesa dos seus interesses. Dahi, a indicação do cel. João Alberto, que se offerecera á lavoura para auxilial-a no que pudesse ser util junto ao governo federal. Ao tempo da sua interventoria em São Paulo, o sr. João Alberto demonstrou a maior dedicação pelos assumptos relativos á lavoura. Os beneficios que prestou á classe são incalculaveis. Basta lembrar a differença, que attingiu a algumas centenas de milhares de contos, obtida pelo cel. João Alberto no preço que se dizia ia ser pago pelo stock de café e o preço que, afinal, em virtude da sua interferencia, veiu a ser pago. E não foi só esse serviço o que prestou á lavoura o cel. João Alberto. Foi elle tambem quem restituiu á Lavoura o Instituto do Café. E foi elle ainda que disseminou o espirito de organização da classe. Não se trata, portanto, como disse a Sociedade Rural, no seu telegramma, de uma pessoa inteiramente estranha á lavoura paulista. Nem cabia tambem o argumento invocado no mesmo telegramma, de que o cel. João Alberto não era paulista. Antes de ser paulista ou pernambucano, o cel. João Alberto é um brasileiro tão digno como os que mais o forem, e é legitima a representação que lhe conferiu a lavoura, porque elle trabalhou por ella mais do que muitos governos paulistas.

— Mas a attitude da Sociedade Rural vem do facto de ser conferido ao cel. João Alberto o titulo de patrono da lavoura paulista — diz, em aparte, o sr. Cassio Macedo Soares. E' isso o que a Rural contesta. O cel. João Alberto estaria perfeitamente indicado para representante da Commissão de Organização da Lavoura, mas não da lavoura paulista.

— Mas, dado o numero de adhesões até hoje recebido — replica o sr. Figueira de Mello — nós temos mais direito de dizer que falamos em nome da lavoura do que a Sociedade Rural. A Commissão de Organização já recebeu em menos de um mez de actividade, adhesões representando mais de 400.000.000 de caféreiros, numero que a Rural não conta, sommando todos os seus associados.

— O erro da Rural — aparteia o sr. Alberto Whately — foi dar caracter politico á questão, oppondo-se ao nome do cel. João Alberto.

O sr. Figueira de Mello, proseguindo, declarou-se novamente maguado com a attitude da Rural em face do trabalho da Commissão de Organização da Lavoura. Sócio dessa associação ha 12 annos e membro do seu Conselho Consultivo, achava que devia merecer maior consideração.

— A prova da consideração que o collega merece da Rural — aparteia o sr. Cesario Coimbra — está num officio que recebi hoje, indicando-me para, em companhia de v. s., fazer parte da commissão encarregada do estudo das tarifas aduaneiras.

— Pois desde já declaro que não posso aceitar essa incumbencia — volve o sr. Figueira de Mello. Nunca me hei de esquecer do officio dirigido por esta sociedade ao chefe do governo provisorio, declarando que não apresentava suggestões em materia de tarifas, porque os lavradores constituem uma classe pouco afeita a esses estudos. Eu, que sempre me bati contra o proteccionismo alfandegario, vendo nelle uma das causas da ruina da lavoura, fiquei extremamente chocado com essa attitude da Rural, e não posso agora aceitar o convite.

EM TORNO DOS ESTATUTOS DO INSTITUTO DE CAFE'

O sr. Figueira de Mello criticou depois a Sociedade Rural pelo facto de se haver descuidado, quando o Instituto do Café a convidou para collaborar na organização dos respectivos estatutos. Foi tal a demora da Rural em apresentar as suas suggestões, que o Instituto teve de prescindir dellas. E só depois que uma commissão especialmente nomeada para esse fim estava com o seu trabalho quase terminado, é que a Rural mandou as suas suggestões, todas relativamente ao processo da eleição para o Instituto. Trocam-se neste ponto vehementes apartes entre o orador e os senhores Christiano Altenfelder Silva e Henrique Queiroz. Estes dois ultimos defendem a attitude da Rural.

O dr. Christiano Altenfelder Silva usa mesmo da palavra para defender a Rural, e no correr do seu discurso, sempre vivamente aparteado, critica os estatutos elaborados pela commissão nomeada pelo Instituto e depois referendados pelo cel. João Alberto. No seu entender, houve grande açodamento da parte daquella commissão, que se esqueceu de que havia promettido publicar o seu trabalho, para receber suggestões, antes de entregal-o ao interventor federal, para ser transformado em decreto. O sr. Figueira de Mello declara então que, se houve alguma urgencia na elaboração do trabalho, foi porque, quando elle estava sendo concluido, o cel. João Alberto se exonerou da interventoria. A commissão apressou então o seu serviço, para que pudesse ser ainda assignado pelo cel. João Alberto o decreto, uma vez que fora elle quem restituira o Instituto á lavoura. Mas essa pressa não prejudicou a unidade do conjunto, pois o trabalho estava quasi concluido e ficou concluido a tempo. O dr. Christiano Artenfelder não concorda, e a discussão se anima, até que um dos presentes estranha que a Rural, vendo tantos defeitos nos estatutos do Instituto, não tenha agido ainda, limitando-se a critical-os agora.

A ACÇÃO DA RURAL

O dr. Henrique Queiroz explica que a Rural não ficou inactiva. Ao contrario, já se dirigiu, por meio de officio, ao interventor federal, pedindo a revisão do trabalho apresentado e transformado em decreto. O sr. Joaquim Candido de Azevedo reclama a exhibição desse officio, uma vez que não foi publicado. Trocam-se apartes entre as duas correntes, e afinal fica estabelecido que esse officio será mostrado, em confiança, na Secretaria da Sociedade Rural, aos associados que o pedirem. Mas não será publicado. As conveniencias do momento não indicam essa publicação, segundo declara o sr. Cesario Coimbra.

Fica ainda estabelecido que, na proxima reunião o dr. Christiano Altenfelder Silva usará da palavra para criticar o decreto do governo João Alberto, que approvou os estatutos alludidos.

(Do "Diario de S. Paulo", de 17-9-1931.)

Direito - Justiça - Fôro

Fôro Civel e Commercial

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Está designada para hoje a seguinte assembléa de credores.

Na 6ª Vara — Goya & Comp.

DECRETADA A FALLENCIA DE ANTONIO SIMÃO

Por sentença de hontem e attendendo á confissão de insolvencia de Antonio Simão, estabelecido com o negocio de meias e armarinho, á rua General Camara numero 292, foi decretada, pelo juiz da 3ª Vara, a fallencia desse commerciante fixado o seu termo legal a partir de 7 de agosto, marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que se deverão reunir em assembléa geral a 30 de novembro e nomeado syndico Nair N. André. O passivo do fallido é de 98:495$600.

FALLENCIA DE ALACID & IRMÃO

Deu entrada em juizo, sendo distribuido ao titular da 2ª Vara, o requerimento em que a firma Heitor, Ribeiro & Comp, credores da importancia de 862$500, representada por duplicata, solicita a decretação da fallencia de Alacid & Irmão commerciantes estabelecidos á rua General Camara n. 299.

COMPROU O "TRATADO DE CONTABILIDADE" E NÃO PAGOU

O dr. Mario F. Pinheiro, juiz da 5ª Pretoria Civel condemnou, por sentença de hontem, o tenente Godofredo Vidal, na acção que contra este official e professor movem os autores do "Tratado de Contabilidade", visto aquelle official ter comprado em 1929, 50 volumes daquella obra, e não querer pagar.

SENTENÇAS E DESPACHOS

Na 1ª Vara

Fallencias — Moura & Pessoa. — Designado o dia 29 do corrente para a assembléa de credores.

Concordatas — Cesar Marques. — Satisfeitas as exigencias do dr. curador, á conclusão.

— Gentil Moraes & Comp. — Autorizado o levantamento requerido.

Na 2ª Vara

Fallencias — L. A. Mendes. — Julgada improcedente a reivindicação promovida por Lima Monteiro.

— Guilhermino Soares Bomfim. — Sellados e preparados, á conclusão.

— Joaquim Moreira Gomes. — Determinada a inclusão dos creditos não impugnados.

Na 3ª Vara

Fallencias — D. Araujo & Comp. — Deferido o pedido de exame de livros.

— R. Moraes. — Diga Joaquim Mariné, socio da firma succedida pelo fallido, Mariné & Comp., sobre o pedido de sua inclusão na fallencia.

Na 4ª Vara

Fallencias — José Simões da Fonseca. — Reconsiderada decisão anteriormente proferida e julgada procedente a reivindicação promovida por Alberto Raabe.

— Carlos & Gilberto. — Incluidos os creditos não impugnados, excepto os da Cia. Brasileira de Electricidade Siemens. Destituido o syndico por não se ter habilitado e nomeado em substituição, S. Brun & Comp. Designado o dia 1 de outubro para a assembléa de credores.

— Elias Jorge Delli. — Deferido o pedido de levantamento de dinheiro formulado por J. Athayde & Cia. Ltd.

— A. A. C. Ribeiro. — Incluido o credito não impugnado de Nelson Feitosa e excluidos os de Gentil José de Castro, J. J. Carvalho, Edgard Vasconcellos, Carlos Barbosa Giesta Filho, Annibal da Silva e Arlindo Pinto de Almeida.

Na 5ª Vara

Fallencias — Carlos Vianna & Comp. — Nomeados liquidatarios P. Silva & Comp.

— Arthur de Castro & Comp. — Ao dr. curador das massas.

— Duvoid & Comp. — Nomeado liquidatario Miguel Acceta.

— Janslin & Muniz. — Nomeados liquidatarios Seligmann & Comp.

— Antonio Rodrigues & Comp. — Mantido o despacho aggravado; subam os autos.

— Banco de Hespanha e Brasil. — Incluido com a classificação de chirographario o credito de José Alvares Gil.

Na 6ª Vara

Fallencias — Antonio Azevedo Costa. — Nomeado syndico em substituição o credor J. Soares.

— J. F. Moreira. — Vão os autos ao dr. curador.

Fôro Criminal

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do juiz Nelson Hungria, reuniu-se hontem o Tribunal do Jury, para julgar Antonio da Silva Araujo, accusado de haver, a 4 de março do anno passado, na avenida Lauro Muller, desfechado tiros de revólver contra Julio Venancio dos Santos, matando-o.

Sorteado o conselho de sentença e lido o processo pelo escrivão Salles Abreu, falou o promotor publico, dr. Velloso Rebello, que produziu a accusação, pedindo a condemnação do réo nas penas contidas no libello.

Em seguida, usou da palavra o defensor do accusado, dr. João Romeiro Netto, que pleiteou a absolvição do seu constituinte pela justificativa da legitima defesa.

Em replica, voltou a accusação, para rebater os argumentos da defesa.

Na treplica, o dr. Romeiro Netto pediu, tambem, a desclassificação do delicto attribuido ao réo para o crime de imprudencia.

Encerrados os debates, recolheram-se os jurados á sala secreta, de onde voltaram trazendo a sentença que desclassificou o delicto e condemnou o réo a um anno e um mez de prisão cellular.

Para hoje, está marcado o julgamento do réo João Dias Filho, accusado de tentativa de homicidio.

O ASSASSINIO DO EX-DEPUTADO JOÃO SUASSUNA

Do dr. Arthur Victor, presidente do Centro Parahybano, o dr. Clovis Dunshee de Abranches, patrono dos accusados do assassinio do ex-deputado João Suassuna, acaba de receber um longo officio, onde é descripta a actuação de Miguel Alves de Souza e Antonio Grangeiro no movimento revolucionario de outubro.

Nesse documento, que é longo, o presidente do Centro Parahybano estuda a personalidade dos dois accusados, mostrando as suas tendencias para os ideaes nobres e alevantados.

ABSOLVIÇÃO NA 3.ª VARA CRIMINAL

Por sentença de hontem, o juiz José Duarte, da 3ª Vara Criminal, absolveu Francisco de tal, que era accusado de, em 13 de março de 1927, na casa 4-A da rua Araujo Gondim, haver aggredido, com uma barra de ferro, Mariana Chamme, de quem roubou uma bolsa contendo 100$000 em dinheiro.

ROUBOU E FOI DENUNCIADO

Perante o juiz da 4ª aVra Criminal, foi hontem denunciado Antonio Estevão de Souza, porque, no dia 18 de março ultimo, penetrou na casa n. 176 da rua 24 de Maio e roubou uma relogio e uma corrente, tudo no valor de 130$000.

UM QUE FOI CONDEMNADO

O dr. Carneiro da Cunha, juiz da 5ª Vara Criminal, condemnou hontem Milton Rabello, no grão médio do art. 266 do Codigo Penal, porque, no dia 12 de novembro do anno passado, attentou contra o pudor de uma menor, num dos beccos da esplanada do Castello.

VAE SER PROCESSADO

No juiz da 2ª Vara Criminal, foi hontem denunciado Zaki Maun ou Isaac Mauro Maun, accusado de haver, em 24 de agosto ultimo, no botequim da rua General Camara 280, promovido desordens e resistiod á prisão.

OS SUMMARIOS DE HOJE

Nas varas criminaes serão summariados hoje os seguintes réos:

Na 2.ª — Waldemar Ribeiro da Silva, Flavio Carneiro Vieira e Diamantino Lopes.

Na 4.ª — Georg Vissek, Antonio Villoposar e José Bamburino de Almeida.

Na 7.ª — Octacilio Paulo, José Vieira de Oliveira, Nestor Pereira Nunes e Antonio Cordeiro.

Na 8.ª — Renê Breid, Luiz Zulman e Paulo Alves Faria.

HONTEM

CAMBIO — Calmo, com as taxas anteriores inalteradas, abriu e funccionou pela manhã esse mercado. Os diversos bancos affixaram para cobranças as seguintes taxas: 3 1|8, 90 d.|v., e 3 5|64, á vista, com o dollar a 16$040 e franco a $629 e com o particular a 3 11|64 sobre Londres e 1$710 sobre Nova York. As taxas do Banco do Brasil, são as seguintes: 90 d.|v. — Londres, 76$800; Paris, $627; Nova York, n.|c. A' vista — Londres, 78$000; Paris, $629; Nova York, 16$040; Zurich, 3$132; Hamburgo, 3$786; Milão, $840; Lisboa, n.|c.; Madrid, 1$453; Bruxellas, 2$232; Buenos Aires 4$163; Montevidéo, 6$460.

CAFE' — O mercado do café funccionou firme, com o typo 7 cotado a 11$800 por 10 kilos.

Entraram 12.125, sairam 11.400 e ficaram em stock 275.111 saccas.

ALGODÃO — O mercado do algodão trabalhou calmo, com cotações inalteradas e negocios escassos.

Entraram 376, sairam 625 e ficaram em stock 3.607 fardos.

ASSUCAR — O mercado do assucar permaneceu paralysado, com cotações inalteradas e negocios sem importancia.

Entraram 2.100, sairam 4.464 e ficaram em stock 204.528 saccas.

O TEMPO — Maxima, 23,0; minima, 18,5.

— O Banco do Brasil emittiu os cheques ouro para a Alfandega a razão de 8$760, papel, por 1$ ouro, e cotou o dollar, chéque, a 16$040.

HOJE

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas as seguintes folhas: — Atrazados.

— Pagam-se na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de agosto ultimo: Inspectorias Technicas, Hospital de Prompto Soccorro, Hospital Veterinario, Cemiterio, Fiscalização de Obras Novas, Inspectoria Agricola e Florestal e o Pessoal das Ilhas.

— Realiza-se, no recinto da Feira de Amostras, o chá dansante dedicado ao Estado de Minas Geraes.

— Entra de serviço na Repartição Central de Policia, a 3ª Delegacia Auxiliar.

— Reune-se, em sessão ordinaria, ás 20,30 horas, a Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

— Terá logar, ás 21 horas, a homenagem ao sr. Joaquim Silva Souto, director presidente da Sociedade Beneficente Preto e Verde, promovida pelos associados da referida instituição.

AMANHÃ

Realiza-se á tarde, na séde da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, á praça Tiradentes n. 87, sobrado, uma assembléa geral, extraordinaria, para discutir e deliberar sobre assumptos da maxima 4importancia.

A primeira convocação está marcada para ás 14 horas, e á segunda, para ás 15, solicitando a directoria, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os consocios.

— Será inaugurada ás 10 horas a Polyclinica de Copacabana, que funccionará na rua Copacabana numero 521.

Será nessa occasião feita a primeira distribuição de leite ás crianças pobres dos bairros do Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon.

A directoria da Polyclinica pede o comparecimento de todos quo se interessam por esta benemerita instituição.

— Terá logar ás 15 horas, no Externato do Collegio Pedro II, a collação de grao dos bachareis em sciencias e letras da turma que concluiu o curso em 1930.

Rio de Janeiro, 12 de Setembro de 1931

Illmos. Srs. Directores da COMPANHIA NACIONAL DE COMMERCIO S/A.

Rua Buenos Aires n. 125 – Nesta.

Amigos e Senhores

Tendo lido em principios deste mez no jornal "O GLOBO" uns conceitos referentes a essa Companhia e, como sou possuidor de uma sua inscripção, fiquei de sobreaviso quanto ao procedel dessa empreza no cumprimento de suas obrigações contractuaes.

Verificando-se, porém, que no sorteio do dia 10 do corrente foi o numero da minha inscripção contemplado com o premio maior, nesse mesmo dia recebi aviso dessa Companhia para ir no dia seguinte á sua séde liquidar o premio a que fiz jús. No dia e hora determinados ahi me apresentei com o meu amigo Joaquim da Silva e, com o testemunho do mesmo e de outras pessoas que no momento ahi se achavam, procedemos á regularização dos documentos necessarios e entrei na posse dos moveis no valor do premio que me coube por sorte.

Cumpre-me, assim, manifestar a VV. SS. a boa impressão causada pela lisura e rapidez na liquidação dos compromissos assumidos por essa Companhia em seus contractos com os prestamistas, o que "de visu" pude verificar por documentos referentes a casos identicos anteriores.

Sendo a presente a expressão da verdade, que espontaneamente me apresso a patenteiar a VV. SS., poderão os senhores fazer desta o uso que melhor lhes aprouver em prol de seus legitimos interesses.

Subscrevo-me, com alta estima e muita consideração, de VV. SS. Attento, Criado e Obrigado — (A.) CESAR CORRÊA DE SA' — Rua do Rosario n. 116, 1º andar.

(Letra e firma reconhecidas pelo Tabellião Hugo Ramos.)

A ELOQUENCIA DOS FACTOS PROVANDO A FALLENCIA DOS SERVIÇOS DE ASSISTENCIA PUBLICA

As tres occurrencias registradas hontem

O serviço de Assistencia Publica foi uma conquista do Rio civilizado. Da sua perfeição, da presteza com que attendia, não só os casos de rua, mas os chamados que lhe chegavam de todos os pontos da cidade, nós nos orgulhavamos. Estrangeiros illustres, scientisats universalmente acatados que por aqui se demoraram tiveram ensejo de tecer encomios ao serviço de assistencia publica da cidade, que Pereira Passos construiu e Oswaldo Cruz saneou.

O carioca que possuia outros motivos de jubilo, envaidecia-se sobretudo quando podia gritar para que os povos mais adeantados do mundo pudessem ouvir, que tinha uma assistencia publica e um Corpo de Bombeiros modelares.

Os bombeiros, dia a dia mais se elevam e mais se tornam motivo de orgulho.

A Assistencia rue, dia a dia, sob a nefasta direcção dos srs. Muniz Peixoto e Aldo Cordovil.

Despeito de reporter despejado do posto central — dirão estes cavalheiros que o interventor Bergamini teima em manter na direcção dos serviços de assistencia publica.

Mas, as tres occorrencias que a seguir detalhamos, responde por nós eloquentissimamente.

Eil-as:

No interior da casa n. 58 da rua Bandeira de Gouvêa, no Jockey Club, foi preso o ladrão Manoel Pereira da Silva.

Prendeu-o o proprio morador da casa, sr. Armando Motta, que com elle teve de lutar, subjugando-o afinal, quando os investigadores Gastão e Albertino intervieram a tempo. A luta entre o ladrão e o dono da casa assaltada generalizou-se com a chegada dos dois policiaes. Afinal foi Silva preso e conduzido á delegacia do 18º districto, onde foi autuado. O ladrão, porém, estava ferido na testa e perdendo muito sangue. O commissario Antonio Teixeira mandou o preso acompanhado do "promptidão" o anspeçada Barbosa Lima, ao posto do Meyer, afim de ser medicado. A viagem foi feita a pé. Depois de esperar, á porta do posto, cerca de uma hora, o "promptidão" perguntou pelo preso. Foi então informado que o ferido fôra transferido para o Prompto Soccorro.

A policia procurou o preso no P. S. Lá não estava. Fugira. No emtanto, o boletim medico do posto do Meyer, diz, apenas, isto:

"Nome, Manoel Pereira da Silva. Nacionalidade, Brasil. Idade, 28 annos. Profissão, operario. Estado civil, solteiro. Residencia, rua Elias da Silva n. 47. Ferimentos: ferimento no occipto-frontal, fractura da columna vertebral e do homoplata esquerdo; contusões.

A que são devidos os ferimentos? Aggressão. Local do accidente: 18º districto. Destino do soccorrido: Hospital de Prompto Soccorro. Academico auxiliou o soccorro, J. Ritz. Enfermeiro, Cypson. Hora do soccorro, 20 1|2 horas. — Medico (a.) dr. Samuel Pereira."

Para a Assistencia do dr. Muniz Peixoto, um individuo com fractura da "columna vertebral", póde andar e mais que isto: póde fugir do H. P. S. sem que ninguem o presentisse!

Os outros dois casos são:

Na rua Gottemburgo, em São Christovão, foi accommettido de um mal subito que o prostrou por terra, o operario Antonio Eloy Pereira, de 39 annos, e residente em Mangueira. Um popular pediu soccorro á Assistencia. Eram precisamente 9,15 de hontem. Do posto responderam que aquillo não era caso de soccorro urgente. E Eloy lá ficou, caido, a se contorcer. Senhoritas moradoras daquella rua, apiedadas do pobre operario foram ao telephone e imploraram á Assistencia soccorro para o infeliz. E o operario ficou, caido na via publica, sem assistencia medica, até ás 13 1 2 horas!

O terceiro caso:

O commerciante João Mendes, domiciliado á rua Capitão Barão n. 5, solicitou soccorro á sua esposa, carecedora de cuidados especialissimos, requisitando os serviços da Assistencia.

Explicou o caso. Era extremamente urgente. Passou-se o tempo. Passou-se a primeira hora, a segunda e nada dos soccorros chegarem. A senhora tinha a sua vida em perigo!

Aconteceu que numa das vezes, o sr. João Mendes, porque no seu estado de inquietação, insistisse mais no pedido, recebeu do empregado que o attendeu, uma resposta insolente!

Afinal, horas depois, compareceu uma ambulancia conduzindo um academico — contrariando aliás, o regulamento — que "medicou" a senhora do sr. João Mendes.

E os srs. Muniz e Cordovil continuam.

Declarações

Associação do Hospital Evangelico do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA GERAL ESPECIAL

(Reforma de estatutos)

De ordem do Sr. Presidente, convoco a Assembléa Geral da Associação do Hospital Evangelico do Rio de Janeiro para uma sessão extraordinaria especial, afim de tratar da reforma dos Estatutos da referida Associação. Essa assembléa reunir-se-á no dia 24 de setembro de 1931, ás 20 horas, á rua Silva Jardim, 23.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1931.

Lourenço B. Gil, 1.º Secretario.

NO INSTITUTO PASTEUR NÃO ERA ASSIM

A' policia do 18.º districto queixou-se hontem D. Josephina Rocha, residente á rua Affonso Ferreira n. 47, que tendo sido sua filha de 4 annos, de nome Araken, mordida por um cão hydrophobo, correra ella ao Instituto Pasteur onde se negaram a applicar na criança o serum anti-rabico.

O commissario telephonou para o Instituto Pasteur e do lá responderam que, naquelle momento, não se encontrava na casa quem podesse medicar a já referida menor.

O cão hydrophobo, que pertence a D. Cercilia Ferreira de Souza, residente na rua acima n. 47, foi laçado por dois empregados da Limpeza Publica.

PRESO POR DESORDENS E DESACATO Á AUTORIDADE

No "Café Patria", á Avenida Mem de Sá, foi preso hontem, quando commettia desatinos, o barbeiro Antonio Ignacio de Jesus, branco, de 35 annos de idade e residente no n. 83, daquella mesma via publica.

O barbeiro que havia entrado naquelle café e se achava sentado a uma mesa, relanceando os olhos pelas pessoas presentes, deparou com a sua antiga ex-amante, de nome Antonietta de Carvalho, mais conhecida por "Nietta" e, residente á rua Moraes e Valle n. 21. Immediatamente, levantando-se, dirigiu-se a "Nietta", procurando restabelecer os laços de amizade que em outros tempos os unira. Como a ex-amante o repellisse, este entrou de aggredil-a, se lo preso no mesmo momento, pelo guarda n. 1.118, Antonio Fernandes Filho, que se achava de ronda naquelle perimetro.

Conduzido á delegacia do 12.º districto, "Pernambuco", na presença do commissario Milton Sucupira, esbofeteou o guarda que o prendera, motivo pelo qual o delegado dr. Brandão Filho, o autuou em flagrante por desacato á autoridade, remettendo-o para a Correcção.

A Inglaterra ás voltas com os seus formidaveis problemas

(Conclusão da 1.ª pagina)

cê de outros centros entre as sextas-feiras e as segundas.

LONDRES, 18 (U. P.) — Ultimaram-se hoje os preparativos para a sessão de amanhã da Bolsa. Essa sessão é particularmente importante por isso que, desde o dia 28 de abril de 1917, é a primeira vez em que a Bolsa funcciona no sabbado.

Ha muito, que uma parcella consideravel da opinião publica se mostra decididamente favoravel á idéa de se abrir a "Casa" no sabbado, pois acredita-se que, durante esses dias de difficuldades financeiras e commerciaes, todo o mecanismo da nação deveria concentrar-se nos problemas economicos e financeiros, desenvolvendo a maior efficiencia possivel. A attitude da commissão da Bolsa é considerada, pois, não sómente opportuna, como digna de servir de exemplo.

As Bolsas de Liverpool, Glasgow, Belfast, Manchester, Birmingham, Bristol, New Castle e outras, seguiram a indicação de Londres e estarão abertas amanhã para as transacções.

A decisão da commissão da Bolsa annunciada em 20 de agosto, é considerada pela maioria dos peritos financeiros como bastante acertada. E' uma verdadeira reforma e tem por objectivo fornecer uma garantia maior aos interessados. Na realidade a Bolsa passa a ser mais do que uma instituição nacional.

A INGLATERRA RECONHECE A CONVENIENCIA DO "PROBLEMA DA PRATA"

LONDRES, 18 (U. P.) — Lord Hudson annunciou que vae submetter á apreciação da Camara dos Lords, no dia 30 do corrente, uma moção, solicitando ao governo que negocie immediatamente com os seus dominios e outros paizes estrangeiros, inclusive os Estados Unidos, sobre a conveniencia de discutir o problema da prata.

O objectivo do governo britannico é augmentar o poder acquisitivo desse metal numa grande parte do mundo, afim de estabilizar o seu preço.

TARIFA EMPORARIA PARA RESISTIR AO DUMPING

LONDRES, 18 (U. P.) — Sir James Lithgow, presidente da Federação das Industrias Britannicas forneceu uma nota á imprensa declarando que a Federação está convencida da necessidade de uma tarifa temporaria para a protecção das industrias nacionaes contra o dumping dos generos estrangeiros, assim como para estimular a agricultura. Tambem considerar conveniente a adopção de medidas visando intensificar o intercambio entre as diversas unidades do imperio, mediante tarifas preferenciaes, "entretanto", accrescenta a nota, "se uma tarifa uniforme para todas as mercadorias importadas, fôr sufficientemente alta para restringir as importações, mas constituira serio obstaculo ás exportações, especialmente dos productos manufacturados com materia prima importada. A classificação é essencial, pois do contrario muitas industrias serão prejudicadas."

Theatro

PRIMEIRAS

"A VIDA E' ASSIM..." NO JOÃO CAETANO, PELA COMPANHIA JAYME COSTA

O theatro de Armando Gonzaga, sem duvida um dos mais prestigiosos dos nossos autores, é um theatro todo seu, pessoal, com um cunho proprio.

Os entrechos de suas peças vivem em scena porque a sua acção se apoia na composição dos magnificos typos com que elle sabe armar as suas comedias. Ha fidelidade, na observação, ha verdade nas personagens, muito embora, por vezes, o traço caricatural seja vincado, grosso, carregado na côr.

E' o feitio do autor, distinguindo a sua obra, onde a comedia de costumes impera, pondo em relevo as esplendidas qualidades de comediographo authentico que tanto distinguem os trabalhos do feliz autor de um punhado de peças interessantissimas.

"A vida é assim...", embora não seja dos seus trabalhos de maior elevação mental, não escapa á marca do autor. Nessa sua ultima comedia, mais uma vez o alto engenho do comediographo resurge na habilidade milagrosa com que a acção dramatica corre ao lado da comica, ambas realizando o mesmo fim, sem comtudo uma depender propriamente da outra. Mas se completam. São duas comedias mettidas numa acção só — o que patentea esplendidamente os dotes de escriptor theatral do consagrado autor.

O primeiro acto de "A vida é assim..." não diz bem o que a peça vae ser. E isso só se desvenda no final do segundo, sendo que o terceiro é ainda mais interessante.

O desempenho dado aos novos tres actos do autor de "Cala a boca, Etelvina", foi bom. Jayme Costa apresentou um admiravel typo de "Valadares", conduzindo-o com grande habilidade, da primeira á ultima scena.

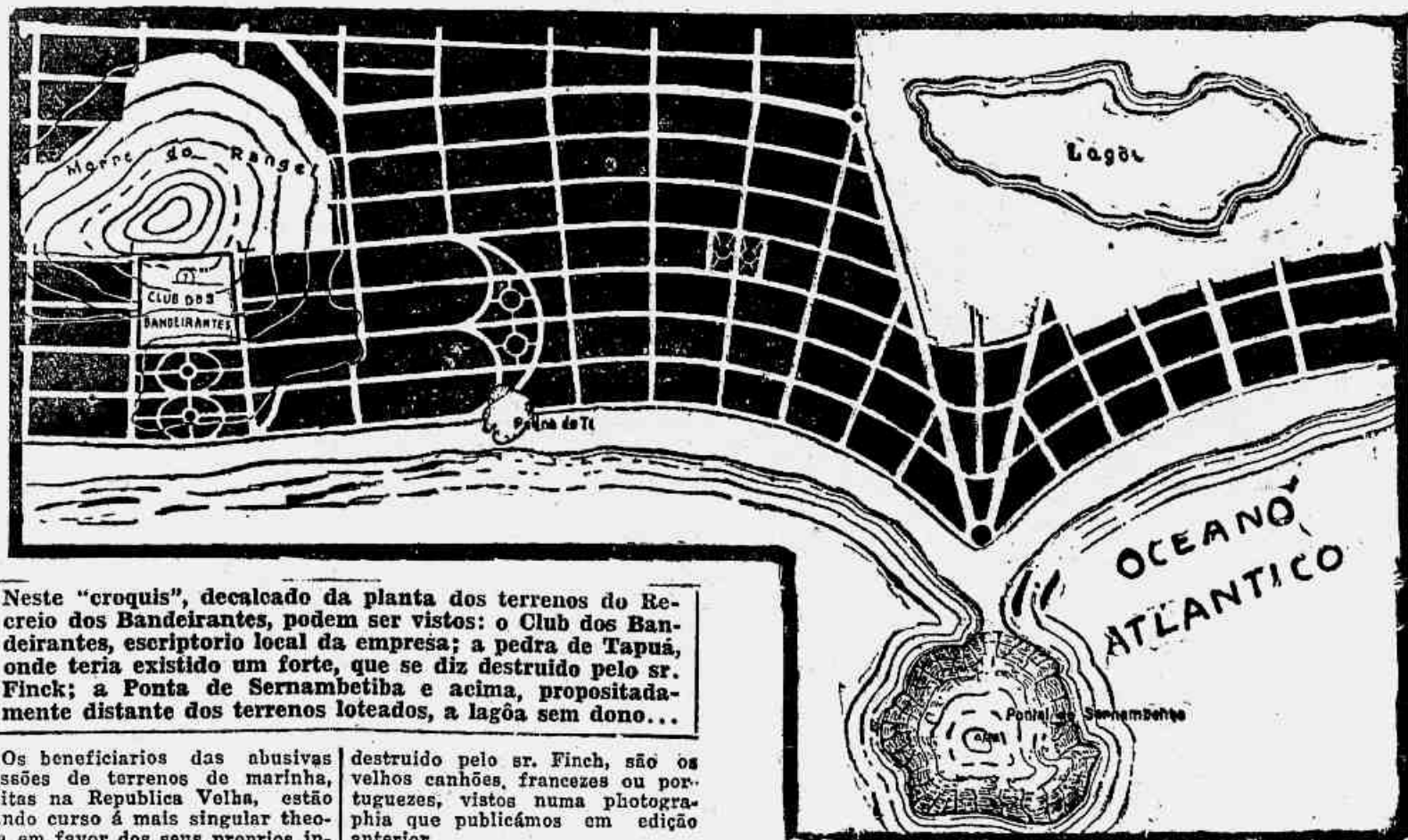
Ao seu lado, João Barbosa, Attila, Armando Rosas, Gabriel de Macedo, Arthur de Oliveira, defenderam com acerto a parte masculina. Pelo lado feminino é preciso salientar o trabalho de Iracema de Alencar, Itala Ferreira e Augusta Guimarães.

A montagem decente, apresentando no segundo e terceiro actos uma scena de luxo.

Muitas palmas.

Ab.

As graves lesões ao Patrimonio Nacional

O actual ministro da Guerra conhece a praia occupada pelo Recreio dos Bandeirantes, do tempo em que ainda era o capitão Leite de Castro — A missão do general Dyonisio Siqueira — Uma lagôa á procura de dono...

Neste "croquis", decalcado da planta dos terrenos do Recreio dos Bandeirantes, podem ser vistos: o Club dos Bandeirantes, escriptorio local da empresa; a pedra de Tapuá, onde teria existido um forte, que se diz destruido pelo sr. Finck; a Ponta de Sernambetiba e acima, propositadamente distante dos terrenos loteados, a lagôa sem dono...

Os beneficiarios das abusivas cessões de terrenos de marinha, feitas na Republica Velha, estão dando curso á mais singular theoria em favor dos seus proprios interesses. De um delles ouvimos estar enriquecendo o Patrimonio Nacional com as obras feitas num trecho da Guanabara, construindo um trapiche em que atracam os seus navios, descarregando, em média, 250 toneladas de mercadorias por mez, sem o pagamento das taxas que lhe seriam cobradas no cáes do porto...

Quem enriquece é o Patrimonio Nacional. Mas o feliz cessionario, que paga pelo aluguel do mar (!) apenas 50$000 por mez, deixa de pagar á Companhia do Porto, além da taxa de atracação dos seus navios, mais 4$500 por cada tonelada de mercadoria desembarcada sem qualquer onus de capatazia...

Doutrina identica, de liberalidade para com o Patrimonio Nacional, sustenta o sr. J. W. Finch, proprietario da empresa de terrenos Recreio dos Bandeirantes.

Suspeitado pela Capitania dos Portos de ter se apossado e estar vendendo terrenos de marinha, o sr. J. W. Finch não se defende publicamente, achando mais commodo "prometter" á Prefeitura um bello campo de aterrissagem de aviões na sua cidade balnearia...

E' uma promessa para um futuro ainda remoto. Considerando-se imprescrivel no aforamento que já requereu, da praia fronteira aos seus terrenos, esperará o sr. Finch, naturalmente, que seja deferido o seu requerimento. Contrariamente, já terá raciocinado, lhe fugirá das mãos o direito de preferencia que lhe assiste como confinante com o mar.

Acreditando na morosidade do raciocinio alheio, quando tanto confia no proprio, o director da "Brisa do Mar", que "se publica ás vezes", para fazer concurrencia a "A Manhã", não encontra explicação para a demora do despacho do seu requerimento de aforamento.

As autoridades esclarecem a protelação levantando uma duvida: — se o sr. Finch, tendo vendido, já, grande numero de lotes do terreno que confina com a praia, ainda terá direito áquella preferencia sem ferir os interesses dos verdadeiros actuaes confinantes...

Deixemos, porém, de lado este novo e importante detalhe da questão do direito em que está envolvido o Recreio dos Bandeirantes, e voltemos á doutrina de beneficiamento do litoral brasileiro pelos seus posseiros indebitos.

Não sabemos recebida de quem a estranha suggestão, um defensor espontaneo do Recreio dos Bandeirantes, por signal o dono do trapiche a que acima alludimos, julga que o sr. Finch, promovendo o povoamento daquella extensa praia, está indirectamente cooperando com as autoridades na repressão de possiveis contrabandistas...

QUANDO ERA CAPITÃO O MINISTRO LEITE DE CASTRO

Essa humoristica insinuação parece querer fazer passar a praia occupada pelo Recreio dos Bandeirantes como um litoral longinquo, que se encontrava inteiramente deshabitado, e talvez, mesmo, desconhecido na immensidade deste paiz que ainda tem "descobridores" em pleno seculo XX...

A verdade, entretanto, é que até um estabelecimento militar ali existia ainda ha bem poucos annos. Desse estabelecimento militar, um forte situado parece que na pedra do Tapuá e que se diz ter sido destruido pelo sr. Finch, são os velhos canhões, francezes ou portuguezes, vistos numa photographia que publicámos em edição anterior.

E se não bastassem esses vestigios materiaes, que provam estar a terra sabida e occupada, poder-se-ia lembrar a visita que annos atrás lhe fez uma commissão chefiada pelo general Dionysio Siqueira, a bordo do "Oyapock", e da qual fazia parte o actual ministro da Guerra, na época capitão Leite de Castro, a serviço da ratificação dos pontos de defesa da costa.

UMA LAGÔA SEM DONO...

Ha tempos, os terrenos occupados pelo Recreio dos Bandeirantes foram visitados por uma commissão de autoridades da Marinha. Desejava a Directoria de Portos e Costas apurar a veracidade da informação que lhe fôra levada, segundo a qual o sr. Finch estaria cortando madeira em mangues formados pelas duas lagôas existentes naquella zona, uma das quaes encravada nos seus terrenos.

A commissão conseguiu apurar o delicto, instruindo o processo com photographias já reproduzidas nestas columnas.

Pois bem. O sr. Joseph Wesley Finch, americano pratico, amante de poucas palavras, explica a sua razão, neste particular, dizendo não serem nos seus terrenos as lagôas referidas na denuncia.

Mas essa declaração contradiz a escriptura publica passada no cartorio do tabellião Fausto Werneck Furquim d'Almeida, e que investe o sr. Finch na posse dos terrenos que pertenciam ao extincto Banco de Credito Movel.

São da clausula "segunda" desse documento as seguintes palavras:

"... até encontrar uma linha parallela ao limite natural do Oceano e que dista do mesmo mil metros, deduzindo-se a área da lagôa, que se encontra neste perimetro, área esta que será medida e demarcada de commum accordo entre os contractantes, fechando-se na linha divisoria acima indicada, prolongada até o ponto inicial, demarcando assim uma área, depois de deduzida a área da lagôa, de dois milhões e quinhentos mil metros quadrados, conforme o desenho de um traço negro feito nas duas plantas do Serviço Geographico Militar (escala de um por vinte e cinco mil), assignadas pelo outorgante e pelo outorgado neste acto, ficando uma com cada contractante e que constituem parte integrante desta escriptura."

Conclue-se, do que ahi fica, que o sr. J. W. Finch não é, realmente, proprietario da lagôa, que elle não comprou porque ella não poderia ser dividida em lotes para a venda a prestações. Mas não é menos verdade, tambem, que a lagôa está nos seus terrenos, embora á procura de um dono...

E' o que diz a escriptura publica.

A empresa Recreio dos Bandeirantes, porém, encontra razões muito poderosas para negar este facto, fazendo com que até na planta dos seus terrenos appareça a lagôa alludida como um corpo estranho, distante do bairro-jardim balneario e de veraneio do futuro.

REGISTRO CATHOLICO

N. Senhora da Penna

No proximo domingo, realizar-se-á, no tradicional outeiro da Penna, em Jacarépaguá, a festa da padroeira das artes e das sciencias, festa que será em homenagem á imprensa. Será executado, então, o seguinte programma:

A's 11 horas será celebrada a missa em louvor a Virgem da Penna e em homenagem á Imprensa Brasileira, sendo após a missa feita a consagração da Virgem da Penna como padroeira da Imprensa Brasileira.

A's 12 horas, hasteamento da bandeira.

A's 12 1|2 serão offerecidas aos representantes da Imprensa, na Casa dos Romeiros, uma canja e uma feijoada á brasileira, em caracter intimo e modesto.

A' noite haverá leilão de prendas.

Tocará durante as festividades uma banda da Policia Militar.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Realiza-se amanhã, na matriz de Sant'Anna, a festa da gloriosa padroeira e para a qual a confraria de N. S. das Dores e Medalha Milagrosa vem trabalhando para o seu completo exito.

Haverá missa solemne e "Te-Deum, ás 19 horas. Pregará ao Evangelho da missa que será cantada, ás 10 horas, o illustre orador sacro d. Mamede, bispo de Sebaste. A' noite, pregará o illustre orador sacro conego dr. Benedicto Marinho.

A SITUAÇÃO PORTUGUEZA

Aos portuguezes do Rio de Janeiro

Afim de ser assignado por quem o deseje, está na "Sala Portugal" do DIARIO DE NOTICIAS o texto do seguinte telegramma:

"Presidente Carmona — Lisboa — Portuguezes Rio de Janeiro saudam em vossa excellencia grande defensor honra e prestigio do paiz, fazendo votos sua conservação e do ministro Salazar."

EXPOSIÇÃO NAVARRO DA COSTA

A sessão do Palacio do Itamaraty

Continua aberta a séde da Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel), a exposição retrospectiva do seu fundador e grande e saudoso pintor Navarro da Costa.

No proximo sabbado, 26 do corrente, será exposto no Palacio do Itamaraty, o quadro representando a "chegada do Presidente Hoover ao Rio de Janeiro" — a ultima e a mais notavel tela de Navarro da Costa. Por essa occasião, haverá uma sessão publica no salão da bibliotheca do Itamaraty, promovida por aquella Associação, pelos collegas do ministerio, pela Fundação Graça Aranha, Instituto de Architectos e Sociedade de Bellas Artes.

Outras homenagens á memoria de Navarro da Costa estão marcadas para a proxima semana.

Externo de verba

Por decreto de hontem, o interventor carioca externou a quantia de 2:865$, da rubrica 3ª para a 2ª, da lei orçamentaria em vigor, para attender ao serviço de exercicio no pagamento de um servente da Directoria de Estatistica e Archivo, designado em substituição ao effectivo que foi aposentado.

Facilitando os trabalhos da Commissão de Syndicancias na Prefeitura

Aos chefes das repartições geraes da Prefeitura, foi recommendado, em circular, hontem, pelo interventor carioca, que á commissão nomeada pelo chefe do Governo Provisorio fossem prestados, individual ou collectivamente, todos os informes e facultados todos os exames e pesquisas que fossem julgados necessarios pela mesma commissão.

Exposição de Tapetes Rheingantz

Um aspecto da Exposição de Tapetes Rheingantz apanhado pela objectiva do DIARIO DE NOTICIAS

Os representantes, nesta capital, da Fabrica Rheingantz (Comp. União Fabril), do Rio Grande do Sul, inauguraram hontem, no Studio Nicolas, á Praça Floriano, 55, uma brilhante exposição de tapetes de seu fabrico, que rivalizam vantajosamente com os similares estrangeiros.

A exposição teve uma concorrencia numerosa e selecta, que foi unanime no apreço e no louvor á obra industrial dos industriaes gauchos, que se apresentam, como já frizamos, com artigo igual ou melhor que o que importamos dos paizes productores.

Isso prova, por um lado, que já podemos emancipar-nos do consumo de certos artigos estrangeiros e, por outro, que a capacidade productora nacional se desdobra de uma maneira segura e efficiente para a grandeza do Brasil.

A FABRICAÇÃO DOS TAPETES RHEINGANTZ

Em palestra com um dos encarregados da exposição que, hontem, ás 17 horas, se inaugurou no Studio Nicolas, onde actualmente se dá "rendez-vous" o que o Rio tem de mais elegante e illustre, delle ouvimos o seguinte sobre a fabricação dos tapetes Rheingantz:

— A Fabrica Rheingantz existe ha 58 annos. Porém, só ha uns 5 annos é que começou a fabricação de tapetes.

Estão em funccionamento 80 teares para esse fim especial. Toda a lã empregada é nacional e penteada na propria fabrica, levando um preparo especial que lhe dá brilho.

As cores são as melhores que indicam os fabricantes de anilinas, e, não satisfeitos com isso, só são usadas as cores que resistam durante 3 mezes á exposição directa do sol.

Os nós são feitos á mão por meninos de 15 a 20 annos, segundo desenhos executados por especialistas, em papel quadriculado.

Depois de sairem dos teares, os tapetes passam por uma grande thesoura que apara os fios bem por igual.

Além dos desenhos tirados dos estylos Imperio, Luiz XV, etc., têm sido um successo os desenhos inspirados nos trabalhos dos nossos indigenas da ilha de Marajó, assim como os desenhos bem modernos".

Infelizmente, dos desenhos inspirados nos trabalhos dos indigenas da Ilha de Marajó, não ha ali nenhum. E é pena. Porque, no confronto com os de estylo Luiz XV, ou Imperio, essas peças da tapeçaria nacional ganham immenso, impondo-se desde logo a nossos olhos.

UM PINTOR QUE VAE FIXAR ASPECTOS DA VIDA GAUCHA

No decorrer da visita á exposição, formaram-se grupos, onde eram discutidos os tapetes expostos e outros assumptos varios, de Arte. O pintor Levino Fanzeres, que enthusiasmara pelos modelos expostos, falou, então, no projecto de uma viagem ao pampa, onde enquadraria aspectos da vida gaucha, tomados do natural, para a tapeçaria Rheingantz. A idéa colheu applausos. E o distincto paisagista fixou essa iniciativa com a decisão de quem, muito breve, vae pôl-a em pratica.

UMA GENTILEZA PARA COM OS PRESENTES

Os representantes da Fabrica Rheingantz, na mais captivante das attenções, offereceram aos presentes uma taça de chá e lauta mesa de doces.

AS CASAS VASIAS E O IMPOSTO PREDIAL

O decreto assignado pelo interventor

O interventor carioca assignou hontem, o seguinte decreto:

"Artigo 1º — Quando se verificar vacancia de predio, em virtude de desoccupação total do mesmo por tres ou mais mezes consecutivos, será cobrado o imposto predial respectivo, durante o periodo em que se conservar vasio, na base de metade do devido como se occupado estivesse.

Paragrapho unico — Este artigo não é applicavel a predio que se achar vasio por conta do inquilino, salvo havendo augmento de valor locativo por bemfeitoria, caso em que se deduzirá a quota do imposto que a esse augmento corresponda.

Artigo 2º — A communicação de vacancia será feita dentro de trinta dias, contados da data da desoccupação do predio, sob pena de se não attender ao tempo decorrido antes daquella communicação.

Artigo 3º — Será concedida exoneração do imposto predial, incidindo no imposto territorial, se o predio for demolido, incendiado, interdicto ou cair em ruinas e se conservar nesse estado por tres mezes ou mais mezes consecutivos, dentro do exercicio, e contados da data da desoccupação. A communicação poderá ser feita até o dia 31 do mez addicional ao exercicio (janeiro), e emquanto durar o motivo da exoneração.

Artigo 4º — As communicações a que se refere o presente decreto serão mensalmente verificadas pelos lançadores fazendarios, que nas mesmas informarão o que apurarem, submettendo-as, em seguida, á deliberação do sub-director de Rendas.

Artigo 5º — Revogam-se as disposições em contrario".

O estatuto da Liga das Nações e o Pacto Kellogg

GENEBRA, 18 (U. P.) — A 1ª Commissão da Assembléa da Liga das Nações não conseguiu encontrar uma fórmula que autorize o estatuto da Sociedade com o pacto Kellog, resolvendo, portanto, nomear uma commissão que estudará o assumpto durante mais um anno.

ESPIRITISMO

Amparo Thereza Christina

Realiza-se domingo, ás 15 1|2 horas, na séde do Amparo Thereza Christina, á rua Assis Carneiro n. 537, Piedade, uma conferencia pelo sr. Delphim Pereira que, tendo escolhido para thema um trecho do Evangelho, levará com as suas palavras de fé e de amor um consolo ás velhinhas asyladas.

A directoria convida todos os socios e amigos.

AUTOMOBILISMO

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Infracções de hontem

EXCESSO DE VELOCIDADE

Carg.: 609 904 4.509 4.610
Pasg.: 7.772 3.290 6.006 7.193 7.404
Exp.: 154

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL DA ASSISTENCIA

Pasg.: 7.000

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL

Pasg.: 10.375 2.884 6.993 8.176 11.939
C. D.: 57 79
Carg. 4.428
Omn.: 56 126

CIRCULAR PARA ANGARIAR PASSAGEIROS

Pasg.: 576 935 1.257 2.588 9.063

ESTACIONAR EM LOGAR NÃO PERMITTIDO

Pas.: 75 14.616 2.080 7.768 9.974
Carg.: 2.138 2.321 3.027

PASSAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE

Carg.: 21

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL PARA SER FISCALIZADO

Pasg.: 8.685 10.804
Moto: 165
R. J.: 25, 1
Carg.: 4.755

ABANDONADO

Pasg.: 2.354

FALTA DE ATTENÇÃO

Pasg.: 4.177 3.308 7.269 2.336 5.503 3.339 12.534 7.658 4.014 4.363

FAZER VOLTA EM LOGAR NÃO PERMITTIDO

Pasg.: 664

DESCARGA LIVRE

Pasg.: 1.067

Exame de motoristas

CHAMADA PARA HOJE, A'S 8 HORAS

José de Souza Martins, Dgmar de Castro Lobo, Miguel Tota Junior, Branca Maria Moreira, Frederico de Almeida Rego Filho, Antonio Santos Netto, Eugenio Palbo de Mesquita, Arary Silva, Carlos Miranda Lima, Virgilio Gomes Ferreira.

Prova pratica

Abilio de Barros.

Turma supplementar

Joaquim Antunes de Oliveira e João Florentino.

CHAMADA PARA HOJE, A'S 9 HORAS

Lourenço de Sá e Albuquerque Filho, Stella Frias de Paula, Eugenio Adriano Lebre, Waldemiro Silveira Antunes, Hugo Silveira, Antunes, Tadeu de Lokola Calcaynski, Eduardo Adriano de Magalhães Lacerda, Theodoro Felix, Arnaldo Briani Ribeiro, Iberê Falcão Efaltagraff.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM

Approvados — José N. Martins, Jair Paes, José N. A. de Faria, Antonio F. Marques, Antonio Gurgel, Manoel J. de Queiroz.

Relação das novas matriculas em 17-9-931

Aristides A. Ferreira	V. Castro, 32	FORD	Pasg.	Novo
Sibil Sloper	H. Barros, 192	BUICK	"	"
Paulo M. M. Gomides	Sen. Corrêa, 35	CHRYSLER	"	"
Fiat Brasileira	Pires Ferreira, 67	FIAT	"	"
Alfredo A. Pacheco	25 de Março, 36	HUPMOBILE	"	"
J. Antonio Moreira	S. F. Xavier, 469	INTERNATIONAL	Carga	"
The Caloric	B. Teffé, 7	INTERNATIONAL	"	"
José S. Souza	General Caldwell, 2	CHEVROLET	"	"

Alcool-Motor

Annunciámos, ha dias, que a Commissão Executiva da Feira de Amostras cogitava organizar um programma de provas definitivas do valor do alcool como combustivel para motores de explosão interna. Podemos, agora, adeantar que essas experiencias serão realizadas no proximo dia 24, sob o patrocinio do interventor municipal e com a presença dos representantes dos ministerios da Viação, da Guerra, Marinha, Trabalho, Agricultura, Fazenda, Interior, Saude Publica, chefe de Policia, sr. Adolpho Bergamini general Menna Barreto, Corpo de Bombeiros, E. F. Central do Brasil, Lloyd Brasileiro, Automovel Club, Rotary Club, Escola de Engenharia, Instituto Brasileiro de Engenheiros, Instituto Brasileiro de Chimica, Intenational Harvester Export Company, União Beneficente dos Chauffeurs, Centro dos Motoristas do Rio de Janeiro, e a imprensa carioca, para a qual serão especialmente designados logares nos vehiculos que vão servir ás demonstrações. Estes, em numero de 4, serão gentilmente fornecidos pela Empresa Auto Omnibus Viação.

O percurso da prova constará de uma viagem a Petropolis, iniciada naquelle dia ás 7,30 junto ao portão da Feira de Amostras.

Amanhã daremos mais amplos detalhes sobre essas interessantes experiencias do alcool como combustivel.

REVISTAS

"Fon-Fon" — Com uma vistosa capa, o "Fon-Fon" põe em circulação, amanhã, o seu penultimo numero deste mez, que publica, além de copiosa reportagem photographica dos acontecimentos da semana, as secções de sempre, uma chronica do escriptor e academico Gustavo Barroso (João do Norte), paginas literarias firmadas por brilhantes escriptores; contos, versos, poemas em prosa, etc.

"Revista da Semana" — Saiu hoje a querida "Revista da Semana". Desde a capa que está um primor, até a ultima pagina, existe o que ha de mais interessante occorrido durante essa semana. Notamos o seguinte: o jogo entre Cariocas e Paulistas; duas paginas de João Luso, sobre "A Chamma"; O Dia da Imprensa; Um panorama inedito das Agulhas negras; a partida do "Duque de Caxias" e muitas coisas mais, tudo com excellentes photographias.

Com o numero de hoje a "Revista da Semana" assignala mais um formidavel successo.

União dos V. do Commercio de Carvão

O anniversario de sua fundação

A União dos Varejistas de Commercio de Carvão Vegetal e Quitanda, commemora, amanhã, o 13º anniversario da sua fundação com uma sessão solemne, que se realizará ás 20 horas e será seguida de reunião familiar.

PAGINA DE EDUCAÇÃO

COMMENTARIO

O MOMENTO EDUCACIONAL

Como dizem que agua molle em pedra dura acaba produzindo effeito vamos tratar mais uma vez deste momento educacional que atravessamos e a que pouquissimas pessoas parecem dar a devida attenção, de certo porque não chegam a perceber a sua real importancia.

O caso do Ministerio da Educação continua sem solução, como se o governo, mão grado tantas suggestões, não encontrasse ainda candidato digno de confiança para posto de tão alta responsabilidade.

Encoberto pela ruidosa aventura do sr. Francisco Campos, mas nem por isso menos grave, o ensino municipal se vae decompondo, dia a dia, na sepultura que o atiraram os acasos de 24 de outubro.

Se aqui no Districto Federal as coisas se passam assim, não será de estranhar que pelo resto do paiz estejam acontecendo coisas igualmente perigosas para as questões educacionaes, apesar de algum telegramma confortador que de vez em quando nos vem trazer uma timida esperança.

Ora, positivamente, nós não podemos continuar a deixar assim o mais serio dos problemas nacionaes abandonado em meio á agitação de interesses politicos, de que a nossa tão bem intencionada Revolução tanto se está custando, infelizmente, a libertar.

Faz-se absolutamente necessario que o governo provisorio, num gesto de definitiva coragem, saiba sobrepôr a todas as pretensões, a todos os interesses, a todas as investidas que por acaso receba, a firme vontade de resolver com acerto o problema de maior consequencia para a vida nacional.

Não estamos mais no tempo de combates ao analphabetismo ou outras pequenas campanhas semelhantes que, significando, embora, muitas vezes, um desejo intensissimo de collaboração no progresso brasileiro, não deixam de ser, finalmente, senão tentativas fragmentadas, imperfeitas e precarias, que não trazem remedio á nossa angustia de povo que quer attingir a sua normal formação.

O problema educacional abrange em si uma quantidade de multiplos problemas sufficiente para o tornarem o mais complexo, o mais difficil, o mais imperioso e o de maior responsabilidade.

Seria, pois, para qualquer governo uma verdadeira gloria lançar-se ao seu estudo, esclarecida e devotadamente.

Tratando-se, porém, de um governo como este, oriundo de uma ruptura das idéas que se querem fazer futuro com as que se obstinam em ser passado, tem-se razão de crer no seu compromisso tacito com o unico assumpto que realmente pode converter o passado em futuro. E esse assumpto é, ainda uma vez, a educação.

Que a anciedade existe, por essa transformação a realizar, prova-o, pois, da maneira mais evidente, a propria revolução. Prova-o, ainda, essa inquietude que anda no ar, que approxima paes e professores, despertados para o sentido da sua responsabilidade pela actuação dos novos ideaes do mundo inteiro; e, se quizessemos ter mais uma prova bem nitida e fecunda, — por esse movimento da mocidade academica, empenhada em protestos e greves, na defesa das suas aspirações ainda imperfeitamente comprehendidas e acatadas, e nas quaes palpita a mais authentica emoção do nosso impulso vehemente para uma vida mais verdadeira e melhor.

C. M.

Escola de Bellas Artes

A POSSE DO NOVO DIRECTOR — CONTINUAM EM GREVE OS ESTUDANTES

Perante o reitor da Universidade do Rio de Janeiro, dr. Fernando de Magalhães, funccionarios da reitoria e outras pessoas, tomou posse, hontem, ás 15 horas, do cargo de director da Escola de Bellas Artes, para o qual fôra nomeado, o professor Archimedes Memoria.

O acto revestiu-se de solemnidade, tendo o novo director assignado o termo respectivo e recebido, em seguida, o decreto de nomeação das mãos do reitor, que o felicitou e congratulou-se com o governo pelo acerto da escolha.

Em breves palavras, o professor Archimedes Memoria agradeceu a distincção do chefe do governo, que lhe conferiu tão grave e elevado encargo.

Logo após, o professor Memoria, acompanhado de collegas e amigos, partiu para a Escola de Bellas Artes, onde foram, ainda, pronunciados alguns discursos.

A ATTITUDE DOS ESTUDANTES

Os estudantes da Escola de Bellas Artes reunidos hontem, em assembléa geral, resolveram permanecer em gréve pacifica, até que o governo attenda ás suas solicitações de nomeação de um estranho para dirigir o estabelecimento.

COMMUNICADO DO DIRECTORIO ACADEMICO

Reuniram-se, hoje, ás 14 horas, em assembléa geral, os estudantes da Escola Nacional de Bellas Artes, por convocação do Directorio Academico, afim de definir a sua attitude com relação á futura direcção da Escola, após a nomeação do professor Archimedes Memoria. Abrindo a assembléa, o presidente do Directorio, Luis Nunes, expoz a situação actual, a prestigiosa intervenção do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, bem como relembrou a solidariedade com que todos os estudantes da Universidade do Rio de Janeiro, por intermedio de seus directorios, prestaram incondicionalmente ao ponto de vista sustentado e já divulgado do Directorio da Escola de Bellas Artes.

A seguir, foi confirmada a deliberação tomada na sessão anterior, no sentido dos alumnos se conservarem afastados da Escola, até que o governo, melhor scientificado da questão, venha, por acto de justiça, resolver a situação, tomando em consideração as justas solicitações dos estudantes.

Ao justificar essa attitude, ficou realçado que, como têm acertadamente observado certos orgãos de imprensa, não se trata de uma gréve vulgar, mas da defesa de pontos vitaes para o ensino e desenvolvimento das artes. Numa palavra, um movimento que visa moralizar o ensino, contando com o apoio de quantos artistas e intellectuaes se interessem pela arte e instrucção no Brasil.

A' sessão compareceram todos os estudantes e não houve da parte de nenhum qualquer restricção á attitude assumida pelo Directorio Academico, sendo votada unanimemente, sob calorosos applausos e vivo enthusiasmo, uma moção de louvor e confiança ao Directorio e á commissão especialmente encarregada do caso.

Mais uma vez, para evitar inverdades, os estudantes reaffirmam desejar, como já saiu publicado:

a) — a nomeação de um director em commissão que complete a obra de renovação, recentemente iniciada, afim de realizar praticamente todos os seus pontos, a reforma decretada;

b) — a reorganização da congregação, afim de que fique a mesma, na sua totalidade, constituida de elementos capazes de contribuirem efficazmente para o ensino das artes plasticas;

c) — finalmente, asim reorganizada a congregação e integrada no espirito de reforma, lhe caberia a escolha do director pelos meios legaes, normalizando-se a situação.

Directorio Academico, 18 de setembro de 1931. — Renato Villela, 1º secretario.

Typo de educação primaria para o Mexico

(Communicado da Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação, do Ministerio da Educação e Saude Publica)

Sob o titulo supra, e em seu numero de março deste anno, divulgou a excellente revista "El Monitor de la Educacion Comun", orgão do Conselho Nacional de Educação da Republica Argentina, uma noticia que tomamos para assumpto do presente communicado, tal o interesse do thema e a opportunidade da sua vulgarização entre nós, agora, que tambem no Brasil, onde as necessidades em materia de ensino popular são tão parecidas com as da Republica do Mexico, numa grande assembléa de cidadãos cultos e devotados á causa da instrucção publica, vamos investigar a fundo, sob os auspicios, tanto do governo federal, como dos governos estaduaes, qual a melhor maneira de estender os beneficios da educação a todos os membros da communidade nacional.

Eis o texto em apreço:

"Um dos themas considerados no importante Assembléa de Educação, celebrada no Mexico, em agosto proximo passado, sob os auspicios do governo nacional, consistiu em determinar o typo de educação primaria que se poderia proporcionar officialmente em todo o paiz, attendidos os pontos de vista de suas finalidades, tendencias, amplitude, conteudo e resultados. Foi o assumpto previamente estudado por uma commissão dos professores A. E. Uruchurtu, Leopoldo Kiel e Rafael Ramirez, que convieram em apresentar as seguintes conclusões, todas approvadas pela assembléa.

FINALIDADES

A educação primaria, que convém diffundir no paiz deverá ter as finalidades seguintes: I — Conservar e melhorar a saude e o vigor physico dos alumnos. II — Familiarizar a criança com os sêres, as coisas e os phenomenos mais importantes do meio. III — Familiarizal-a, igualmente, com as actividades fundamentaes do meio e com o uso dos instrumentos mais communs. IV — Adquirir as virtudes sociaes, taes como cooperação, auxilio mutuo, espirito de serviço, sem os quaes não seria possivel o progresso da collectividade. V — Desenvolver o espirito de iniciativa, de confiança propria e dos sentimentos de veracidade e responsabilidade. VI — Habilitar a criança a formular planos e projectos, bem assim a leval-os a cabo com perseverança. VII — Aproveitar devidamente o tempo livre. VIII — Dominar os processos fundamentaes da cultura.

TENDENCIAS E ORIENTAÇÕES

A educação primaria que se ministre, nas escolas do paiz, deverá caracterizar-se pelas tendencias e orientações seguintes: I — Será nacionalista. II — Será democratica. III — Será social. IV — Será activa.

AMPLITUDE

1 — A educação primaria obrigatoria, que se dá na cidade do Mexico, nas capitaes dos Estados e nos centros de população de mais de dez mil habitantes, comprehenderá 6 annos de estudos. 2 — Dever-se-á procurar, em todos aquelles centros cuja população seja de cinco a dez mil habitantes, que a educação primaria tenha a amplitude assignalada no paragrapho anterior, ainda quando as escolas se organizem economicamente. 3 — Em populações de menos de cinco mil habitantes, a amplitude da educação primaria obrigatoria será de quatro annos.

CONTEUDO

O conteúdo da educação primaria comprehenderá: 1 — Actividades recreativas: jogos, desportos, canto, musica, desenho, recitativos e dramatização, artes manuaes e domesticas; 2 — Actividades para o conhecimento e aproveitamento do meio: estudo da natureza, incluindo o ensino da hygiene, pequenas industrias e pequenos officios; 3 — Actividades para a incorporação da criança ao meio social; idioma, geographia, historia e educação civica; 4 — Actividades para a acquisição e dominio dos instrumentos fundamentaes da cultura: Leitura, escripta e calculo arithmetico e geometrico.

RESULTADOS

A educação primaria deverá produzir os seguintes resultados: I — Habilidade para empregar os meios de communicação e expressão; II — Posse de habitos e ideaes de conducta pessoal e social; III — Posse de certa somma de conhecimentos praticos para actuar na vida domestica e communal; IV — Dominio dos processos mediante os quaes possa ampliar sua cultura; V — Posse de certa aptidão para apreciar e exprimir o bello."

Como se vê, o Mexico fixou um alto padrão para o seu ensino popular de 1º grão, e fel-o num plano organico cujo contexto denota marcado equilibrio e a inspiração das mais modernas directivas em materia pedagogica.

Temos, pois, como certo que esse bem lançado schema, proposto a orientar a acção educativa dos poderes publicos no Mexico, merecerá o estudo da élite brasileira devotada á causa do ensino popular, não sendo de estranhar que ella encontre nas idéas tão clara e methodicamente expostas no plano mexicano, precioso estimulo para o desdobramento das suas actividades praticas no sentido da renovação, em bases modernas, da educação primaria nacional.

Rythmanalyse e Psychanalyse

CONFERENCIAS DO PROF. LUCIO DOS SANTOS

O professor Lucio dos Santos, da Universidade do Porto, fará na Sociedade de Estudos de Psychologia e Philosophia, ás quintas-feiras, a começar em 24 do corrente, sob o titulo: "A lição de Leonardo e o panorama criacionista do Brasil e da America", um curso de quatro conferencias:

I — O "sonho de vôar" e o Humanismo criacionista: a procura do tempo perdido, na philosophia do espirito moderno.

II — O "sonho de vôar" e a criação brasileira do mundo finito e illimitado: a reconquista do tempo perdido, na philosophia do espirito moderno.

III — Solução criacionista do problema sociologico.

IV — Panorama criacionista do Brasil e da America.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Do Collegio Militar do Rio de Janeiro pedem-nos a publicação do seguinte:

"São convidados a comparecer á Secretaria deste Collegio, com a maxima urgencia, os responsaveis pelos alumnos numeros: 1, Oswaldo Nascimento Lopes; 311, Djalma Elias; 739, Vasco Antonio Lima; 1144, Hugo Rozsanyi Masset; 1354, Aloysio Bagdocymo de Albuquerque Mello e 1358, Alberto Giovagnoni Costa".

Movimento Artistico Brasileiro

ADIADO O RECITAL DE KICIA PESKIN

Devia realizar-se hoje, no Salão Essenfelder do Studio Nicolas, o recital de baile classico de Kicia Peskin, em prol do Movimento Artistico Brasileiro.

A pequenina Kicia adoeceu, todavia, o que a impossibilita de se apresentar hoje á sua platéa. Fica o recital adiado, pois, "sine-die".

Kicia restabelecerá dentro em pouco, são os nossos votos, e não nos tardará o ensejo de vel-a a bailar, a menina precoce, artista aos oito annos.

Instituto dos Advogados

Conferencia do desembargador Russell

Occupará hoje a tribuna das conferencias no Instituto dos Advogados, á Praia da Lapa, o sr. desembargador Alfredo Russel, que dissertará sobre "A nova phase das sociedades anonymas".

A sessão, que é publica, realizar-se-á ás 17 horas.

MATERIAL PHOTOGRAPHICO

Uma offerta dos srs. Deland & Cia. Ltd.

A firma Deland & Cia., Ltd., estabelecida á rua dos Andradas, 64, teve a gentileza de offerecer-nos varias amostras de chapas photographicas, o que registamos, agradecidos.

Escola Brasil, em Montevidéo

AS COMMEMORAÇÕES DO 7 DE SETEMBRO

Entre varias demonstrações de sympathia ao Brasil, no dia 7 de setembro, que se realizaram em Montevidéo, teve brilho particular a commemoração civica, que se realizou na Escola Brasil.

Presidiram á festa o director do C. de Ensenanza P. Normal, dr. Santin Carlos Rossi; o ministro do Brasil em Montevidéo, o inspector de escolas, sr. Cóccaro, subinspectora sra. Maria G. de Lopez, delegado do Club Brasileiro, dr. Gabriel Osorio Mascarenhas, etc.

O dr. Araujo Jorge, ministro do Brasil, levantou-se, declarando que seus escassos conhecimentos do hespanhol o impediam de fazer um discurso, sendo isto apenas uma manifestação da sua modestia, pois proferiu uma correcta e formosa oração, manifestando com emocionantes palavras o trabalho de verdadeira confraternização que realizam as escolas uruguayas, com maior exito e efficacia que os diplomatas.

Os assistentes passaram, depois, ao jardim da escola, onde se preparava a plantação da arvore do paiz irmão.

A delegação universitaria do Centro U. de Relações Internacionaes promoveu a idéa de plantar no Jardim da Escola Brasil um exemplar de "araucaria brasiliensi", em cuja raiz se misturou terra uruguaya e terra brasileira, levada de Minas Geraes pelo universitario sr. Oscar M. Mendez, que pronunciou, nessa occasião, um bello discurso, recordando uma tarde do anno anterior, em que havia promettido ao enthusiasta reitor da Universidade de Bello Horizonte, dr. Francisco Mendes Pimentel, a trasladação para o Uruguay de terra brasileira, para acolher esta arvore de recordação.

Ao terminar esse discurso, o dr. Osorio Mascarenhas proferiu, em portuguez, bellas palavras de confraternidade, e uma alumna da Escola Brasil offereceu tambem ás autoridades uma applaudida peça oratoria.

Faculdade de Direito de Nictheroy

BACHARELANDOS DE 1931

A turma dos quartannistas, bacharelandos cuja formatura se realizará no mez de março proximo, reuniu-se, hontem, com o fim de eleger o paranympho e o orador da turma.

Após acalorados debates em torno de varios nomes de real prestigio na Faculdade e cujas candidaturas eram pleiteadas com enthusiasmo, procedeu-se á eleição. Surgiram, então, os nomes do dr. Nunes da Silva para paranympho e do academico Eugenio de Magalhães Castro para orador official da turma. Ambos são nomes acatados e sympathicos entre os actuaes bacharelandos.

O ensino primario em Lisboa

Estatisticas que nos chegam da capital portugueza concluem que, no anno lectivo findo, effectuaram-se nas escolas primarias de 2ª classe exames de 29.327 alumnos, cifra que accusa o accrescimo de 2.272 inscripções em relação ao anno anterior.

A reforma do ensino commercial

SOLIDARIEDADE ENTRE ESTUDANTES

O Centro Academico Fernando Mendes de Almeida, que vem de pleitear junto aos poderes publicos modificações nas disposições da recente reforma do ensino no que fere ella interesses immediatos dos estudantes de commercio em geral, acaba de receber os seguintes telegramas de adhesão ao movimento de sua iniciativa:

"Secretaria Centro Academico — Academia Commercio — Rio. — De Rerife. A grande Faculdade de Commercio hypotheca inteira solidariedade ao movimento grevista dos nobres collegas do sul. Aguardamos novos informes sobre a marcha dos acontecimentos afim de deliberarmos sobre a continuação da nossa attitude de franco apoio expressa pelo nosso afastamento das aulas. A mesma assembléa mandou uma commissão entender-se com os alumnos da Academia de Commercio de Pernambuco pedindo a adhesão á nossa causa. Telegrapharemos resultado. — Francisco Corrêa, secretario".

"Centro Academico — Academia de Commercio — Rio. — De Bahia. — Primeiro annistas já adheriram á greve. O Gremio da Escola pede urgente informação detalhada sobre o fim da greve para obter adhesão das demais séries. Respostas ao representante da primeira série. Berbert Tavares, presidente; Frederico Alves, representante da Primeira Série".

O Centro Academico Fernandes Mendes de Almeida, que é o orgão mais representativo entre os nossos estudantes de commercio, entregou mais um memorial ao ministro da Educação, onde define perfeitamente as aspirações da classe que representa.

Academia de Oratoria

No intuito de homenagear os seus associados que ora se bacharelaram em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, realizou a Academia de Oratoria, em sua séde, na Associação Christã de Moços, uma sessão solenne, uma hora literomusical, que, pelo fulgor e brilhantismo que tiveram, constituiram um acontecimento encantador.

A's 20 1|2 horas, presentes o paranympho da turma de bachareis de 1931, professor Castro Rebello; a exma. sra. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, rainha dos estudantes, e cerca de trezentas pessoas da mais selecta sociedade carioca, foi iniciada a sessão, usando da palavra os academicos Jorge Ballard Braga e Odyro Plá de Carvalho, que, em eloquentes discursos, fizeram calorosas saudações aos novos bachareis. A seguir, o academico Victor de Magalhães Junior leu interessantes versos, traçando, com muito chiste, o perfil de cada um dos homenageados. Encerrando essa primeira parte do programma, falou então o presidente da Academia, bacharel Alcides Borges, que, num discurso vibrante, exprimiu o agradecimento de seus collegas.

A hora de arte iniciou-se momentos após e teve a abrilhantal-a e a concorrer em definitivo para o seu grande exito as vozes sempre applaudidas das senhoritas Eliza Coelho e Neuza Moura Ferreira, e o encantamento que transmittem sempre aos seus ouvintes, com a perfeição de seus differentes generos de declamação, as senhoritas Olga Ferraz e Maria Paula Soares.

Ao piano, Ismail Figueiredo e Rubens Pinheiro de Barros; ao violão, os professores Freitas e Bevilacqua e a senhorita Neuza Moura Ferreira, profundamente agradaram a distincta e numerosa assistencia.

Houve ainda alguns numeros extraordinarios pela sra. Anna Amelia, bacharel Azevedo Correia Filho, academico Gomes Carneiro, etc., que perfeitamente se ajustaram ao bello programma organizado.

Os novos bachareis, alvos da homenagem prestada pela Academia de Oratoria são os srs. Alcides Borges, Nelson Silva, Antonio Attico Leite, Romeu Côrtes, Paulo Tassara, Osmar Marques da Rocha, Paulo Torres, Daniel Lacé Brandão, Sergio Boisson, Alcides Pinho, Edgard Valladão e Candido Alvaro de Gouveia.

DO AMAZONAS AO PRATA

MARANHÃO

UM NOVO DELEGADO DE POLICIA

S. LUIZ, 18 (A. B.) — Assumiu a segunda delegacia de policia o sr. Dulcidio Pimentel, que veiu do Rio para esse fim.

O INTERVENTOR VISITA AS ESCOLAS

S. LUIZ, 18 (A. B.) — O interventor Seroa da Motta visitou o Lyceu e as escolas publicas estaduaes.

PERNAMBUCO

O "DIARIO DE PERNAMBUCO E UM ACTO DO INTERVENTOR DO PARA'

RECIFE, 18 (A. B.) — O "Diario de Pernambuco" refere-se elogiosamente quanto ao decreto do interventor Barata, levantando a interdicção que pesava sobre os bens dos politicos da situação decahiada do Pará.

A ASSEMBLEA DA LAVOURA PERNAMBUCANA

RECIFE, 18 (A. B.) — Sob a presidencia do interventor Lima Cavalcante, realizou-se, hontem, no theatro Santa Isabel, a assembléa da lavoura. Falou, em nome dos agricultores, o advogado Luiz Cedro, que se estendeu em considerações sob a momentosa questão das tabellas, frizando a necessidade de serem modificadas as mesmas. Appellou, nesse sentido, para o interventor federal, afim de interceder junto ao Governo Provisorio para a solução immediata do dissidio. Falou, em seguida, o sr. Julio Santa Cruz que, referindo-se á defesa e valorização do assucar, informou a assembléa sobre o memorial apresentado ao ministro do Trabalho, affirmando que as altas autoridades estão empenhadas em dar ao caso satisfatoria solução. Propoz mais que o interventor convidasse seus collegas de Sergipe, Alagoas e Parahyba a que enviem commissões dos respectivos Estados afim de tratarem aqui do assumpto. Sobre o mesmo, foram transmittidos telegrammas á imprensa do Rio e aos srs. Getulio Vargas, Lindolfo Collor, Juarez Tavora e Augusto Cavalcanti, representante ahi do Centro dos Fornecedores de Canna.

O PREFEITO DE RECIFE E AS OBRAS DO DISPENSARIO DOS TUBERCULOSOS

RECIFE, 18 (A. B.) — Tendo o novo prefeito, sr. Góes, mandado sustar as obras do Dispensario dos Tuberculosos, iniciadas no Derby, o "Diario de Pernambuco" lembra que a ultima palavra no assumpto pertence ao director da Saude Publica.

BAHIA

UMA ESCOLHA QUE FOI BEM RECEBIDA

BAHIA, 18 (A. B.) — O engenheiro Alvaro Navarro Ramos foi escolhido para secretario da Agricultura do governo do tenente Juracy Magalhães. Trata-se de brilhante capacidade de trabalho, attestada na direcção da Fazenda Modelo do Catu'. A escolha foi muito bem recebida nas rodas agricolas e commerciaes.

SUBVENÇÃO A' CASA DE MISERICORDIA

BAHIA, 19 (A. B.) — O general Barbosa, interventor interino, concedeu a subvenção de cem contos de réis á Santa Casa de Misericordia daqui.

RESTABELECIDO UM MUNICIPIO

BAHIA, 18 (A. B.) — Foram publicados decretos considerando de utilidade publica o "Centro Automobilistico da Bahia" e restabelecendo o municipio de "Conceição da Feira".

S. PAULO

O CODIGO DOS INTERVENTORES E O GOVERNO DE S. PAULO

S. PAULO, 18 — (A. B.) — Ao governo do Estado foram apresentadas outras suggestões, afim de serem transmittidas ao governo provisorio, sobre a necessidade de se introduzir algumas modificações no Codigo dos Interventores.

A proposito, os srs. Sud Mennuci e Djalma Forjaz, membros da Commissão Reorganizadora da Divisão Administrativa do Estado, entregaram, hontem, ao sr. Abrahão Ribeiro, secretario da Justiça, um memorial em que sustentam o ponto de vista relativamente ao problema que constitue um dos principaes aspectos visados pelo Codigo. Trata-se de minucioso estudo em que a questão é examinada em todos os seus aspectos, terminando por apresentarem os relatores diversas suggestões para modificação do Codigo na parte referente a esse problema.

EM TORNO DO ARRENDAMENTO DA "NOROESTE"

S. PAULO, 18 — (A. B.) — Afim de levar a effeito as ultimas demarches relativas ás negociações para o arrendamento da "Noroeste" pelo governo do Estado, deverá seguir para o Rio, na proxima semana, o sr. Fonseca Telles, secretario da Viação e Obras Publicas.

CONSTRUINDO UM CAMPO DE AVIAÇÃO

S. PAULO, 18 (A. B.) — O Governo Federal mandou construir, na invernada dos bombeiros, na Villa Mariannna, um campo de aviação para o Exercito, a cargo da propria engenharia militar. Assim é que se acham aquartelados, no edificio, em construcção, do Instituto Biologico, contingentes de forças federaes de Pindamonhangaba.

A VELHA ASPIRAÇÃO DE VIADUCTO

S. PAULO, 18 (A. B.) — A promessa de um viaducto que ligasse o Largo do Palacio ao de S. Bento, é velha em São Paulo. Faz parte dos grandes melhoramentos promettidos pelo governo passado, que foi o mais prodigo em taes promessas.

Chegaram a iniciar as obras com dynamismo. Armaram-se os andaimes sobre a rua General Carneiro. Os bondes foram suspensos. Mas, passaram-se os mezes, de novo os bondes lentamente subiram o Largo do Thesouro e os andaimes ali ficaram e as obras paradas por motivo ignorado.

UM SARÃO QUE ESTA' SENDO ESPERADO COM INTERESSE

S. PAULO, 18 (A. B.) — Ansiosamente esperado pelo publico de S. Paulo, realiza-se, hoje, no Theatro Municipal, o primeiro sarão musical da Instrucção Artistica do Brasil, que inicia, assim, a primeira série dos seus programmas de arte.

A QUESTÃO DO LEITE

S. PAULO, 18 (A. B.) — A questão da venda do leite nesta capital ainda não teve uma solução definitiva.

A Associação Commercial dos Varejistas convocou para hontem, no salão das Classes Laboriosas, uma reunião de proprietarios de leitarias, vaqueiros e vendedores ambulantes para tratar, mais uma vez, da questão.

Teria motivado essa convocação extraordinaria o augmento do preço do producto no Rio e a não solução encontrada á pendencia aqui ainda recente e que motivou o descontentamento na classe.

Marinha Mercante

O embarque de maritimos

Em torno a uma local

O "Jornal do Brasil" publicou, hontem, uma nota em relação ao preenchimento de cargos na Marinha Mercante. E' conveniente esclarecer o assumpto, para que não pareça que o capitão do Porto do Rio de Janeiro, que tanto se tem esforçado para que tudo corra legalmente na sua repartição, põe qualquer embaraço neste caso, que tanto interessa a muita gente.

Nunca se negou que um 2º piloto viajasse como 1º piloto e até como commandante, desde que apresentasse habilitações, como succedeu durante a guerra européa, quando muitos praticantes habilitados exerceram funcções de segundos pilotos, etc.

Bem se vê que isso só se praticava quando ha falta de pessoal de determinadas categorias, como succedia naquella época.

O que se está passando agora obedece á normalidade do serviço.

A Capitania do Porto procura attender, em primeiro logar, os candidatos de determinada categoria, para depois, ir preenchendo os cargos com pessoal de outra categoria, isto é, no caso de faltar um 2º piloto. Por exemplo, para completar a officialidade de um navio, permittirá que um official, com carta de commandante possa desempenhar taes funcções. Tudo isso se faz sem deixar de cumprir o artigo 2º da lei de nacionalização do trabalho na marinha mercante, assim expresso: "Na constituição da officialidade e da guarnição dos navios mercantes nacionaes só será permittido, em cada uma das respectivas classes, categorias ou especialidades, um terço de brasileiro, naturalizados, cabendo os outros dois terços a brasileiros natos".

Estando em contacto diario com essa alta autoridade da Armada, assistindo-lhe, portanto, os actos e preoccupações em directo beneficio da Marinha Mercante com todos os que a servem, do maior ao menor, podemos assegurar, sem receio de contestação, seja de quem for, que, tanto nessa questão em debate como em outra qualquer que diga respeito a essa marinha, s. s. só tem, só terá, apenas, ardente e sincero desejo de espalhar beneficios.

MOÇO DE CONVE'S NO LLOYD BRASILEIRO

O primeiro acto errado

Podemos hoje, registar o primeiro acto errado do novo director do Lloyd: a nomeação do capitão de longo curso sr. Antonio Cavalcante, para o commando do "Parnahyba". Esse velho official, technico e intellectualmente, um dos mais brilhantes da sua classe, em toda a marinha mercante nacional, já não é homem, entretanto, para as funcções que acaba de lhe dar á directoria do Lloyd. S. S., na gestão Mario d'Almeida, com 500$, por mez, foi "aposentado provisoriamente, até a organização da Caixa de Aposentadoria dos Maritimos". Na gestão do sr. Napoleão Alencastro Guimarães, foi mandado para chefe de "Secção do Pessoal", com 1:200$000 por mez.

Applaudimos, então, aqui, o acto desse director, porque, primeiro, se tratava de um "logar morto", isto é, de pleno accordo com as condições de idade e physica do commandante Cavalcante; segundo, porque, deixava o mesmo de perceber 500$000 para perceber 1:200$000.

Nomeado, agora, para o commando alludido, em um navio de linha dos Estados Unidos, cujos mares, tradicionalmente, são mais difficeis e perigosos para os navegantes, exigindo, portanto, attentamente, dia e noite, maiores esforços profissionaes e physicos dos respectivos commandantes, o illustre e honrado official não obteve nenhum beneficio pessoal. E' a direcção do Lloyd que commetteu o acto, errou e errou por varias razões, cujo detalhe, por hoje, por carencia de espaço, deixamos de exarar. O commandante do "Parnahyba" será, com que o Lloyd, mais do que nunca, precisa, tanto em commandos dos seus navios, como de todos os que o servem em qualquer posto e de qualquer categoria, maiores esforços — até sacrificios profissionaes e physicos, deverá ser dado a um homem, sendo jovem de todo, mas forte, cheio de saude, capaz, por conseguinte, do auxiliar efficientemente a empresa, sem, que por isso, tivesse ameaçada a sua saude, deixando, assim, a empresa, nessa parte, sem qualquer preoccupação respectiva. Assim, somos da opinião que ao commandante Cavalcante, na "Secção do Pessoal", como premio merecido aos seus valores e serviços em longos annos na empresa, se deverá dar, ao invés de 1:200$, os vencimentos de commando de 1ª classe na casa, isto é, 1:500$, mas, nunca o commando do "Parnahyba", nem de outra qualquer unidade da empresa.

Emfim — é o primeiro acto errado e muito errado, da recente direcção do Lloyd, esse que acabamos de registar.

GREMIO DOS COMMISSARIOS DA MARINHA MERCANTE

(Nota official)

Estão convocados para se reunirem na proxima quarta-feira, 23 do corrente, ás 17 horas, na séde do Club dos Officiaes da Marinha Mercante, á Avenida Rio Branco n. 35, 2.º andar, todos os commissarios, sub-commissarios e praticantes de commissarios que se acham actualmente nesta Capital.

O objectivo dessa reunião é a eleição da directoria que deverá dirigir o Gremio dos Commissarios da Marinha Mercante durante o proximo periodo administrativo.

A commissão organizadora sollicita, com empenho, a presença dos officiaes de camara que trabalham nas diversas companhias de navegação.

NOMEAÇÕES NO LLOYD

Foram feitas as seguintes: 2º radio, Francisco Moacyr Paiva, para o vapor "Parnahyba"; medico, Flavio Pinto Severo, para o vapor "Almirante Jaceguay"; 2º piloto, Horacio Vieira Schnaider, para o vapor "Manáos"; immediato, Genaro Costa, para o vapor "Manáos"; 2º piloto, Antonio Vidal da Silva, para o vapor "Manáos"; conferente, Oscar Pinto de Oliveira, para o vapor "Manáos"; 3º machinista, Antonio de Alcantara Tourinho, para o vapor "Parnahyba" e 3º machinista, Arnaldo dos Santos, para o vapor "Annibal Benevolo".

CLUB DOS OFFICIAES DA MARINHA MERCANTE

Varias deliberações

Essa poderosa e nobre associação acaba de tomar as seguintes deliberações:

"Solicitamos o comparecimento na séde do Club dos Officiaes da Marinha Mercante, dos motoristas abaixo relacionados, com os respectivas cartas, no prazo de 8 dias a contar da publicação deste.

Euclydes Gomes Vianna, Raphael Lossano Ruy, Nilo Antonio Lopes de Castro Torres, Mario Manoel Rodrigues, Manoel Fernandes".

Tambem aos officiaes abaixo mencionados, pedimos comparecerem munidos de 4 photographias, afim de completar as propostas, peculios, carteiras e outros titulos que dão direito a varios beneficencias, e isentos do pagamento de joia até 31 de outubro do corrente anno:

Henrique Thedim Costa, Henrique Alves dos Santos, Manoel Simões Ré, João Bandeira de Mello, Tito Benigno N. Lima, Waldemar Severino Guimarães, Francisco Martins de Araujo, Nathanael Damasceno Figueiredo, Shelling Augusto Coelho, Raymundo Schmidt do Rosario, Aloysio Fernandes Gomes, Jasdyr E. Monteiro, Bollival Ferreira de Mello, Jomar de Castro, Manoel Maria da Silva e Carlos Augusto Pitta.

Communica, ainda, aos officiaes que registraram os seus nomes para effeitos de embarques no livro existente na secretaria do club, que foi enviada a relação ao capitão do porto do Rio de Janeiro, o qual providenciará o embarque, de accordo com as vagas.

Convida, assim, os desembarcados que ainda não registraram os seus nomes no referido livro, que compareçam á séde, das 12 ás 18 horas, diariamente, afim de ser organizado o quadro de embarque."

:-: CINEMATOGRAPHIA :-:

BEIJOS, PARA BUSTER KEATON, EM "ROMEU DE PYJAMA", SO' OS DA VOVO' OU DA DINDINHA...

Buter Keaton, o "Romeu de Pyjama"

Não obstante ser tomado, por toda a gente, por um conquistador terrivel, um devastador de lares, signal-vermelho para maridos e noivos, elle não passava de um timido desses que nem ao lado de Joan Crawford sentem o sangue nas veias...

Na sua opinião, beijos — essa coisa deliciosa que toda gente gosta mas que nem todos sabem gozar... — só os da vovó ou da dindinha. Assim mesmo, bem poucos, para não fazer "sapinhos" na boca immaculada...

Assim, vemos Buster Keaton em "Romeu de Pyjama", essa comedia movimentadissima, cheia de surpresas, que a Metro Goldwyn Mayer estreárá daqui a dias no Palacio Theatro.

QUER RIR MUITO? VA' AO IMPERIO SEGUNDA-FEIRA

Mitzi Green

Não adeanta uma criatura pensar, que possa vêr o proximo film do Imperio sem arrebentar em gargalhadas boas e continuadas. Todas as situações do film parecem ter sido feitas propositadamente para rir e os artistas, confirmando isso, outra coisa não fazem senão provocar risadas.

Já a comedia, por si mesma, é estupenda de comicidade. E' facil agora imaginar o que não deve ella ser tendo, para dar vivacidade ás suas situações, o talento de Mitzi Green, a pequena prodigio, a graça de Leon Errol, o comico famoso, o exotismo de Zasu Pitta, a grande caricata... Sem contar que, para revestir de belleza o romance natural do trabalho, ainda lá está Lilian Tashman, o vampiro deliciosa e celebre.

O film chama-se "Divertida Paris". Fará época no Imperio, tanto ha de divertir os frequentadores do cinema da Paramount.

Muitos têm sido os novos artistas que appareceram depois da nova phase do cinema. Entre os novos astros da téla, distinguimos May Robson, de idade avançada, mas profundamente sympathica aos olhos do espectador. "Coração de ouro", foi e é o seu film predilecto.

A naturalidade do trabalho, dá-lhe logar de destaque, entre James Hall, Lawrence Gray, Frances Dade e outros. O Capitolio,

CORAÇÃO DE OURO

May Robson

apresentará, na proxima segunda-feira este interessante film, cuja historia gira em torno da rispidez de uma velha millionaria e seu filho, um bohemio.

"O ULTIMO PELOTÃO" O FILM QUE EMPOLGA TODOS OS SENTIDOS DA GENTE!...

"O que faz de "O ultimo pelotão" um film formidavel é exactamente elle não se parecer com nenhum outro e ter uma vibração dramatica de principio a fim excepcional. Historia brutal e arrepiante nas suas visões tragicas e avassaladoras, "O ultimo pelotão" é uma dessas paginas movediças de celluloide que não ferem só os nossos olhos no seu desdobrar na tela de prata, porque nos invadem os sentidos e nos envolvem as sensibilidades todas, deixando-nos empolgados. Mas quando se attinge o epilogo do film, no desdobramento da sua dramaticidade perturbadora, a gente, ante as situações tragicas que se succedem quasi que se desprende de si mesmo para viver com aquelles heróes aquelles instantes que elles vivem para marcar a maior "performance" do cinema, na época. Destaca-se, com justa razão, em "O ultimo pelotão" o desempenho impeccavel de Conrad Veidt, o tragico admiravel que nesse film que o Programma Urania nos vae mostrar está formidavel.

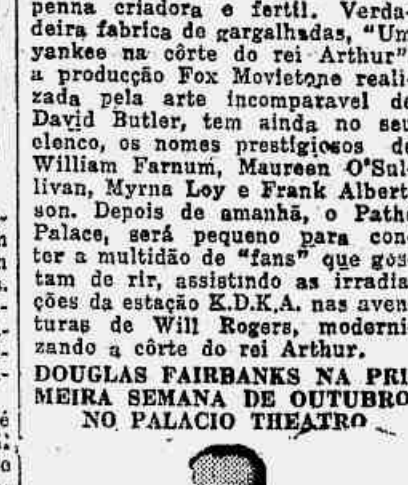
"FILHOS" — O MAIOR DRAMA CONJUGAL APRESENTADO NA TELA

Um sublime drama de sacrificio, uma das obras mais humanas apresentadas até hoje. Um problema cuja solução é difficil achar-se. De um lado o lar, a familia, os filhos; de outro, uma paixão violenta, sincera, a gloria, a fama. No final, o sacrificio materno, que tudo entrega, pelo seu grande amor aos filhos. A Universal não podia ser mais feliz quando escolheu este assumpto, verdadeiro quadro da vida real.

"UM YANKEE NA CORTE DO REI ARTHUR"

Um momento de "Um Yankee na Côrte do Rei Arthur"

A partir de depois de amanhã a estação irradiadora K.D.K.A., vae começar, pela voz do seu famoso "speaker" Hank Thomas, a narrar a serie de aventuras de Will Rogens, o rei dos humoristas de Norte America, nas suas façanhas na côrte do rei Arthur, dominador da Britannia. Imaginem o nosso Will Rogers, mettido em armaduras, penachos, etc., elle que era o prototypo do "business-man" do seculo XX. Mark Twain, o "az" da imaginação comica, o autor de mil novellas de são humor, encontrou em Will Rogers, o typo perfeito e exacto para viver na tela o personagem de sua penna criadora e fertil. Verdadeira fabrica de gargalhadas, "Um yankee na côrte do rei Arthur", a producção Fox Movietone realizada pela arte incomparavel de David Butler, tem ainda no seu elenco, os nomes prestigiosos de William Farnum, Maureen O'Sullivan, Myrna Loy e Frank Albertson. Depois de amanhã, o Pathé Palace, será pequeno para conter a multidão de "fans" que gostam de rir, assistindo as irradiações da estação K.D.K.A. nas aventuras de Will Rogers, modernizando a côrte do rei Arthur.

DOUGLAS FAIRBANKS NA PRIMEIRA SEMANA DE OUTUBRO NO PALACIO THEATRO

Douglas Fairbanks

A United Artists, na primeira semana de outubro, inicia as exhibições de "O principe dos dollares", o film de Douglas Fairbanks que ha tanto tempo vem sendo esperado pelo publico.

Os "fans" de Douglas podem aguardar uma esplendida diversão com esse film, que é uma comedia cheia de situações deliciosas, onde o bom humor se espalha da primeira á ultima scena. Imaginem que o enredo conta a historia de um rapaz riquissimo que não sabia amar... que nunca tivera uma aventura, que não bebia, não fumava, nem... nada!

A United Artists exhibe esse film, no Palacio Theatro, da Companhia Brasil, no dia 5 de outubro.

CHEGAM HOJE PELO "MENDOZA", "ANTONET" E "BEBY", OS ESTUPENDOS COMICOS QUE VÃO ESTREAR SEGUNDA-FEIRA

Antonet e Beby

Provindo de Buenos Aires, onde tiveram seis semanas de exito reutmbante no Gran Teatro Broadway, chegam hoje, pelo "Mendoza", "Antonet" e "Beby", os estupendos comicos que o Rio vae conhecer segunda-feira no palco do Eldorado.

Elles vem dispostos a fazer rir toda a população do Rio, com as suas impagaveis charges, os seus maravilhosos "sketches" comicos, as suas irresistiveis scenas mudas, os seus assombrosos equilibrios e acrobacias, emfim, toda a sua arte incomparavel de reis do riso e do bom humor.

"Antonet" e "Beby" não são dois comicos vulgares. O primeiro foi mestre e companheiro de Grock durante largos annos; o segundo já era um clown notavel quando ingressou para formar a famosa dupla. São dois artistas authenticos da difficil arte de fazer rir sem fazer chorar, o que vale dizer que o seu genero é absolutamente familiar. Agradam quer se trate de uma platéa de crianças, quer de adultos. Conforme o publico, a sua verve varia. São senhores absoluto do imprevisto e delle tiram todo o partido possivel para conquistar as multidões. São unicos, inexcediveis, inegualaveis.

"Antonet" e "Beby", que trabalharam nos maiores theatros do mundo e que foram durante muito tempo os idolos do Medrano, de Paris, vão estrear no Eldorado depois de amanhã, com um programma sensacional que durará uma hora inteira.

Nesse mesmo dia, o Eldorado apresentará em sua téla uma pellicula magnifica da "Warner-First", o "O nosso filho", com a interpretação admiravel de Lewis Stone, Irene Rich e o pequeno-prodigio Leon Janney. E' um film todo falado com optimos letreiros em portuguez.

"QUE BELLA NOITE PASSARIAMOS SE EU NÃO FOSSE UM TRAIDOR E TU UMA ESPIÃ..."

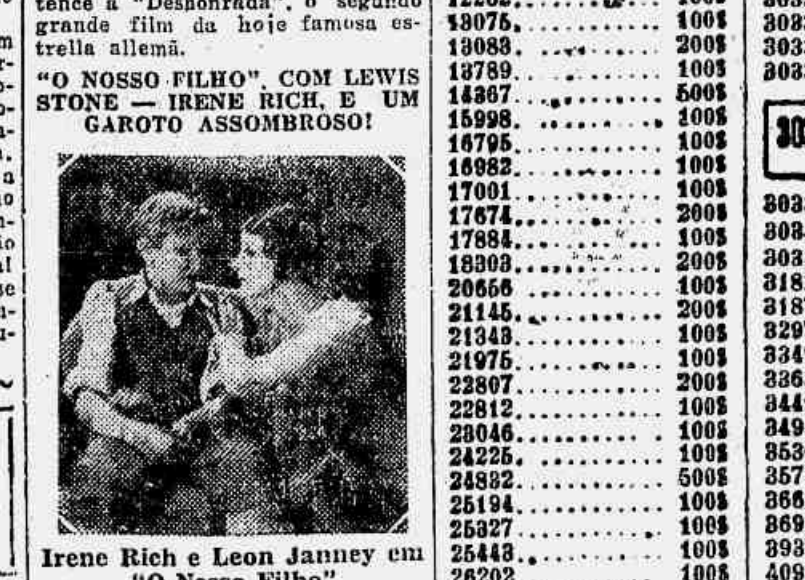
Marlene Dietrich

Simples, natural, espontanea, a phrase do general Hindau sôa no salão amplo e luxuoso onde elle se defronta com a X-27. Elle a levára para a sua casa depois de uma noite de felicidade e de alegria, passada num dos mais famosos "cabarets" de Vienna. Muito esperava da gentileza e da graça da mulher perturbadora.

Depois... Depois chegou a grande realidade. A mulher, uma espiã, chegou a descobrir que elle não era senão um traidor, pago para revelar ao inimigo os segredos militares da patria e o general, vendo-se perdido, conformando-se com a derrota, não encontrou senão aquella phrase que era mais uma lamentação á felicidade de uma noite, perdida para sempre, do que mesmo um protesto! "Que noite encantadora passariamos, se eu não fosse um traidor e tu não fosses uma espiã..."

Que artistas! Que vida nos papeis e que naturalidade nas attitudes! Então a mulher, essa extraordinaria X-27!... Qualquer homem se deixaria perder por ella, como fez o general Hindau.

Essa mulher é Marlene Dietrich. A situação de que falamos pertence a "Deshonrada", o segundo grande film da hoje famosa estrella allemã.

"O NOSSO FILHO", COM LEWIS STONE — IRENE RICH, E UM GAROTO ASSOMBROSO!

Irene Rich e Leon Janney em "O Nosso Filho"

"O nosso filho", é o proximo film da Warner Firts, que já na segunda-feira estará no Eldorado. Trata-se de um drama realissimo e enternecedor que nos revela magistralmente, a tragedia que invade um lar austero e o coração de seus habitantes... E a emoção augmenta quando vemos que essa calamidade, essa dor fortissima é provocada pela inimizade existente entre pae... e filho!

A PROXIMA ESTRÉA DO PATHE' COM UM FILM DA UNIVERSAL

Entre as varias pelliculas vistas pela empresa do Pathé, "Sonso como elle só", foi a preferida por todos os requisitos necessarios. Fina, apresentando luxuosas toilettes, esta producção da Universal, obterá, sem duvida, successo invulgar.

Robert Armstrong, artista de muitos recursos ao lado de Jean Arthur formam um par, que por certo será um caustico de gargalhadas, para os mais indifferentes.

Reune, como dissemos acima, "Sonso como elle só", tudo quanto um publico culto póde desejar.

SVENGALI

Ha cerca de cinco mezes a cidade inteira teve o primeiro arrepio que sempre provoca a noticia de um proximo film de Barrymore, essa magna figura do cinema, cuja arte illuminada estarrece e faz meditar... Ha cinco mezes, portanto, que a cidade "anda nervosa" á espera do instante em que sua curiosidade seria satisfeita e saciada a sua ansia constante e crescente de emoções fortes. Svengali, o film gigante da Warner First, que vae além de todas as espectativas, depois de amanhã, finalmente no Palacio Theatro, será apresentado aos "fans", derramando pela cidade inteira a magia de suas imagens allucinantes! Barrymore, em "Svengali", alcançará

Barrymore em "Svengali"

seu maior triumpho, tal a perfeição de sua arte, tal o poder de suggestão do seu gesto e da sua palavra!

APRESENTO-LHES SEU PAE!

Marion Davies, a estrella de "O Papae Solteirão"

Elle, um "sir" dos mais estimados de Londres, fôra, na mocidade, o que não costumam ser (pelo menos apparentemente), todos os inglezes: bilontra, com um amor ou varios amores por todos os pontos onde passeiara a sua riqueza e a sua vontade de fazer "farra"... Como resultado, aos sessenta e poucos annos elle tinha, espalhados pelo mundo, varios filhos e varias filhas. Cansado de desfrutar a sua riqueza sózinho, na sua mansão londrina, elle providenciou para que tres dos seus filhos — duas filhas e um filho, fossem viver em sua companhia.

— Apresento-lhes seu pae! — diz o seu secretario (Ralph Forbes) aos tres filhos que esperavam a chegada do papá. E foi quando elle ficou conhecendo tres das criaturas que, graças ás suas aventuras na mocidade, através as suas actividades de "touristes", elle espalhara pelo mundo. Uma das filhas é Marion Davies, que põe em polvorosa a mansão, vence o coração do secretario do papae e faz mil outras diabruras. "O Papae Solteirão" estréara segunda-feira no Odeon.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

PREMIO MAIOR — 20:000$000

Serviço publico da União com livre curso em todo territorio da Republica

Fiscalizada pelo Governo da União

210ª EXTRACÇÃO DE 1931 — 210ª DO PLANO 46

Lista geral da extracção realizada em 18 de setembro de 1931

Numero	Premio
97	100$
2008	100$
2161	100$
4148	**1:000$**
6402	200$
7369	100$
8077	100$
8847	500$
9677	100$
10015	100$
11669	100$
12262	100$
13075	100$
13088	200$
13789	100$
14367	500$
15998	100$
16795	100$
16982	100$
17001	100$
17674	200$
17884	100$
18303	200$
20656	100$
21145	200$
21348	100$
21975	100$
22807	200$
22812	100$
23046	100$
24225	100$
24882	500$
25194	100$
25327	100$
25443	100$
26202	100$

Numero	Premio
26386	100$
27057	100$
27350	100$
27888	100$
28411	200$
29070	200$
29794	100$
29801	100$
30331	60$
30332	60$
30333	60$
30334	60$
30335	60$
30336	60$
30337	60$
30338 Ap.	300$
30338	60$
30339 (Estado do Rio)	**20:000$**
30339	60$
30340 Ap.	300$
30340	60$
31826	100$
31871	100$
32971	100$
33494	100$
33636	200$
34496	100$
34941	100$
35302	200$
35782	100$
36683	100$
36992	200$
39374	200$
40999	200$

Numero	Premio
41001	100$
41652	100$
42211	40$
42212	40$
42213	40$
42214	40$
42215	40$
42216	40$
42217	40$
42218 Ap.	100$
42218	40$
42219 (Vitoria)	**3:000$**
42219	40$
42220 Ap.	100$
42220	40$
42797	200$
43269	100$
43577	200$
43628	100$
43853	200$
44345	100$
45231	100$
45342	100$
45347	100$
45483	100$
45734	100$
46587	200$
47498	500$
47677	100$
48627	200$
48628	100$
49678	200$
50161	100$
51803	100$

Numero	Premio
52534	100$
52977	100$
53143	100$
54725	200$
56631	500$
57246	**1:000$**
58229	100$
59708	100$
60329	100$
61656	200$
62050 Ap.	50$
62051 (Capital Federal)	**2:000$**
62051	30$
62052 Ap.	50$
62052	30$
62053	30$
62054	30$
62055	30$
62056	30$
62057	30$
62058	60$
62059	30$
62060	30$
62205	100$
63337	100$
64003	200$
64192	100$
65620	100$
66816	100$
67650	100$
67897	500$
68864	200$

700 premios de 4$000 — Todos os numeros terminados em 39 têm 4$000

E mais 6.300 premios de 2$000 — Todos os numeros terminados em 9 têm 2$000 Exceptuando-se os terminados em 39

O Fiscal do Governo, René Mostardeiro — O Director Assistente, Henrique Dunham, Presidente Interino — O Escrivão, Firmino do Cantuaria

TRIANON

Sessões ás 8 e 10 horas — HOJE — Vesperal elegante ás 4 horas — HOJE

"O SOL E A LUA'

a grande peça de Joracy Camargo, que acaba de obter uma verdadeira consagração para o seu brilhante autor. PROCOPIO notavel na criação dum personagem humano e engraçadissimo REGINA MAURA numa admiravel interpretação — TOMAM PARTE TODOS OS ARTISTAS

Felicidade

Quem não deseja ser feliz?

Todos o desejam. No emtanto, esquecem-se que a felicidade se encontra na

Rua 1.° de Março 7, na Casa Estrella do Oriente

Façam uma experiencia.

Sonso como elle só

com ROBERT ARMSTRONG e JEAN ARTHUR

e a finissima alta comedia da UNIVERSAL que na proxima semana estreará os apparelhos sonoros do

PATHE

Chegam hoje ao Rio ANTONET & BEBY!

O espectaculo de variedades de maior custo na Europa! Os famosos comicos do "Medrano" de Paris — que ganham DEZ MIL FRANCOS por dia! No palco — apenas por 7 dias!

Na tela: LEWIS STONE, IRENE RICH e o garoto revelação — LEON JANNEY em

O NOSSO FILHO!

SEGUNDA-FEIRA

Uma obra prima do sentimento: Um film que fala á alma dos paes e ao coração dos filhos.

ELDORADO

Dancing ASSYRIO

Hoje — BRILHANTE SOIRÉE — Das 23 horas em diante

A FESTA DA PRIMAVERA

Musica — Flores — Dansas — Surprezas

ELECTRO-BALL

51 — Rua Visconde do Rio Branco — 51

HOJE —:-:— A's 14 horas —:-:— HOJE

EMPOLGANTE TORNEIO EM 20 PONTOS

ANGEL — LUIZ (Azues)

LARRE' — BASAURI (Vermelhos)

No Cinema:

RIVAL DOS MARIDOS

Betty Compson — Oito partes

ASSISTA SEMPRE ASSISTA

João Caetano — Theatro Brasileiro

EMPRESA E DIRECÇÃO Jayme Costa

HOJE — 8 3/4 — HOJE

A VIDA E' ASSIM...

de Armando Gonzaga

ORQUESTRA TIPICA FERNANDEZ

Preços populares

Theatro Phenix

O Templo da Arte Realista

HOJE — Matinée e Soirée

Grande super-film do genero "SO' PARA ADULTOS" a maravilha que bateu todos os records de permanencia no cartaz

Pudor e Volupia

O FILM REALISTA QUE MARAVILHOU O MUNDO...

Quadro de pose de nú rigorosamente prohibido para menores e senhoritas e muito recommendado para adultos

THEATRO REPUBLICA

Grande Companhia Portugueza de Comedia

ADELINA - AURA ABRANCHES

HOJE — A's 8 ¾ — HOJE

O maior exito theatral de gargalhada, de todos os tempos

DOMADOR DE SOGRAS

Tres actos de ininterrupta gargalhada da parceria Felix Bermudes, João Bastos e Hermano Neves

Formidavel trabalho comico de ADELINA ABRANCHES no papel de Rita — Successo de toda a companhia

Moveis de escriptorio da "Casa Palermo" — Archivo de aço e machina de escrever da "Casa Pratt" — Lustres da "Casa Luiz Gyongy" — Biombo de "Romero e Hypolito", rua do Lavradio 127 — Maias da "Casa Chineza", da rua do Lavradio

LAGRIMAS DE AMOR

Ann Harding — Clive Brook — Conrad Nagel

EAST LYNNE — FOX

2ª Feira GLORIA

Theatro Lyrico

Empresa A. SONSCHEIN

HOJE — HOJE

A's 20 e 22 horas — DUAS SESSÕES — Sensacional exito de

PIOLIN

Tom Bill e sua companhia de "Espectaculos para rir!..."

GRANDIOSO ACTO VARIADO

— Successo de DUARTE, o rei do humorismo.

Cortinas ultra-comicas pela gosada dupla Piolin-Tom Bill

Successo do prof. Benedicto Chaves, Rina Weiss e Mario Sorriso.

Colossal successo de "MEU CUNHADO, MARIDO DE MINHA MULHER", hilariante farça, com PIOLIN, TOM BILL e sua Companhia.

Amanhã — "Matinée" infantil, com 1/2 entrada para crianças, com distribuição de brinquedos 3ª feira — 1.as representações de "EU SOU DE CIRCO"

WILL ROGERS

FOX

um YANKEE NA CORTE DO REI ARTHUR

2ª FEIRA PATHÉ PALACIO

WILLIAM FARNUM — MAUREEN O'SULLIVAN — MYRNA LOY

o Maior Humorista da America

THEATRO RECREIO

Empresa A. NEVES & COMP. — Tel. 2-8164

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

REABERTURA do mais popular dos nosos theatros — Primeiras representações da super-revista de MARQUES PORTO, VICTOR PUJOL e ARY BARROSO

AI, THEREZA!...

com MESQUITINHA, o campeão da gargalhada, com a soberba companhia que se apresentará ao publico nesta ordem: — Oscar Soares, Oscar Cardona, HORTENCIA SANTOS, Luiza Fonseca, Dulce de Almeida, Guy Martinelli, Olga Bastos, JOÃO MARTINS, Juçara de Oliveira, LYDIA CAMPOS, MANOEL PERA, AFFONSO STUART e SYLVIO CALDAS — Numeros galantes por MARTHA CASTILLOS e dansas acrobaticas por LOS MIGNONES

20 GIRLS — MUITA GRAÇA — FANTASIA EM ABUNDANCIA — MUSICA DELICIOSA

Verdadeiro successo popular

AMANHÃ — 1ª matinée — HOJE E TODAS AS NOITES

AI THEREZA!...

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

SPORTS **Diario de Noticias** SPORTS

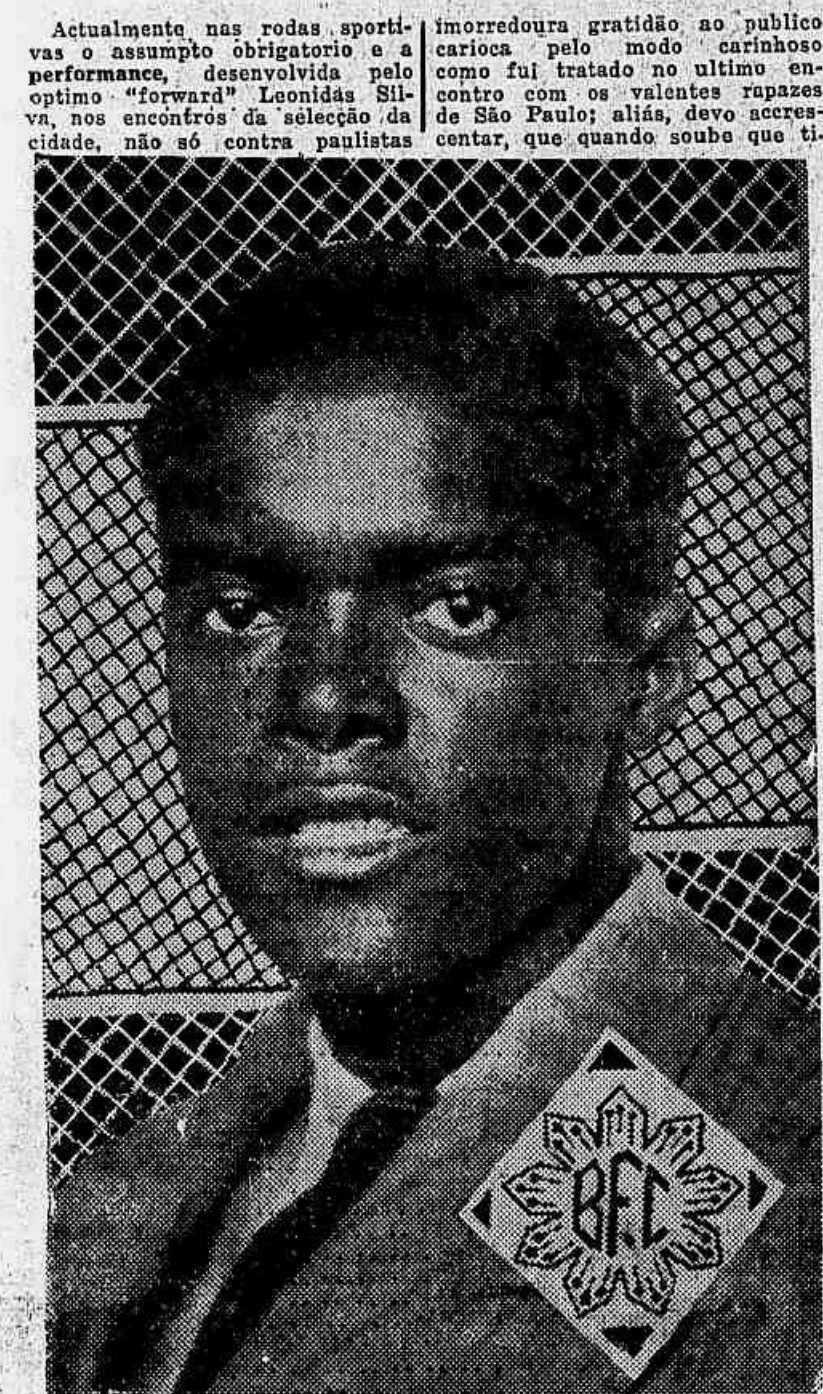
2ª SECÇÃO 4 PAGS.

Esta edição é de 12 paginas — RIO DE JANEIRO — SABBADO 19 DE SETEMBRO DE 1931 — Esta edição é de 12 paginas

O jogo Brasil x Vasco, que se realizará no estadio do Fluminense Football Club, é o mais importante de domingo proximo. Os players da "chacrinha" estão animadissimos e esperam levar de vencida o valoroso conjuncto da Cruz de Malta, primeiro collocado na tabella

Leonidas Silva, o "Diamante Negro" visita o DIARIO DE NOTICIAS

Com 18 annos, o veloz in-side right do Bomsuccesso F. C. é campeão brasileiro de football - «El-Tigre», ainda um consagrado «crack» do nosso football

Actualmente, nas rodas sportivas o assumpto obrigatorio é a performance, desenvolvida pelo optimo "forward" Leonidas Silva, nos encontros da selecção da cidade, não só contra paulistas

Leonidas, o "Diamante Negro"

como contra os Hungaros. Hontem, quando menos esperavamos, surgiu em nossa redacção acompanhado do veloz Cid Arantes, a figura insinuante de Leonidas, a quem o publico já chama o "Diamante Negro". Vinha agradecer o que temos dito a seu respeito. Leonidas é modesto e simples, como todos que não se envaidecem com elogios... Assim, facil se tornou nossa tarefa. Depois de varios casos interessantes fomos nos pouco conseguindo do intelligente atacante do Bomsuccesso algo sobre sua carreira sportiva, e elle começou:

ESTOU SATISFEITO: — SOU CAMPEÃO BRASILEIRO DE FOOTBALL

— Antes de mais nada quero deixar aqui consignada minha imorredoura gratidão ao publico carioca pelo modo carinhoso como fui tratado no ultimo encontro com os valentes rapazes de São Paulo; aliás, devo accrescentar, que quando soube que tinha de substituir o grande Nilo fiquei satisfeito e ao mesmo tempo medi a grande responsabilidade que sobre mim posava. Creio entretanto, que os applausos que recebi foram a prova mais cabal que desempenhei bem o meu papel. E' ainda mais, fique grandemente satisfeito pois com essa victoria fui campeão Brasileiro de Football.

LEONIDAS TEM 18 ANNOS DE IDADE

— Aventuramos por curiosidade de saber a idade exacta do optimo meia direita. Não se fez de rogado, respondendo-nos logo: — Tenho 18 annos de idade e ainda pretendo jogar durante muito tempo, dependendo unicamente da sorte em não me confundir em um encontro qualquer.

CONTANDO O JOGO COM O BOTAFOGO

— Quarta-feira á noite, quando actuei contra o Botafogo F. C., estava adoentado como ainda estou, por esse motivo sou o primeiro a reconhecer que não actuei como era esperado, entretanto, assim mesmo procurei desempenhar o meu papel e se mais não fiz foi por aquelle motivo.

VENCEREMOS O C. R. DO FLAMENGO

— Amanhã teremos de enfrentar o possante C. R. do Flamengo e, muito embora reconheça ser um team de real valor, pois é o quadro que muitas vezes se apresenta fraco, mas com o coração forte, creio que sairemos de campo victoriosos.

— E o score? — perguntamos.

— O meu score para esse encontro é de 3x1.

NÃO SAIREI DO BOMSUCCESSO

— Dizem por ahi que depois de ser campeão brasileiro deixarei o Bomsuccesso F. C. Não é verdade. Continuo e continuarei a pertencer ao Bomsuccesso emquanto precisar elle do meu modesto concurso, não pretendendo abandonal-o, pois conto em cada associado um amigo sincero e dedicado.

A SECRETA'RIA QUE GANHEI, PRESENTEEI O BOMSUCCESSO F. CLUB

E' do dominio publico que o sr. Laurentino Gomes da Silva, proprietario da casa de moveis "A' Interventora", á rua Sete de Setembro n. 172, offereceu ao jogador que marcasse o goal da victoria contra os paulistas uma linda secretária. Coube esse premio á Leonidas, como o iniciador da contagem e consolidador da victoria. O veloz in-sid-right já tomou posse e como lembrança acaba de doar ao seu club, o valoroso Bomsuccesso F. C., conforme palavras suas.

O VASCO DA GAMA VENCERA' O BRASIL

Leonidas, conforme citamos acima, fazia-se acompanhar de Cid Arantes, o veloz ponteiro esquerdo do C. R. Vasco da Gama, e, durante a palestra veiu á tona o encontro entre o Brasil e o Vasco da Gama. O "Diamante Negro", nos disse: — E' um jogo que vem despertando grande curiosidade, mas francamente, acredito que o club de Russinho levará a melhor, pois o seu quadro muito embora não conte com Jaguaré e Fausto, ainda é de respeito. Creio que a resistencia do team de Walter será decisiva na rodada, e o Vasco da Gama no final será o victorioso.

CID DIZ TAMBEM QUE O VASCO DA GAMA VENCERA'

Cid, que até então se mantinha alheio á palestra, resolveu dizer alguma coisa: — O team do Brasil é optimo, mas, francamente, a victoria será nossa, para isso contamos com a boa vontade dos meus companheiros de club, que tudo farão pela nossa victoria.

O FRACASSO DE LEONIDAS EM S. PAULO

— Toda imprensa paulista, quando a mim se referiu sobre os dois encontros que lá realizei, disse, que tinha sido um verdadeiro fracasso, mas elles se esqueceram que o jogo foi bem pesado e eu fui jogar football e não para voltar machucado. Isso sim, foi que originou ter actuado mal em São Paulo, nos dois encontros em que tomei parte.

"EL TIGRE" AINDA UM GRANDE JOGADOR

Falando sobre á actuação dos jogadores paulistas, Leonidas disse:

Cid, que acompanhou o "Diamante Negro", que o Vasco da Gama vencerá o S. C. Brasil

— Gostei muito de Clodoaldo, que é um zagueiro completo e de "El Tigre", á quem considero ainda um grande atacante, não só pelos seus passes magnificos, como pelas suas jogadas de verdadeiro mestre. Fried ainda dá trabalho á uma defesa. Tinhamos conseguido de Leonidas, muito para darmos aos leitores, e elle tinha necessidade de se retirar, pois estava na hora de almoçar e com um abraço, lá se foi o "Diamante Negro", do football carioca, que já é figura popular no scenario sportivo do Rio de Janeiro.

O water-polo internacional

Está annunciado que o Hindu' Club, de Buenos Aires, dirigiu um convite á Confederação Brasileira, no sentido desta enviar, em janeiro vindouro, á Republica Argentina, um seleccionado brasileiro de water-polo, para inaugurar a sua nova piscina.

Mangangá, o famoso keeper internacional

Certamente, a entidade maxima de nosso sport attenderá á gentileza do club platino, por maneira que é de aguardar esse interessante encontro entre argentinos e brasileiros, que são os campeões sul-americanos do polo aquatico.

Torna-se preciso, porém, desde já a escolha e treinamento de nossa representação, pois, os desportistas aquaticos do Rio da Prata têm progredido extraordinariamente nos sports natatorios.

Assim como elles já se tornaram melhores que nós na natação, é de prever que tambem no water-polo se encontrem capazes de enfrentar-nos com exito.

O supplemento a côres d'"O Sport"

Communica-nos a direcção d'"O Sport":

"Estava marcado o dia 18 do corrente para o apparecimento do primeiro numero d'"O Sport", Supplemento Semanal dos Sabbados, illustrado a cores. Uma difficuldade de ordem technica, resultante da impossibilidade em que se acham as officinas de entregar a tempo a primeira edição, de si, aliás, muito grande, retardou esse apparecimento. Além disso, devido a formidavel accumulo de serviço, não foi possivel ultimar os quatro grandes desenhos e respectivos "clichés" que figurarão nas primeiras capas: Russinho, Nilo, Velloso e Leonidas. Este delicado serviço está confiado ao artista Luiz, que trabalha na secção de rotogravura do conceituado estabelecimento graphico de Pimenta de Mello & C., onde são impressas as melhores publicações do Rio de Janeiro.

Não perde, entretanto, o publico por esperar, pois a direcção deste jornal poderá, assim, com mais vagar, corrigir algumas lacunas no trabalho que lhe vae apresentar e que poderiam escapar á necessaria observação e controle, dado o curto espaço de tempo mediante entre a resolução tomada de apresentar o "Supplemento Semanal dos Sabbados e o esforço dynamico da realização immediata do complexo trabalho.

Dentro de breves dias, a direcção d'"O Sport", poderá marcar a data exacta do apparecimento dessa grande novidade na imprensa sportiva brasileira, já de si tão adeantada, com o que aliás, não nos queremos envaidecer ou jactar, pois move-nos, apenas, o desejo de bem servir ao publico leitor e aos interessados nos assumptos de publicidade ampla, correspondendo á confiança que, ha dez annos, vêm depositando neste jornal."

Alagôas no Campeonato Brasileiro de Tennis

UMA VISITA DE SYMPATHIA DOS TENNISTAS ALAGOANOS AO "DIARIO DE NOTICIAS"

Os represent nates do tennis alagoano em nossa capital

Estiveram, hontem, em visita ao DIARIO DE NOTICIAS os srs. Edgard Monteiro, Claudio Remos e dr. Emilio de Maya, componentes da delegação de tennis de Alagôas, que aqui veiu participar do Campeonato Brasileiro de Tennis.

O sr. Edgard Monteiro, campeão de Alagoas, mostra-se muito esperançado com o progresso do aristocratico sport em sua terra natal.

— A derrota que nos infligiu o team pernambucano não nos surprehendeu nem nos trouxe desanimo. Aqui viemos em busca de aperfeiçoamento, que só se consegue nesses salutares intercambios sportivos. Tenho fé que, para o anno, o nosso estylo estará melhorado e as nossas reservas technicas mais apuradas. Pelo menos, esperamos figurar no certamen nacional com mais destaque, por isso que os nossos esforços são grandes e a nossa força de vontade, poderosa.

O sr. Claudio Ramos nos adeantou tambem:

— Sem que eu queira buscar recursos para uma attenuante á nossa derrota, devo dizer, entretanto, que, entre outros motivos determinantes do nosso fracasso, temos a falta de treino em quadras de terra batida. Estamos habituados a quadras de cimento e a differença de umas para outras é simplesmente extraordinaria. Além disso, faltaram dois dos nossos mais experimentados companheiros — Oswaldo Florencio e Claudio Brord, cujos affazeres não lhes permittiram afastar-se de Alagôas.

Ao perguntarmos o que nos diziam dos tennistas cariocas e das nossas quadras de tennis, o dr. Emilio De Maya respondeu por todos:

— Achamos os cariocas em um gráo de progresso maravilhoso. As quadras não podem ser mais bellas nem mais perfeitas. Quanto ao tratamento que nos tem sido dispensado, para que se tenha uma idéa do quanto elle tem sido carinhoso, basta que digamos que estamos sendo tratados aqui "á nortista", como se estivessemos em nossa propria casa.

Peço-lhes até que ponham em relevo a distincção da Federação de Tennis do Rio de Janeiro e do Tijuca Tennis Club, Fluminense e Botafogo, que nos cumularam de gentilezas excepcionaes.

Embarcaremos no proximo domingo, de regresso á nossa querida Alagôas e — rematou o dr. De Maya — pode dizer pelo seu jornal que vamos captivos da hospitalidade carioca e saudosos da fina camaradagem que aqui tivemos.

Antes de partirmos, continuou o dr. Emilio De Maya, pedimos-lhes que publiquem os resultados exactos dos jogos que disputámos, pois que têm havido certos equivocos em noticias vehiculadas por alguns orgãos desta capital.

Em seguida, os nossos amaveis visitantes deixaram a redacção do DIARIO DE NOTICIAS, com os nossos votos de boa viagem.

Eis os resultados correctos dos jogos de que participaram os sympathicos tennistas alagoanos:

Dia 12: Simples — Edgard Monteiro x Harry Leça — 0x3, 4x6, 3x6 e 1x6.

Alindo Fiães x Arnaldo Fonseca — 1x3, 6x1, 4x6, 2x6 e 6x8.

Dia 13 — Duplas — E. Monteiro-A. Fiães x H. Leça-A. Fonseca — 0x3, 5x7, 4x6 e 8x10.

Dia 14 — Simples — Arlindo Fiães x H. Leça — 0x3, 4x6, 0x6 e 1x6.

Edgard Monteiro x Ary Pires Ferreira — 4x6, 3x0, 0x0, 6x4 e 6x3.

Resultado final — Pernambuco 4; Alagôas, 1.

Modesto F. C.

A Directoria do Modesto F. C., avisa aos srs. associados que não será permittido o ingresso na séde e praça de sports, aos associados que não estiverem munidos com a carteira social. Os associados que ainda não possuem a mesma, queiram se dirigir ao sr. Martins, na séde do Club.

O QUE SE DIZIA HONTEM...

— Que o Lourival Dallier Pereira (Sinházinha), do Carioca, está apostando tudo na victoria do seu club sobre o Botafogo.

— Eu só pagarei a aposta — disse o Canella — se o Lourival quizer jogar as "lunetas". Eu sei que sem "cangalhas" elle não vae p'ra frente...

* * *

— Que o Hermogenes, em signal de regosijo pelo anniversario do America, pagou um café pequeno (sem musica), para o dr. Antonio Avellar...

* * *

— Que a luta entre Balthazar Cardoso e Armandinho será realizada em maio de 1953, se não chover...

* * *

— Que o Botafogo tem esperanças de ser o campeão de 1931.

— Por que? — indagámos ao tenente Póvoa.

— Ora, que pergunta? — disse-nos o zagueiro alvi-negro. Se o Bangú, o Vasco, o America, o Fluminense, o Andarahy, o S. Christovão, o Carioca, o Bomsuccesso, o Brasil e o Flamengo desistirem do campeonato, o meu club será bi-campeão!...

— Ahn! E'... Sómente assim... — respondeu, sem geito, o Velloso, que se achava perto. Sómente assim...

NO HIPPODROMO BRASILEIRO SERÁ DISPUTADO AMANHÃ O CLASSICO "PRIMAVERA"

As cotações e provaveis montarias para a reunião do Jockey-Club

Para a reunião que o Jockey Club effectua amanhã, são provaveis as montarias seguintes:

1º pareo — Premio "Cacolét" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000:

		Ks.	Cts.
1	Sitéa, J. Canales	51	35
2	Plume Dorée, Levy	52	25
3	Zorron, J. Salfate	54	35
4	Problema, Ignacio	50	35
5	Gavião, A. Feijó	53	50
6	Berenice, C. Pereira	52	40

2º pareo — Premio "Seciliana" — 1.200 metros — 4:000$ e 800$:

		Ks.	Cts.
1	Ganadera, F. Mendes	51	30
2	Aristolino, A. Rosa	52	50
3	Macá, Ignacio	51	50
4	Gairino, Celestino	54	25
5	Gigolot, Nelson	50	35
6	Mitz, duvidoso correr	52	60
7	Mechita, A. Feijó	50	50
8	Prita, Reduzino	50	50

3º pareo — Premio "Tropeiro" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$:

		Ks.	Cts.
1	Vasari, J. Salfate	53	20
2	Andalick, Celestino	54	25
3	Seciliana, A. Feijó	52	50
4	Lombardo, F. Mendes	52	60
5	Guaxupé, Ignacio	54	40
6	Germania, A. Rosa	52	50

4º pareo — Premio "Ultramar" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$:

		Ks.	Cts.
1	Verdun, J. Salfate	55	20
2	Tropeiro, Levy	54	40
3	Agenda, Cosme	56	50
4	Tosca, F. Mendes	52	50
5	Turyassú, A. Henriques	50	50
6	Sunstone, A. Rosa	54	35
"	Uiriri, A. Freitas	51	50

5º pareo — Premio "Flor da Matta" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000:

		Ks.	Cts.
1	Malandro, Celestino	54	30
2	Xaviana, duvidoso correr	52	50
3	New Star, Reduzino	54	35
4	Mequer, Ignacio	54	50
5	Xarão, Levy	54	35
6	Xadrez, F. Mendes	54	40
7	Xanacy, J. Salfate	52	35
"	Xylopia, J. Canales	52	35

6º pareo — Premio "Lazreg" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000:

		Ks.	Cts.
1	Lazreg, Celestino	50	30
2	Guaso Lindo, F. Mendes	54	40
3	Cacolet, Levy	56	50
4	Mayfair, A. Henrique	56	40
5	Garibaldi, A. Rosa	52	50
6	Ultramar, Reduzino	56	40
7	Berthe, A. Feijó	53	60

7º pareo — Premio classico "Primavera" — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$:

		Ks.	Cts.
1	Uberaba, J. Salfate	55	30
2	Enitram, F. Mendes	51	50
3	Ulises, Reduzino	57	50
4	Iberico, duvidoso correr	51	35
5	Xaréo, Nelson	54	50
6	Brincador, J. Canales	47	50
7	Vichy, A. Feijó	51	50
8	Duggan, A. Rosa	59	60

8º pareo — Premio "Ugolino" — 2.200 metros — 5:000$ e 1:000$000:

		Ks.	Cts.
1	Enigma, duvidoso correr	57	25
2	Bolichero, Celestino	56	25
3	Sastre, Levy	54	35
4	Vulcain, A. Feijó	52	25

NÃO E' CERTA A PRESENÇA DE ENIGMA

E' pouco provavel seja apresentado amanhã, a disputar o premio "Ugolino", o cavallo Enigma, que se acha ligeiramente sentido.

MUDARAM DE PROPRIETARIO

Para os srs. Dias e Netto, foram transferidos o cavallo Chicote e a egua Figurita, que na Commissão de Criadores está registada com o nome de Espóra.

OS PREÇOS MEDIOS, NOS LEILÕES EUROPEUS

Têm caido extraordinariamente os preços dos "Yearlings" apresentados nos leilões de Newmarket e Deauville.

Nos leilões inglezes, o preço médio foi de 216 guinéos por potro, e a media nos leilões francezes foi de 22.000.

Apesar do cambio desfavoravel para nós, podem-se comprar actualmente na Europa, animaes, bons e baratos.

HOMŒOPATHIA HUMORISTICA

O Augusto Machado (Machadinho) não é poeta, mas gosta de dizer versos. O Luiz Anachoreta, o tyrannico "interventor" do Club Nacional de Gymnastica, tambem não é poeta e tem horror a quem o é ou a quem gosta de dizer versos.

— Quem quizer me ver doente, que me diga versos... — resmungava o Anachoreta.

Hontem, o Augusto Machado, que está um "crack" na luta romana, no momento em que o Anachoreta treinava capoeiragem, poz-se a recitar:

Quem passou pela vida em bran-
[ca nuvem
E em placido repouso adorme-
[ceu...

O Anachoreta poz-se a tremer, completamente pallido, quasi sem fala. O Machado suspendeu a "poésia" e foi soccorrer o amigo. Depois de inauditos esforços, o Anachoreta melhorou e pôde falar:

— Ah! Augustinho! Que "havéra" de dizer! A tua voz me fez mal... Não posso... Não posso...

E disse qualquer coisa ao ouvido do Augusto Machado. Este saiu em disparada e foi á pharmacia mais proxima. Na volta, porém, o salão cheio de curiosos, o Machadinho não guardou conveniencia e gritou:

— Salta! Agua viennense para um!...

O Anachoreta persignou-se e caiu para traz, desfallecido.

Então, o Machadinho encerrou assim o incidente:

— Ora! Não é por isso que a agua viennense vae ser estragada. Se o Anachoreta não a quer, tomo-a eu...

E, por causa disso, levou tres dias sem apparecer no club.

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 50ª REUNIÃO EM 20 DE SETEMBRO DE 1931

Premio Classico PRIMAVERA

A's 13.30 — 1ª carreira — Premio CACOLET — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000:

		Kilos
1	Sitéa	51
2	Plume Dorée	52
3	Zorron	54
4	Problema	50
5	Gavião	53
6	Berenice	52

A's 14.00 — 2ª carreira — Premio SECILIANA — 1.200 metros — Premios: 4:000$ e 800$000:

		Kilos
1	Ganadera	51
2	Aristolino	52
3	Macá	51
4	Gairino	54
5	Gigolot	50
6	Mitz	52
7	Mechita	50
8	Prita	50

A's 14.30 — 3ª carreira — Premio TROPEIRO — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000:

		Kilos
1	Vasari	53
2	Andalick	54
3	Seciliana	52
4	Lombardo	52
5	Guaxupé	54
6	Germania	52

A's 15.00 — 4ª carreira — Premio ULTRAMAR — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000:

		Kilos
1	Verdun	55
2	Tropeiro	54
3	Agenda	56
4	Tosca	52
5	Turyassú	50
6	Sunstone	54
"	Uiriri	51

A's 15.35 — 5ª carreira — Premio FLOR DA MATTA — 1.500 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000:

		Kilos
1	Malandro	54
2	Xaviana	52
3	New Star	54
4	Mequer	54
5	Xarão	54
6	Xadrez	54
7	Xanacy	52
"	Xylopia	52

A's 16.10 — 6ª carreira — Premio LAZREG — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000:

		Kilos
1	Lazreg	50
2	Guaso Lindo	54
3	Cacolet	56
4	Mayfair	56
5	Garibaldi	52
6	Ultramar	56
7	Berthe	53

A's 16.50 — 7ª carreira — Premio Classico PRIMAVERA — 1.800 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$000:

		Kilos
1	Uberaba	55
2	Enitram	51
3	Ulises	57
4	Iberico	51
5	Xaréo	54
6	Brincador	47
7	Vichy	51
8	Duggan	59

A's 17.30 — 8ª carreira — Premio UGOLINO — 2.200 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$:

		Kilos
1	Enigma	57
2	Bolichero	56
3	Sastre	54
4	Vulcain	52

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1931. — A Commissão Directora de Corridas.

DERBY-CLUB

PROGRAMMA PARA A 16.ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 20 DE SETEMBRO DE 1931

GRANDE PREMIO "17 DE SETEMBRO"

3.109 metros — Premios: 15:000$, 1:500$ e 750$

1º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000:

		Kilos
1—1	Caminito	54
2 (2	Africano	49
(3	Yara	47
3 (4	Pirajá	52
(5	Loreley	53
4 (6	Vallombrosa	45
(7	Rico	47

2º pareo — INITIUM — 1.100 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000:

		Kilos
1—1	Florim	53
2 (2	Helios	53
(3	Franco II	53
3 (4	Apiahy	53
(5	Java	51
4 (6	Dorina	51
(7	Heligoland	51

3º pareo — BRASIL — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000:

		Kilos
1—1	Calepino	52
2—2	Little Jack	53
3—3	Flava	46
4—4	Riachuelo	49
5 (5	Sumaré	52
(6	Tentadora	49

4º pareo — INTERNACIONAL — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000:

		Kilos
1—1	Tiririca	53
2 (2	Fragor	46
(3	Malachito	50
3 (4	Trento	55
(5	Figurita	50
4 (6	Enredo	50
(7	Tacada	[illegible]

5º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000 — (betting):

		Kilos
1—1	Perrier	52
2 (2	Taquary	52
("	Malia	49
3 (3	Ubá	50
(4	Clóra	48
4 (5	Kerensky	47
(6	Pojucan	49

6º pareo — COSMOS — 1.800 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — (betting):

		Kilos
1	Silles	53
2	Guitarra	50
3	Chicote	52
4	Azulado	52
5	Campo Grande	52

7º pareo — GRANDE PREMIO 17 DE SETEMBRO — 3.109 metros — 15:000$, 1:500$ e 750$000 — (betting):

		Kilos
1 (1	GUAPO	51
("	CARDITO	55
2 (2	CASCABELITO	55
(3	BURBY	55
3 (4	RO[illegible]Y	55
(5	TIMONEIRO	52
4 (6	AVEIRO	55
(7	GENTLEMAN	55

8º pareo — NACIONAL — 1.609 metros — Premios: 2:000$, [illegible] e 100$000:

		Kilos
1	Encantadora	52
2	Valmonte	52
3	Dante	52
"	Sottéa	52
4	Gaucho	52
5	Gavea	52

O 1º pareo [illegible] ás 12.30.

Pela Directoria — A. del Castillos, 2º Secretario.

BETTING — Bilhete, 10$000 para os 5º, 6º e 7º pareos, vendendo-se na séde no sabbado, das 14 ás 22 horas, no domingo das 9 ao meio dia e no Prado até encerrar-se a venda na casa das apostas relativas ao 5º pareo.

Navegação

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

Da Europa para a America do Sul

PROCEDENCIA		RIO DE JANEIRO		DESTINO			
Sahida	PORTOS	Chegada	NAVIOS	Sahida	PORTOS	Chegada	Para mais informações
—	Havre	18	Groix	19	B. Aires	25	4-6207
—	Hamburgo	19	Sierra Cordoba	20	B. Aires	23	4-6121
7	Genova	19	Giulio Cesare	20	B. Aires	23	4-1742
6	Londres	21	Hig. Monarch	21	B. Aires	25	4-8000
5	Barcelona	22	Argentina	22	B. Aires	26	2-7630
—	Rotterdam	25	Ubá	—	—	—	4-4046
12	Lisbôa	26	Angola	27	Santos	28	4-1582
10	Hamburgo	26	Gen. Osorio	26	B. Aires	1	4-1582
—	Havre	26	Krakus	26	B. Aires	1	4-3598
11	Londres	26	Almeda Star	26	B. Aires	2	4-6207
9	Bremen	27	Madrid	27	B. Aires	2	4-6121
—	Anvers	27	Persier	27	B. Aires	3	3-4827
17	Genova	29	Conte Verde	29	B. Aires	2	3-2923
14	Liverpool	1	Desna	1	B. Aires	6	4-8000
16	Amsterdam	2	Gelria	3	B. Aires	6	3-9900
15	Hamburgo	3	Monte Rosa	3	B. Aires	8	4-1582
20	Southampt.	4	Alcantara	4	B. Aires	7	4-8000
19	Genova	5	Campana	5	B. Aires	9	3-2930
20	Londres	5	Hig. Chieftain	5	B. Aires	9	4-8000
—	Hamburgo	5	Siqueira Campos	—	—	—	4-4046
—	Havre	6	Kerguelen	6	B. Aires	11	4-6207
28	Bordeaux	6	Atlantique	6	B. Aires	11	4-6207
20	Hamburgo	9	Gen. Artigas	9	B. Aires	14	4-1582
29	Genova	9	Duilio	10	B. Aires	13	4-1742
26	Bremen	10	Sierra Morena	10	B. Aires	14	4-6121
—	—	—	Lugarto	10	Pacifico	—	4-8000

Da America do Sul para a Europa

PROCEDENCIA		RIO DE JANEIRO		DESTINO			
Sahida	PORTOS	Chegada	NAVIOS	Sahida	PORTOS	Chegada	Para mais informações
—	R. Grande	18	Somme	19	Hamburgo	—	4-8000
16	B. Aires	18	Mendoza	19	Genova	5	3-2930
16	B. Aires	19	Conte Rosso	19	Genova	1	3-2923
16	B. Aires	19	Desnado	21	Liverpool	10	4-8000
14	B. Aires	20	Ipanema	21	Marseille	9	2-8930
20	B. Aires	23	Cap. Arcona	23	Hamburgo	6	4-1582
—	B. Aires	23	Belvedere	24	Triestre	—	2-8900
—	B. Aires	24	Joseph Charlotte	24	Anvers	3	3-4827
—	B. Aires	24	Lima	24	Helsingki	—	4-1814
—	B. Aires	24	Algorab	24	Rotterdam	—	3-4637
19	B. Aires	25	Mont Paschoal	25	Hamburgo	—	4-1582
23	B. Aires	27	Almanzora	27	Southampton	13	4-8000
28	Santos	29	Angola	29	Lisbôa	13	4-1858
25	B. Aires	29	Andalucia Star	29	Londres	15	4-3593
25	B. Aires	29	Zeelandia	29	Amsterdam	16	3-9900
—	B. Aires	—	Poconé	30	Hamburgo	—	4-4046
25	B. Aires	1	Bayern	1	Hamburgo	21	4-1582
31	B. Aires	2	Giulio Cesare	3	Genova	15	4-1742
28	B. Aires	3	Eubée	3	Havre	—	4-6207
2	B. Aires	6	Sierra Cordoba	8	Bremen	25	4-6121
3	B. Aires	7	Mont. Sarmiento	7	Hamburgo	24	4-1582
—	B. Aires	7	Londonier	7	Anvers	—	3-4827
—	B. Aires	8	Alpherat	8	Hamburgo	—	3-4637
8	B. Aires	11	Conte Verde	11	Genova	23	3-2923
—	B. Aires	11	Suecia	11	Helsingki	—	4-1814
6	B. Aires	12	Groix	12	Havre	—	4-6207
9	B. Aires	13	Almeda Star	13	Londres	28	4-3593
9	B. Aires	13	Hig. Monarch	13	Londres	—	4-8000
11	B. Aires	18	Alcantara	18	Southampton	1	4-8000
13	B. Aires	19	Mendoza	19	Genova	4	3-2930
15	B. Aires	19	Desna	19	Liverpool	9	4-8000
15	B. Aires	20	Gelria	20	Amsterdam	17	2-9900
15	B. Aires	20	General Osorio	21	Hamburgo	—	4-1582
17	B. Aires	21	L'Atlantique	21	Bordeaux	25	4-6207
15	B. Aires	21	Madrid	21	Bremen	—	3-2923

Da America do Sul para a America do Norte e Japão

PROCEDENCIA		RIO DE JANEIRO		DESTINO			
Sahida	PORTOS	Chegada	NAVIOS	Sahida	PORTOS	Chegada	Para mais informações
20	B. Aires	25	La Plata Maru	25	Kobé	—	3-1532
22	B. Aires	26	East. Prince	26	New York	9	4-5261
—	B. Aires	27	Taranger	27	Vancouver	—	3-4637
—	—	—	Aracajú'	28	New York	—	4-5261
—	B. Aires	—	West. Ivis	—	S. Francisco	—	3-2000
1	Santos	2	Munaires	2	New York	—	3-2000
6	B. Aires	10	South. Prince	10	New York	28	3-2000
11	B. Aires	15	Am. Legion	15	Kobe	—	4-3593
—	B. Aires	18	Africa Maru	18	New Orleans	—	4-404?

Do Japão e America do Norte para a America do Sul

PROCEDENCIA		RIO DE JANEIRO		DESTINO			
Sahida	PORTOS	Chegada	NAVIOS	Sahida	PORTOS	Chegada	Para mais informações
11	New York	24	South. Prince	24	B. Aires	28	4-5261
—	Kobe	25	Africa Maru	25	B. Aires	—	3-1532
—	New York	27	Barbacena	—	—	—	4-4046
—	New York	2	Am. Legion	2	B. Aires	6	3-2000
—	New York	7	Mandu'	—	—	—	4-4046
19	New York	8	West. Prince	8	B. Aires	—	4-5261
—	Kobe	15	B. Aires Maru	15	B. Aires	17	4-3598
10	New York	28	North. Prince	28	B. Aires	—	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — SAIDAS PARA O SUL

Procedencia	NAVIOS	Chegada	Para mais informações	Procedencia	NAVIOS	Chegada	Para mais informações
Belém	Itapé	22	3-1900	P. Alegre	Itapura	19	3-1900
Macau	Sergipe	22	4-4046	S. Franc.o	Una	19	4-4048
Manáos	Aff. Penna	22	4-4046	Laguna	C. Hoepck	19	2-3443
Macau	Bocaina	24	4-4046	P. Alegre	Itahité	20	3-3443
Cabedello	Araraquara	24	3-1900	Rotterdam	Uça	21	4-4046
Belém	Pará	24	4-4046	P. Alegre	Cte. Capella	22	4-4046
Manáos	Campos	25	4-4046	S. Franc.o	Laguna	22	4-4046
S. Salvador	Ibiapaba	25	4-4046	Santos	C. Salles	23	4-4046
Penedo	Itaquatiá	26	3-1900	P. Alegre	Araçatuba	24	4-4046
Belém	Itanagé	29	4-4046	B. Aires	Aracajú'	25	4-4046

ESPERADOS DO NORTE — ESPERADOS DO SUL

NAVIOS	Sahida	Destino	Para mais informações	NAVIOS	Sahida	Destino	Para mais informações
Aratimbó	20	Cabedell.	3-1900	Jupiter	19	Laguna	4-4248
Itahité	20	Belém	3-1900	Itapagé	20	P. Alegre	3-1900
Uça	22	Maceió	4-4046	A. Benevolo	20	P. Alegre	3-1900
Piauhy	22	Tutoya	4-7680	Miranda	20	P. Alegre	3-1900
Una	24	Tutoya	4-4046	Etha	21	S. Franc.o	3-3443
A. Jaceguay	25	Belém	4-4046	Itapura	22	P. Alegre	3-1900
Alice	25	Bahia	3-4633	C. Hoepck	22	Laguna	3-3443
Araçatuba	26	Cabedell.	3-1900	Itapé	24	P. Alegre	3-1900
Campinas	26	Recife	3-3566	Campeiro	24	P. Alegre	3-3566
Itassucê	27	Aracajú'	3-1900	Bocaina	24	P. Alegre	4-4046
C. Salles	27	Manáos	4-4046	Iguape	25	P. Alegre	2-7680
Itaimbé	29	Belém	3-1900	Piauhy	26	P. Alegre	4-4046
Murtinho	30	Belém	3-1900	Aff. Penna	26	P. Alegre	4-4046
Itaquassú	30	Penedo	4-4046	Araraquara	27	P. Alegre	3-1900
Celeste	30	Manáos	3-3566	Ibiapaba	27	S. Franc.o	4-4046
Ct. Castilho	4	Math.	3-3566	C. Capella	27	P. Alegre	4-4046
Iguassú'	5	Tutoya	3-3566	Itaquatiá	29	P. Alegre	3-1900
		Manáos	4-4046	Itanagé	29	P. Alegre	3-1900
				Anna	1	Laguna	3-3443
				Itanagé	1	P. Alegre	3-1900
				Tutoya	2	Antonina	4-4046

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

CAMBIO

RIO, 18 de setembro.

Nos nossos commentarios sobre a situação do mercado de cambio, varias vezes dissémos que o mesmo funcionava nominalmente, pois que as taxas adoptadas não exprimiam, em verdade, a posição real. Vimos, agora, que os motivos da reunião, amanhã, dos banqueiros para examinarem, em conjunto, o problema das taxas, dá-nos plena razão em attribuir aquellas simples funcções ao mercado, o qual, a nosso vêr, irá entrar num regimen de tranquillidade, acabando de vez com a desordem cambial que imperava na praça, fixando a taxa de 3 ⅛.

Desde o inicio ao encerramento, o mercado sustentou a mesma posição de retrahimento de negocios.

As libras foram cotadas, á/v. e a 90 d/v., respectivamente, a 78$ e 76$300 e o dollar a 16$040, com os vales ouro a 8$760.

Os Bancos abriram com as seguintes taxas:

	á/v.	90 d/v.
S/Londres	78$000	76$800
S/Nova York	16$040	—
S/Paris	$629	$627
S/Berlim	3$781	—
S/Amsterdam	6$475	—
S/Zurich	3$131	—
S/Italia	$840	—
S/Portugal	$709	—
S/Madrid	1$448	—
S/Bruxellas	2$231	—
S/Vienna	$262	—
S/Buenos Aires	4$253	—
S/Montevidéo	6$700	—

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas:

	á/v.	90 d/v.
S/Londres	78$000	76$800
S/Nova York	16$040	
S/Paris	$629	$627
S/Berlim	3$781	
S/Zurich	3$181	
S/Italia	$840	
S/Madrid	1$448	
S/Bruxellas	2$231	
S/Buenos Aires	4$253	
S/Montevidéo	6$700	

O vale ouro foi emittido á base de 8$760 por mil réis.

EM SANTOS

LONDRES, 18.

Horas	Mercado	Bancos sc.	Bancos comp.	Let. crr.	Dollar
10.00	Calmo	3 ⅛	3 11/64	Não ha	15$710

EM LONDRES

LONDRES, 18.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	8 %	8 %
Em Londres, 3 mezes	4 5/16	4 ¼ %
Em Nova York, 3 mezes, venda	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes, compra	⅞ %	⅞ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	34.90	34.94 ½
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	92.90	92.91
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	53.35	53.70
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	74.94	74.94
Lisbôa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisbôa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.85	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.85 15/16	4.86.00
S/Genova, á vista, por libra	92.90	92.90
S/Madrid, á vista, por libra	53.70	53.80
S/Paris, á vista, por libra	123.97	123.97
S/Lisbôa, á vista, por mil réis	110	110
S/Berlim, á vista, por libra	20.60	20.62
S/Amsterdam, á vista, por libra	12.04	12.04
S/Berne, á vista, por libra	24.89	24.90
S/Bruxellas, á vista, por libra	34.94	34.94 ½

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.85 15/16	4.86.00
S/Genova, á vista, por libra	92.90	92.90
S/Madrid, á vista, por libra	53.45	53.80
S/Paris, á vista, por libra	123.97	123.97
S/Lisbôa, á vista, por mil réis	110	110
S/Berlim, á vista, por libra	20.55	20.62
S/Amsterdam, á vista, por libra	12.04	12.04
S/Berne, á vista, por libra	24.89	24.90
S/Bruxellas, á vista, por libra	34.90	34.94 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.85 15/16	4.86.00
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.12	3.92.12
S/Genova, telegraphica, por libra	5.23.12	5.23.12
S/Madrid, telegraphica, por peseta	9.05	9.02
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.36	40.35
S/Berne, telegraphica, por franco	19.52	19.52
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.91	13.91
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.59	23.39
	(Nominal)	

NOVA YORK, 18.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.85 15/16	4.85 15/16
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.00	3.92.12
S/Genova, telegraphica, por libra	5.23.12	5.23.12
S/Madrid, telegraphica, por peseta	9.06	9.05
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.36	40.36
S/Berne, telegraphica, por franco	19.53	19.52
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.92	13.91
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.59	23.59
	(Nominal)	

MOVIMENTO AEREO

NORTE				Aviões	SUL			
SAHIDAS Dias	Hs.	CHEGADAS Dias	Hs.		CHEGADAS Dias	Hs.	SAHIDAS Dias	Hs.
Terças	6h	Domingos	16	Panair	Segundas	18	Segundas	6h
Quintas	6h	Quintas	15	Condor	Terças	15	Terças	6h
				Condor	Sextas	15	Sextas	6h
Sabbados	—	Sabbados	—	Aeropostale	Sabbados	—	Sabbados	—

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DAS MALAS

NORTE:

AEROPOSTALE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental Marrocos e Europa. A mala fecha ás 10 horas de sabbado, recebe correspondencia da ultima hora até ás 12 horas. Encommendas postaes até ás 18 horas de vespera.

SYNDICATO CONDOR — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessoa e Natal. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida. Registrados até ás 16 horas.

PANAIR — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyannas, Antilhas, America Central, México, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de segunda-feira. Registrados até ás 16,30 horas.

SUL:

AEROPOSTALE — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande. A mala fecha ás 18,00 da vespera da partida. Registrados até ás 16 horas.

PANAIR — Santos. A mala fecha ás 17 horas de domingo.

NAVIOS A ENTRAR E A SAIR HOJE

TRANSATLANTICOS

GROIX — Entrado hontem do norte da Europa, visita ás 7 horas, atraca ao armazem 16 e sae ás 16 horas para Buenos Aires.

SIERRA CORDOBA — Esperado ás 12 horas da Europa, sae ás 17 horas para Buenos Aires. Atraca ao armazem 18.

CONTE ROSSO — Esperado ás 6 horas de Buenos Aires, sae ás 12 horas para a Europa. Atraca no armazem 13.

MENDOZA — Esperado ás 17 horas de Buenos Aires, sae ás 21 horas para a Europa. Atraca no armazem 15.

DESEADO — Esperado ás 6 horas de Buenos Aires, sae no dia 21 para a Europa. Atraca no armazem 17.

PALATIA — Esperado de Hamburgo e escalas, ás 7 horas, atraca no armazem n. 7.

SOMME — Sae para a Europa, do armazem 10, ás 16 horas.

GIULIO CESARE — Esperado ás 22 horas da Europa, sae de madrugada para Buenos Aires. Atraca no armazem 18.

COSTEIROS

JUPITER — Sae de tarde do armazem 2, para Laguna e escalas.

UNA — Esperado de tarde de S. Francisco e escalas, atraca nas docas do Lloyd.

ITAPURA — Esperado de Porto Alegre e escalas, de manhã. Atraca no armazem 18.

INFORMAÇÕES RADIO-TELEGRAPHICAS

NAVIOS E ESTAÇÕES EM COMMUNICAÇÃO NESTA DATA

ARGENTINA — Rio.
CONTE ROSSO — Rio.
DESEADO — Rio.
GIULIO CESARE — Rio.
GEN. S. MARTIN — Victoria.
GROIX — Rio.
HIG. BRIGADE — F. Noronha.
HIG. MONARCH — Amaralina.
IPANEMA — Santos.
MENDOZA — Rio.
SIERRA CORDOBA — Rio.
SOUTH CROSS — Amaralina.
SOUTH PRINCE — Olinda.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	29 ⅛	29 ¼
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp..	29 3/16	29 3/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 18.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda.	20 ⅛	19 ⅞
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp..	20 3/16	20

BOLSA

TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 18.

	Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	64. 0. 0	66. 0. 0
Novo Funding, 1914	55. 0. 0	56. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	20. 0. 0	21.10. 0
1908. 5 %	N/cotado	27. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	85. 0. 0	85. 0. 0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	75. 0. 0	75. 0. 0
Estado do Rio, 7 %, 1927	35. 0. 0	35. 0. 0
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	20. 0. 0	20. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1.ª hypotheca	19. 0. 0	19. 0. 0
Bras. Tract., Light & Power Co., Ltd., Ord.	14.75	18.25
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	109. 0. 0	110. 0. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	11.10. 0	12. 0. 0
Dumont Coffée Co. Ltd. 7 ½ % Cum. Pref.	0. 5. 0	0. 5. 0
St. John del Rey Mining, Ord.	0.18. 0	0.18. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	0.18. 9	0.18. 9
Bank of London and South America, Ltd.	4. 2. 6	4. 7. 6
Mala Real Ingleza, Ord., (integralizado)	2.10. 0	2.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1929/47	99. 2. 6	99.15. 0
Consols., 2 ½ %	57. 7. 6	57. 5. 0
Rente Française, 4 %, 1917	104.55	104.70
Rente Française, 3 %	87.75	88.25
Rente Française, 1918, (integralizado)	104.55	104.55
Rente Française, 5 %	104.40	104.45

CAFE'

EM S. PAULO

S. PAULO, 18 de setembro.

Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	20.000	18.000	10.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	30.000	32.000	12.000
Total	50.000	50.000	22,000

EM SANTOS

SANTOS, 18.

MERCADO DE CAFE'

ABERTURA

Contractos "A" — Typo 4 molle:

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	15$750	15$775
" em out.	15$800	15$850
" em nov.	15$700	15$800
" em dez.	15$700	15$700
Vendas conhecidas	4.000	—
Mercado	Estav.	Calmo

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	15$750	15$775
" em out.	15$800	15$850
" em nov.	15$650	15$800
" em dez.	15$700	15$700
Vendas do dia	3.500	—
Mercado	Estav.	Calmo

FECHAMENTO DO CAFE' EM SANTOS

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, estavel.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 15$100; anterior, 15$100; anno passado, 21$000.

Typo 7, disponivel, por 10 ks. — Hoje, nominal; anterior, nominal; anno passado, nominal.

Embarques — Hoje, 19.994; anterior, 44.016; anno passado, 37.137.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 48.319; anterior, 49.596; anno passado, 40.416.

Existencia de hontem para embarque, 1.147.550; ant., 1.133.373; anno passado, 1.097.584.

Saidas — Para os Estados Unidos, 111.444 saccas; para a Europa, 9.618. — Total das saidas, ... 121.062 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 17.

Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos.	14.000	15.000	16.000
Total	14.000	15.000	16.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 18. — Não houve cotações na abertura.

FECHAMENTO

Typo 7 — (Contracto "A")

	Hoje	F. ant.
Disponivel, t.º 7, por 10 kilos, incluindo impostos	10$700	10$700
Mercado	Estav.	Estav.

NO HAVRE

HAVRE, 18.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	199	197
" em dez.	197 ¾	196 ¾
" em março	197	198
" em maio.	198 ¼	198 ½
Vendas do dia	4.000	3.000
Mercado	Estav.	Calmo

Alta de 1 a 2 e baixa de ¼ a 1 ponto, desde o fechamento anterior.

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 18.

CHAMADA PRINCIPAL

(Compradores)

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	27 ½	28
" em dez.	28 ½	29 ½
" em março	28	28 ½
" em maio.	28	28 ½
Vendas do dia	—	—
Mercado	Acces.	Estav.

Baixa de ½ a 1 pfg., desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 18.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	n/c.	4.75
" em dez.	5.00	5.02
" em março	5.26	5.27
" em maio.	5.35	5.38
Mercado	Calmo	Estav.

Baixa de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	4.70	4.75
" em dez.	4.99	5.02
" em março	5.24	5.27
" em maio.	5.34	5.38
Vendas do dia	5.000	10.000
Mercado	A. est.	Estav.

Baixa de 3 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

EM S. PAULO

S. PAULO, 18.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em set.	38$000	n/c.
" em out.	38$000	n/c.
" em nov.	38$000	n/c.
" em dez.	38$000	n/c.
" em jan.	38$000	n/c.
" em fev.	38$000	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em set.	n/c.	n/c.
" em out.	n/c.	n/c.
" em nov.	n/c.	39$000
" em dez.	n/c.	39$000
" em jan.	n/c.	n/c.
" em fev.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

	Hoje	F. ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Estav.	Firme
1.ª sorte, comp.	31$000	31$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	600	—
De 1.º de set. p.	4.500	3.900
Existencia em saccas de 80 ks.	4.700	4.100

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 18.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Acces.
Pernambuco Fair.	3.74	3.73
Maceió Fair	3.74	3.73
Am. Fully Midl.	3.74	3.73
Amer. Futures:		
Entrega em out.	3.55	3.54
" em jan.	3.64	3.63
" em março	3.72	3.69
" em maio.	3.80	3.77

Disponivel brasileiro — Alta de 1 ponto.

Disponivel americano — Alta de 1 ponto.

Termo americano — Alta de 1 a 3 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em out.	3.54	3.54
" em jan.	3.62	3.63
" em março	3.70	3.69
" em maio.	3.78	3.77

O mercado melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente devido ás noticias de Nova York e ás liquidações.

Baixa e alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em out.	6.49	6.48
" em jan.	6.82	6.82
" em março	7.02	7.00
" em maio.	7.20	7.17

Commercio de caracter normal, estando os baixistas cobrindo-se e havendo noticias de Liverpool.

Alta parcial de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

EM S. PAULO

S. PAULO, 18.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em set.	35$000	n/c.
" em out.	35$000	n/c.
" em nov.	35$000	n/c.
" em dez.	35$000	n/c.
" em jan.	35$000	n/c.
" em fev.	35$000	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em set.	36$000	n/c.
" em out.	36$000	n/c.
" em nov.	36$000	n/c.
" em dez.	36$000	n/c.
" em jan.	36$000	n/c.
" em fev.	36$000	n/c.

Não houve vendas.
Mercado firme.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	37$500 a 38$000
Somenos	36$500 a 37$000
Mascavo	31$500 a 32$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

	Hoje	F. ant.
	Preço por 15 ks	
Mercado	Firme	Sust.
Crystaes	6$000	5$875

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	4.900	7.400
De 1.º de set. p.	40.300	35.400

EXPORTAÇÃO

	Saccas de 60 ks.	
De Santos	5.800	—
Norte do Brasil.	1.000	—
Existencia em saccas de 60 kilos	38.500	40.400

EM LONDRES

LONDRES, 18.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	n/c.	n/c.
" em dez.	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em maio.	n/c.	n/c.
Assucar do Brasil se para embarques futuros	Nominal	

Mercado paralysado.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	1.31	1.32
" em março	1.35	1.36
" em maio.	1.39	1.40
" em julho.	1.44	1.45
Mercado	Estav.	A. est.

Baixa de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 18.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	1.30	1.31
" em março	1.34	1.35
" em maio.	1.38	1.39
" em julho.	1.43	1.44
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
	Preço por 100 Ks.	
Entrega em out.	5.11	5.46
" em nov.	5.51	5.55
" em fev.	n/c.	n/c.
Mercado	Calmo	Estav.
Dispon., typo Barletta para o Brasil	5.95	5.95

EM CHICAGO

CHICAGO, 17.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
	Preço por bushel	
Entrega em set.	50.00	49.75
" em dez.	51.00	51.50

MERCADO DE CEREAES

RIO, 18 de setembro.

O Centro Commercial de Cereaes affixou a seguinte tabella de preços para a semana corrente:

	Minimo		Maximo
Arroz agulha especial, (brilhado), por 60 kilos.	62$000	a	64$000
Arroz agulha superior, (brilhado), por 60 kilos.	52$000	a	54$000
Arroz agulha, especial, por 60 kilos	48$000	a	50$000
Arroz agulha superior, por 60 kilos	42$000	a	44$000
Arroz agulha, bom, por 60 kilos	38$000	a	40$000
Arroz agulha, regular, por 60 kilos.	34$000	a	36$000
Arroz japonez especial, por 60 kilos	38$000	a	39$000
Arroz japonez de 1.ª, por 60 kilos	35$000	a	36$000
Arroz japonez de 2.ª, por 60 kilos	32$000	a	33$000
Arroz japonez regular, por 60 kilos	29$000	a	30$000
Arroz, typos japonezes, bons, por 60 kilos	33$000	a	36$000
Sanga, por 60 kilos	16$000	a	18$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$320	a	$340
Amendoim em casca, por 25 kilos	18$000	a	19$000
Alhos estrangeiros, cento	6$500	a	7$000
Alpiste nacional, por kilo	1$800	a	1$850
Alpiste estrangeiro, por kilo	1$900	a	1$950
Bacalháo especial, por 58 kilos		Nominal	
Bacalháo superior, por 58 kilos	155$000	a	175$000
Bacalháo escamudo, por 58 kilos	116$000	a	120$000
Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa	168$000	a	178$000
Banha de Itajahy, caixa	175$000	a	177$000
Batatas do interior, kilo	$520	a	$560
Batatas do sul, kilo	$300	a	$350
Cebolas nacionaes, kilo	$880	a	$900
Ervilhas, kilo	2$600	a	2$800
Farinha de mandioca, fina, Porto Alegre, 50 ks.	19$500	a	20$000
Farinha de mandioca, entre-fina, 50 kilos	15$500	a	16$000
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	13$000	a	13$500
Feijão preto, especial, novo, mineiro, 60 kilos	25$000	a	26$000
Feijão preto, bom, de Porto Alegre, 60 kilos.	22$000	a	24$000
Feijão branco, 60 kilos	17$000	a	18$000
Feijão enxofre, por 60 kilos	21$000	a	23$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	35$000	a	36$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	18$000	a	19$000
Feijão amendoim, por 60 kilos	23$000	a	24$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	22$000	a	24$000
Feijão de côres não especificadas, novo, 60 kilos	20$000	a	22$000
Grão de bico, kilo	2$400	a	2$500
Lentilhas, kilo	$460	a	$500
Linguas defumadas, kilo	2$600	a	3$700
Lombo de porco, salgado, mineiro, kilo	2$200	a	2$300
Lombo de porco salgado, do sul, kilo	1$800	a	1$900
Herva-matte, kilo	$700	a	$800
Manteiga do interior, kilo	6$200	a	7$200
Milho Cattete Vermelho, 60 kilos	17$000	a	17$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	15$500	a	16$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	14$500	a	15$000
Polvilho do Norte, kilo	$480	a	$520
Polvilho do sul, kilo	$400	a	$440
Tapioca, kilo	$900	a	1$200
Toucinho mineiro, kilo	2$200	a	2$300
Toucinho paulista, kilo	2$600	a	2$800
Toucinho de fumeiro, kilo	2$900	a	3$000
Xarque, mantas puras, nacional, kilo	2$800	a	3$100
Xarque, patos e mantas, do Rio da Prata, kilo	2$300	a	2$500
Xarque, patos e mantas, nacional, kilo	1$900	a	2$200

Na Seára do Recreativismo

A ultima festa do Club Recreativo Salic logrou extraordinario exito — O que foi a vesperal de domingo, no Orfeão Portugal — O baile a bordo do Do-X foi um verdadeiro acontecimento — Outras notas

Um gracioso aspecto de bordo do "Do-X", vendo-se, entre os convidados, a commandante, d. Maria Fernandes

UM BAILE A BORDO DO DO-X
Uma noite de verdadeira alegria

Sabbado ultimo teve logar, na pensão familiar de d. Maria Fernandes, á rua Buenos Aires nº 187, sobrado, uma encantadora festa-dansante em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS. Desde cedo notava-se o ambiente alegre e o fino gosto de d. Maria na ornamentação do salão. A's 22 horas foi, pela dirigente do Do-X, ordenado o larga e a turma cujo brincou a valer, mesmo quando uma grande tempestade começou fazendo com o formidavel aerostato, impedindo que os dansarinos se reequebrassem nos "foxs" e tangos, como se deseja. A's 4 horas da madrugada de domingo o Do-X fez a descida, aterrando suavemente, para que seus convidados deixassem d. Maria em paz.

Uma excellente "jazz" durante o magnifico passeio aereo, alegrou os convidados. DIARIO DE NOTICIAS, que foi o homenageado, esteve representado em peso, sendo alvo das maiores demonstrações de carinho por parte da commandante do Do-X, o que agradecemos sinceramente. Para finalizar, diremos que o passeio foi um verdadeiro successo.

CLUB RECREATIVO SALIC
Sua ultima festa

Foi levada a effeito, domingo ultimo, nos confortaveis salões do conceituado Orfeão Portuguez, uma deliciosa reunião dansante, organizada pelo Club Recreativo Salic, o que constituiu motivo para encontro do que ha de melhor nas rodas recreativas da capital.

A "Tuna Mambembe", conjunto campeão de harmonia na Feira de Amostras, abrilhantou as dansas, logrando agradar sobremodo aos presentes com seu escolhido e soberbo repertorio, a que deu impeccavel execução.

Foi, pois, esta festa, mais um exito para o gremio que Mario Vieira dirige com proficiencia.

Ao sr. João Barbosa, que é tambem um dos bons "condottieres" do Recreativo Salic, os nossos agradecimentos pelas attenções dispensadas ao nosso representante.

ORFEÃO PORTUGUEZ
A "soirée" de sabbado ultimo

Transcorreu regularmente a ultima "soirée" realizada sabbado passado na séde do Orfeão Portuguez.

Ao som de um barulhento conjunto, as dansas fizeram-se normalmente.

ORFEÃO PORTUGAL
A festa da Primavera hoje

De iniciativa da "Ala Tudo Pelo Orfeão", que é a alavanca do recreativismo no club da rua do Lavradio, será levada a effeito, hoje, uma festa encantadora, destinada a commemorar a entrada da Primavera.

Uma jazz-band das melhores entre as que se fazem ouvir nos centros dansantes desta capital, proporcionará dansas das 22 ás 4 horas.

BANDA LUSITANA
A festa de hoje, da "Ala dos Caprichosos"

Hoje finalmente, será levada a effeito, nos salões da Banda Lusitana, á rua Senador Euzebio, a festa da "Ala dos Caprichosos".

Esta festa, que vinha sendo esperada com grande ansiedade, augmentou ainda mais o interesse, dada a sua transferencia de sabbado passado para hoje, é pois, de esperar que a mesma alcance um successo sem igual, na referida agremiação.

Os salões passaram por ornamentações interessantes, e a illuminação foi augmentada.

Conduzirá as dansas um jazz-band de renome.

LASA CLUB

Nos salões da Associação Brasileira de Imprensa, gentilmente cedidos por sua directoria, no proximo dia 26, o mais novo dos clubs cariocas, o Lasa Club, festejará a sua entrada nos meios recreativos da cidade, com uma grande soirée dansante.

O esplendor e o brilho dessa soirée, estão despertando grande interesse na mocidade da "Lasa", agremiação formada por elementos das Lojas Americanas S. A.

Duas "jazz" abrilhantarão a festividade, não dando descanso aos dansarinos.

Foi convidado para presidente de honra o dr. Lindolfo Collor, que prometteu comparecer á festa.

BANDA PORTUGAL
O grandioso festival de sabbado ultimo

Uma commissão composta dos srs. José Felippe Baptista, Roberto Muritiba Salles, Luiz Carvalho da Fontoura e Luiz Bergamo, levou a effeito, sabbado ultimo, nos salões da Banda Portugal, um "grandioso festival", em homenagem ás gentis senhoritas das "Lojas Americanas", diziam ellas. O facto é que a "cavação" não estava sôpa!

Até a imprensa, se qualquer de seus representantes quizesse ingressar, só o podia fazer mediante um sacrificio.

PARAIZO DA INFANCIA
A "Ala do Amor", entra, hoje, no cartaz

Dedicada ao nosso collega "Pierrot", do "Jornal do Brasil", e em homenagem a esta folha, será levada a effeito, hoje, no "Eden", uma encantadora festa, que, sem duvida, vae alcançar extraordinario exito.

A commissão encarregada dos preparativos, tem, ultimamente, se desdobrado em actividade.

Uma jazz-band de folego, contractada especialmente para a noitada de hoje, promette muitas novidades, em materia de musica de dansa.

ELITE CLUB
As magnificas noitadas de hoje e amanhã

Mais um estupendo baile será levado a effeito, hoje, no esplendido "quartel" do "seu" Julio, á rua Frei Caneca, que terá o concurso da afinada jazz da casa.

Para amanhã, a "ordem do dia" será do "outro mundo", pois a garbosa Legião das Elitianas, organizou uma formidavel festa, que terá a denominação de "Noite Elitiana", o que attribue a um successo sem precedentes, tal, é a azafama que vae entre o pessoal que compõe o "estado maior" do "coronel" Julio Simões.

Para melhor brilhantismo o "jazz" preparou para esta festa um repertorio todo novo, com musicas escolhidas, que, por certo, farão as delicias do numero de adeptos do conceituado club.

LIRIO CLUB
Os bailes de hoje e amanhã

O "regato" da rua S. Clemente, estará em festas, hoje e amanhã, com a realização de dois magnificos bailes, que terão a animal-os uma afinada jazz-band.

CAPRICHOSOS DA ESTOPA

"Covinha" organizou para hoje e amanhã, no "tear" mais dois retumbantes bailes, que serão animados por uma endiabrada "jazz-band".

LIRIO DO AMOR

Serão realizados, hoje e amanhã, nesta club, mais dois bailes, os quaes, por certo, mais dois successos para o gremio da rua São Clemente.

O "jazz" da casa animará as dansas.

COLOMBINAS DO AVERNO

"Seu" Barreira, o "maioral" das colombinas, este anno não perde para ninguem, em organizar bôas "fuzarcadas", e não quer dar descanso ao pessoal, pois, para hoje e amanhã, organizou mais dois bailes da "pontinha".

O "jazz" da casa animará os dois "arrasta-pés".

ITA CLUB

Em prosseguimento ás magnificas festas, levadas a effeito por este novo club, serão realizadas, hoje, e amanhã, mais duas festas dansantes, com o concurso de um magnifico jazz.

APOLLO CLUB
As "fuzarcas" de hoje é amanhã

Para hoje e amanhã, "Maluquinho" organizou mais dois "arrasta-pés" do "outro mundo", que por certo deixarão a macacada com as pernas bambas.

O jazz da casa, como sempre, animará as dansas com proficiencia.

PRAZER DO ESTACIO

Hoje e amanhã, serão levados a effeito mais dois bailes, ao som da afinada jazz da casa.

BRASIL CLUB (ex-C. A. Brasil)

Reina grande enthusiasmo entre os associados deste conceituado centro recreativo de Olaria, pela realização de um formidavel "sarau" dansante, hoje, sob os auspicios de sua operosa directoria.

Haverá uma breve solemnidade para dar posse á primeira directoria legalmente constituida, do novel e aristocratico Brasil Club.

A ornamentação está a cargo do scenographo Aristheu Sanith.

A nova directoria, que será empossada, é a seguinte:

Presidente, Fernando Almeida; 1º vice-presidente, Manoel Sá da Fonte; 2º vice-presidente, José R. Moraes; secretario geral, Augusto Pimentel, 1º secretario, Aristheu Sarmento; 2º secretario, Cyreno Moreira; 1º thesoureiro, Abel Salgado; 2º thesoureiro, Manoel Campos; procurador, Waldemar Schmidt.

Conselho fiscal: José R. Moraes Filho, Affonso Fernandes e Ary Campista.

Foram escaladas as diversas commissões:

Direcção geral: Fernando Almeida. Recepção: Augusto Pimentel, Aristheu Sarmento, Cyreno Moreira, Affonso Fernandes. Fiscalização do bar: Waldemar Schmidt e Ary Campista. Porta: Abel Salgado e Manoel Campos.

As dansas terão inicio ás 22 horas, finalizando alta madrugada, obedecendo ao rythmo da excellente "Brasil-Jazz", do maestro Armindo Neves.

TRANSCORRE AMANHÃ O 11º ANNIVERSARIO DA JAZZ-BAND "SUL-AMERICA"

Transcorre, amanhã, o 11º anniversario da fundação do Jazz Band "Sul America", o qual tem a sua frente, desde a sua fundação, o veterano musicista, tenente Thomé Cardoso Borges.

O jazz-band "Sul America" é constituido por elementos amadores, e, pela sua disciplina, tem alcançado vastos circulos de amizade no meio Recreativo, tendo, por esse motivo, grande aceitação.

Para solemnisar a passagem do seu anniversario, será levado a effeito, nos amplos salões do veterano Sul America, um retumbante baile, hoje, 19 do corrente, sabbado. Do programma organizado, consta a execução do "Samba Nem Assim", durante 30 minutos ininterruptos; e a valsa "Lagrimas de Virgem" do professor saxophonista Luiz Americano.

Os salões da rua do Mattoso estão sendo ornamentados sob a direcção do sr. João dos Santos, bateria do jazz.

AOS CLUBS

Esta secção é dirigida pelo nosso companheiro "Juca Fialho", fazendo parte da mesma os chronistas "Alceste", "Atalá", "Tituca", "Sereno", e "K. T. espero", unicos autorizados para representar o DIARIO DE NOTICIAS em qualquer festividade.

Informações dos ministerios

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DO PESSOAL DA GUERRA

Rio de Janeiro, em 18 de setembro de 1931

BOLETIM INTERNO N. 218

Publico, de ordem do sr. ministro, para conhecimento deste Departamento e devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se a este Departamento, hontem, os seguintes officiaes: majores — João Baptista de Magalhães, do S. de C., por ter regressado da Europa, onde se achava fazendo o curso da Escola Superior de Guerra, de Paris, e Mario Lima de Moraes Coutinho, hon. prof., por ter de se apresentar ao C. Militar do Ceará, onde serve como professor, addido; capitães Gualberto do Nascimento Cunha, do 4º R. I., por ter vindo a esta capital a serviço da Justiça Militar; Amadeu Bahia Fernandes de Barros, do 11º R. I., por ter sido transferido e recolher-se á sua unidade; João Bonifacio da Silva Tavares, do 1º R. C. D., por ter sido nomeado para a Commissão Technica de Polo e Evergisto Souto Maior, pharmaceutico, por ter sido mandado servir no L. M. B.; primeiros tenentes Moacyr Nery Costa, do 3º R. I., por ter sido classificado; Valentim Azeredo Coutinho, do 4º R. I., por ter vindo de Quitauna, a esta capital, a serviço da justiça militar; Alberto Soares de Meirelles, do 10º R. I., por ter concluido a licença em que se achava para tratamento de saude; Icarahy de Albuquerque Potyguara, do 12º B. C., por ter sido julgado precisar de mais tres mezes para seu tratamento; dr. João Gonçalves Tourinho Filho, me., por ter sido desligado do 3º R. I. e incluido na 1ª Bia. do 6º G. A. C.; Eragio de Cerqueira Leite, Otto Pereira de Carvalho, Theotonio Teixeira Guimarães, Eleusipo de Siqueira Cecilio, José Bahia de Assis e Silva, Xisto Bahia e José de Britto Carmello, commissionados, alumnos da E. M. P., por terem obtido permissão para gozar férias; em S. Paulo, os dois primeiros e em Minas Geraes, os demais; segundo tenente Luiz Vasconcellos da Rocha Santos, do 2º G. I. A. P., por ter sido designado adjunto da 2ª aula do curso fundamental da E. M.

Guarnição da Villa Militar e Deodoro — O s.. ministro declara que fica concedido á escolta da guarnição da Villa Militar e Deodoro, sob o regimen de massas e a conta da verba 8ª — Serviço de Intendencia — Consignação Material — Material de consumo — 11. Fardamento, etc. — do actual orçamento do Ministerio da Guerra o quantitativo de 140$000 (cento e quarenta mil réis) destinado á acquisição de roupa de cama. (Aviso n. 647, de 14-9-931).

Escola de Intendencia — O sr. ministro declara que, em vista do que consta do officio n. 559, de 19 de agosto findo do director de Intendencia da Guerra, são fixadas as datas abaixo indicadas para o encerramento dos cursos da Escola de Intendencia:

19 de setembro para o de Aperfeiçoamento de Administração;

10 de outubro para o de Aperfeiçoamento de Intendencia. — (Aviso n. 648, de 14-9-931.)

Comparecimento de officiaes e sargentos — Devem comparecer no dia 19 do corrente, ás 8 horas, ao archivo deste D. G., afim de prestarem depoimentos em um inquerito policial militar, de que é encarregado o capitão Diogenes Anacleto Dias dos Santos, o 2º tenente Edgard da Silva Pingarilho, do C. P. O. R., e os sargentos Paulo Pires Belfort, do 1º R. I., e Luiz Ramalho de Mattos, do C. M. E. F.

Serviço de Recrutamento — O sr. ministro declara que são transferidas, na 14ª Circumscripção de Recrutamento (Pernambuco), a séde da 4ª Zona, em Limoeiro do Norte, para Pau d'Alho, por conveniencia do serviço, e na 17ª Circumscripção (Ceará) a da 14ª Zona, que era no municipio de Independencia, para o de Cratéus, que já fazia parte desta zona, em virtude de ter sido extincto com a actual divisão administrativa do Estado. (Aviso n. 649, de 15-9-931.)

Officiaes á disposição — O sr. ministro declara que fica sem effeito o aviso n. 622, de 2 do corrente, na parte que poz á disposição do Governo do Estado de Pernambuco os 1ºº tenentes Alcino Monteiro Avidos e Lucio Felix de Souza.

Declara, outrosim, que é posto á disposição do mesmo governo o 1º tenente Manoel Rodrigues de Carvalho Lisboa, tudo conforme pede o intervenetor federal no dito Estado em telegramma de 8 deste mez, ao sr. chefe do Governo. (Aviso n. 650, de 15-9-931.)

Uso de sungas — O sr. ministro declara que fica extensivo a todas as baterias e grupos de artilharia de costa o uso das sungas com a duração de seis mezes (duas por anno) para todo o effectivo dessas unidades, fornecendo-se, porém, a cada uma das referidas unidades tres uniformes kaki em vez de quatro annualmente, ficando nesta parte alterada a tabella de distribuição de fardamento. (Aviso n. 651, de 16-9-931.)

Declaração sobre sargento — Declara-se que o 3º sargento ferrador Thiago José da Silva Pontes, que foi mandado apresentar á E. A. S. V. E., para effeito de matricula no curso de ferradores, conforme publicou o B. I. n. 213, de 12 do corrente, pertence ao Campo de Instrucção e está addido ao 2º R. I. e não como publicou o citado boletim.

Inclusão no Q. I. — Sejam incluidos no Quadro de Instructores, os 1ºº sargentos Meinardo Silva, Nelson de Almeida Pontes, Waldetrudes dos Santos Monteiro e o 3º dito Amaro Fernandes de Oliveira, este e o primeiro do 19º B. C. e os demais do 20º B. C., por satisfazerem as exigencias dos paragraphos 1º do art. 4º do decreto n. 5.632, de 31-12-928 e art. 2º do decreto n. 12.718, de 21-11-917. (Off. n. 286, de 28-8-931, da I. T. da 6ª R. M.)

Comparecimento de officiaes — Solicito providencias ao sr. commandante do 1º D. A. C., no sentido de comparecerem ao archivo deste D. G., no dia 21 do corrente, ás 13 horas, os tenentes Jair Jordão Ramos e Celso Barreto Ramos, que se acham presos na Fortaleza de Santa Cruz, afim de serem interrogados, no inquerito policial militar de que está encarregado o capitão Diogenes Anacleto Dias dos Santos.

Inspecção de saude — Solicito ao sr. director de Saude da Guerra, providencias no sentido de ser inspeccionado de saude, amanhã, 19 do corrente, na Casa de Saude Dr. Eiras, á rua Marquez de Olinda, o ten. coronel Rubens da Silveira, que conclue hoje a licença em que se achava para tratamento de saude, visto o referido official não poder comparecer á Policlinica Militar, devido ao seu estado de saude.

Official addido — Fica addido á G. 2, o 1º tenente Dario Cordeiro de Carvalho, ultimamente classificado na Circ. Mil., aguardando o despacho de um seu requerimento em que pede matricula na E. M. P.

Requerimentos despachados — Pelo sr. ministro:

Em 8-9-931:

Do 1º tenente com. Raymundo Lopes Ribeiro Junior, alumno da E. M. P., pedindo duas passagens de 1ª classe, de ida e volta, desta capital a Macahé, para dois irmãos menores, para desconto no actual exercicio. — Sim, dentro do actual exercicio."

Em 16-9-931:

Do 1º tenente com. Antonio Nobrega, alumno da E. M. P., pedindo uma passagem de ida e volta, entre Barão de Mauá e Victoria, para desconto dentro do actual exercicio. — Como pede.

Em 17-9-931:

Do 1º tenente com. Xisto Bahia, alumno da E. M. P., pedindo uma passagem de 1ª classe, ida e volta, desta capital a Mathias Barbosa, E. de Minas Geraes, para desconto no corrente exercicio. — Como requer.

Por esta chefia:

De d. Etelvina de Carvalho Leal, viuva do general de brigada reformado Jacintho da Cunha Leal, pedindo lhe seja pago o montepio de general de brigada da tabella vigente, bem como a promoção de seu fallecido marido. — Requeira por partes, afim de ser encaminhado.

Do 1º tenente Alberto Soares de Meirelles, do 10º R. I., pedindo permissão para gozar uma licença nesta capital. — Indeferido.

Dos sargentos ajudantes Antonio Lins Braga, Alfredo Manoel de Azevedo; 1ºº sargentos Epaminondas de Oliveira Duarte, Aniceto Bezerra de Araujo Lins, Eurico Paranhos, Feliciano Praxedes Brandão; 2ºº sargentos João Guttemberg de Paula Piloto, Oswaldo dos Reis e Soiza, Odim Silveira Moraes, Levy Miranda Neves, José Aragão Nunes, Manoel Lucio de Almeida Monteiro Lopes, José Ubirajara Xavier de Castro, Pedro de Moraes Cerqueira, Paulo Bret de Menezes, Urbano Burlier Filho, Waldomiro Duarte Ramos, Manoel Capeche Junior, José Maria dos Santos, Nelson Velloso de Mendonça, João Furtado Sobrinho, Othon Machado, Nestor de Freitas Dutra, José Henrique do Valle, José Cavalcante de Almeida, José Spessoto, todos pedindo inclusão no Q. S. E. E. — Sejam propostos para inclusão no Q. S. E. E.

Do sargento ajudante Theodomiro Augusto de Moraes, do 3º G. A. C., pedindo contagem de tempo de serviço pelo dobro. — Já foi providenciado pelo commandante do seu corpo.

Do 1º sargento Euribiades Ferreira Garcia, do D. R. Valença, pedindo promoção ao posto de sargento ajudante. — Estão suspensas as promoções de graduados e sargentos até á regularização dos quadros.

Do 2º sargento Abelardo Alberico da Costa, do 13º B. C., pedindo reconsideração do despacho que indeferiu o seu requerimento em que pedia inclusão no Q. S. E. E. — Mantenho o despacho anterior, em face da informação da G. 1.

Do 2º sargento Antão de Souza Moura, do 4º R. A. M., pedindo 30 dias de dispensa do serviço e permissão para ir ao Estado de Pernambuco. — Indeferido.

Do 3º sargento João da Silva Fortes, do 2º R. I., pedindo inclusão no Q. I. — Indeferido por estar completa a dotação de sargentos instructores fixada para a 1ª Região Militar.

Do 3º sargento Adhemar da Silva Costa, do 1º R. I., fazendo identico pedido. — Indeferido, visto estar completa a dotação de sargentos instructores fixada para a 1ª Região Militar.

Do 3º sargento Joaquim Teixeira de Siqueira, da 4ª B. I. A. C., pedindo inclusão no Q. S. E. E. — Não está em condições de ser attendido.

Do 3º sargento Luiz Vitali, aggregado á 1ª Cia. Adm., fazendo identico pedido. — Não está em condições de ser attendido.

Do 3º sargento Lourival Sá Ribas, do 2º R. I., pedindo inclusão no Q. I. — Indeferido por estar completa a dotação de sargentos instructores fixada para a 1ª Região Militar.

Do soldado Francisco Rodrigues de Oliveira, do contingente da F. P. S. F., pedindo transferencia. — Indeferido.

Do soldado Elpidio Mathias, do 2º R. A. M., pedindo transferencia. — Indeferido.

Adopção de medidas sobre officiaes — Considerando que grande numero de officiaes permanece addido a este Departamento, Quarteis Generaes, Directorias, etc.; que tal situação, além de prejudicar a instrucção da tropa sobrecarrega grandemente o serviço das citadas repartições, sem nenhuma vantagem para o serviço publico; finalmente que se torna necessario recolher ás Regiões varios officiaes, que se acham nesta capital por diversos motivos, o sr. ministro declara que ficam adoptadas as seguintes medidas sobre o assumpto:

1º — O official addido só perceberá gratificação:

a) quando pertencer ao quadro supplementar, sem commissão;

b) quando estiver aguardando commissão ou classificação, consequente de promoção ou reversão;

2º — Perderá gratificação de funcção o official:

a) que concluidas as férias regulamentares, não se apresentar, a seu corpo ou repartição até o dia immediato áquelle em que ellas terminaram (n. 1 do art. 272 do R. I. S. G.);

b) que terminado o respectivo transito não seguir a seu destino na primeira opportunidade como seja primeiro vapor, trem ou outro meio de transporte (artigo 286, do R. I. S. G.);

c) que obtiver prorogação de transito, a partir da data da prorogação do mesmo;

d) que pertencendo a corpo sem effectivo e estando sem commissão, não se recolher á séde de sua Região (Aviso de 9 de dezembro de 1922);

e) que depois de classificado ou transferido, ficar aguardando solução de qualquer proposta ou requerimento;

f) que addido ao Departamento da Guerra ou Directorias de Serviços, estiver em commissão temporaria;

g) em qualquer outra situação não previstas nas letras "a" e "b" do numero anterior;

3º — A nenhum official será concedido dispensa do serviço após a terminação de transito ou férias regulamentares. (Aviso n. 655, de 17-9-931).

Chefia da 2ª Secção da G. 1. — Reassumiu, hoje, a chefia da 2ª secção da 1ª Divisão deste Departamento, o major Léon de Campos Pacca, por terminação de férias, sendo dispensado de responder pela mesma chefia, o capitão Agenor da Silva Mello.

Transferencia de officiaes — Transfiro:

Da 4ª R. M. para a 3ª R. M., o 1º tenente Luiz Spencer Galvão, adjunto da 1ª C. R.;

Da Circ. Mil. para a 4ª R. M. o 1º tenente Thales Moutinho da Costa, alumno da E. C., ambos de cavallaria; e,

Da 4ª para a 1ª R. M., o 1º tenente de infantaria Sebastião Lacerda de Almeida.

Ainda inspecção de saude — Solicito ao sr. director de Saude da Guerra, providencias no sentido de ser inspeccionado de saude na Casa de Sauda S. Lucas, onde se acha em tratamento, o 1º tenente com. Hildebrando Cesar Lucas de Lima, da 1ª C. E., visto o referido official estar impossibilitado de se locomover, conforme declara na sua parte de doente, de hoje datada.

Declaração sobre sargento — Declara-se ao sr. director do H. C. E. que o 3º sargento Joaquim da Silveira Varjão, do 9º B. C., que se acha baixado ao referido Hospital, deve se conservar na situação em que se encontra actualmente, até a chegada dos esclarecimentos solicitados a seu respeito pela Commissão de Revisão dos Commissionamentos.

Transferencias — Transfiro:

Do 1º R. A. M. para a 2ª Bia. do 1º G. A. Mth., em João Pessoa, o soldado Othon da Silva Freire, despesas de transporte por conta propria;

Do 9º R. I. para a 2ª R. M., despesas por conta propria, o 3º sargento Eugenio Alves Velleda;

Do 4º R. A. M. para o 2º G. A. C., despesas por conta propria, o cabo Waldemar da Costa Campos;

Para preenchimento de vagas nas unidades abaixo, os seguintes sargentos:

1º R. I., 2ºº sargentos Agenor José Ribeiro, Raymundo Mendes da Silva, Washington Costa, Saturnino Barbosa e Jonas Albuquerque;

8º R. I., Efanio Baptista, Gentil de Oliveira Santos, Paulo Campello, Ademar Silva, Francisco Nato Roberto, Ouvidio Luiz Moura e Mauro Lopes de Lima, 3ºº ditos Dimas Julio, Jovino Joaquim dos Santos, André Aguiar, João Thomaz de Oliveira e Victor Ayres da Cruz;

1º B. C., 3ºº sargentos Ephrem de Siqueira Lobo e Saturnino José dos Santos;

3º R. A. M., 3º sargento enfermeiro Marçal José dos Santos, todos aggregados a corpos da 4ª R. M.;

Do 1º R. A. M. para a 2ª Bia. do 1º G. A. Mth., em João Pessoa, despesas por conta propria, o soldado Heleno Costa, a que se refere o item XV do B. I. de de hontem.

General Deschamps Cavalcanti. Confère. **Renato Abreu**, coronel chefe do gabinete.

VAE SERVIR EM CAMPO GRANDE

Foi classificado:

Na arma de infantaria: o capitão Lydio Gomes Barbosa, na 2ª companhia do 18º batalhão de caçadores (Campo Grande).

FOI DESIGNADO PARA O SERVIÇO DE RECRUTAMENTO

Foi designado:

No serviço de recrutamento: o 1º tenente Luiz Spencer Galvão, para adjunto da 1ª circumscripção, devendo ser transferido para o quadro supplementar ou corpo sem effectivo.

AUGMENTANDO O NUMERO DE ADJUNTOS NA 1ª C. R.

Foi augmentado de um o numero de adjuntos previstos para a 1 circumscripção de recrutamento, pelo aviso n. 23 de 26 de janeiro de 1927.

Ministerio das Relações Exteriores

AUDIENCIA DIPLOMATICA

Compareceram, hontem, á audiencia diplomatica do ministro das Relações Exteriores, os srs. Fulgencio R. Moreno, ministro do Paraguay; Alberts Gertsch, ministro da Suissa; Hubert Knipping, ministro da Allemanha; Thadée Grabowski, ministro da Polonia; Frants Boeck, ministro da Dinamarca; Jan Hubretcht, ministro da Hollanda; Antonio Benitez, ministro da Hespanha; visconde du Chaffault, encarregado de negocios da França; Edward Keeling, encarregado de negocios da Inglaterra; German Chavez, encarregado de negocios da Bolivia e Vicente Valdes Rodriguez, encarregado de negocios de Cuba.

EM CONFERENCIA

Esteve, hontem, no Itamaraty, em conferencia, o ministro da Fazenda.

APRESENTAÇÃO DE UM DIPLOMATA

O dr. Antonio Benitez, ministro da Hespanha, apresentou, hontem, ao ministro das Relações Exteriores, o sr. Luiz Vinals y de Font, 2º secretario da legação.

Ministerio da Fazenda

ABERTURA DE CREDITO

O ministro da Fazenda communicou ao da Marinha, que os recursos do Thesouro Nacional permittem a abertura do credito especial de 12:882$715, para attender ao pagamento da differença de vencimentos ao capitão tenente engenheiro machinista, reformado, Cesar José Dias, no periodo de 28 de dezembro de 1919 a 31 de dezembro de 1925.

UMA CIRCULAR AOS CHEFES DE REPARTIÇÕES

O ministro da Fazenda declarou, em circular, aos chefes das repartições subordinadas ao referido ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que o artigo 2º do decreto n. 20.380, de 8 do mez corrente, estabelecendo que os direitos aduaneiros fixados na actual tarifa das Alfandegas, sejam calculados em mil réis ouro, ao cambio de 27 dinheiros por mil réis, e cobrados com abatimentos de 20 % e 35 %, deverá entrar em vigor tres mezes após a publicação do mesmo decreto no "Diario Official".

AUTORIZADO O DESPACHO DO TRIGO

O ministro da Fazenda, attendendo o que solicitou Edmundo Metzger, representante da firma Bruge e Born Ltda., de Buenos Aires, resolveu autorizar o despacho na Alfandega de Santos de 8.750 saccos de farinha de trigo negociados antes da publicação do decreto 20.325, de 26 de agosto findo.

Ministerio da Marinha

DESIGNAÇÕES

O ministro da Marinha, por actos de hontem, designou: o capitão tenente José Cantarino Ramos, para servir no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; o capitão tenente Oscar Barbosa Lima, para fazer parte, no Ministerio da Viação, da commissão incumbida de elaborar o projecto de unificação da Marinha Mercante Nacional.

A MISTURA DO ALCOOL A' GAZOLINA

De ordem do chefe do Governo Provisorio, o ministro da Marinha recommendou aos chefes de repartições do seu ministerio providencias no sentido de ser adquirida, para uso dos automoveis officiaes de carga e passageiros, em logar de gazolina pura, a mistura de alcool gazolina que foi offerecida no mercado com a formula approvada pela Estação Experimental de Combustiveis e Minerios do Ministerio da Agricultura.

O "BREVIARIO CIVICO"

Foram designados os capitães tenentes Annibal Corrêa de Mattos, como presidente; Benjamin de Almeida Sodré e 2º tenente Altamiro Rodrigues de Souza, para constituirem uma commissão, com o fim de organizar um "Breviario Civico", para uso do pessoal da Armada, contendo os preceitos moraes mais necessarios á conducta do mesmo pessoal, na paz e na guerra.

Ministerio do Trabalho

NÃO OBTEVE PATENTE DA INVENÇÃO

O pedido de privilegio de invenção para um apparelho destinado a facilitar o apanhamento de recados telephonicos, apresentado por Thomaz Cardoso, desta capital, não foi deferido, pela repartição competente, sob o fundamento de que a invenção, segundo parecer emittido por um examinador, já era bastante conhecida. Havendo recurso dessa decisão para o ministro do Trabalho, e não o tendo sido feito dentro do prazo estabelecido no artigo 45 do respectivo regulamento, resolveu o sr. Lindolfo Collor indeferir a pretenção do requerente.

PROCESSO DEVOLVIDO AO DEPARTAMENTO DA INDUSTRIA

O processo relativo ao recurso interposto pela firma Irmãos Azevedo, desta capital, da decisão que lhe indeferiu o pedido de registro da marca "Imperial" para distinguir perfumarias em geral e sabão commum, incluidos, respectivamente, nas clases 48 e 46, já despachado pelo ministro do Trabalho, foi devolvido, pela Directoria Geral de Expediente e Contabilidade respectiva, ao Departamento Nacional da Industria.

PROVIDENCIAS SOLICITADAS AO INSPECTOR DA ALFANDEGA DE MACEIO'

Tendo sido despachado favoravelmente pelo ministro do Trabalho o requerimento em que a Usina Páo Amarello, estabelecida em Santa Luzia do Norte, em Alagôas, pede permissão para importar machinas e sobresalentes destinados a fabricação de assucar, foram solicitadas providencias ao inspector da Alfandega de Maceió quanto ao que se refere o decreto n. 19.739, de março ultimo, para o desembarque do alludido material.

COMPAREÇA AO DEPARTAMENTO DO TRABALHO

Conforme aviso prévio que lhe foi transmittido por telegramma, está convidado a comparecer, no Departamento Nacional do Trabalho, o sr. Paulo Anzen, afim de se entender com o dr. Oscar Saraiva, adjunto de patrono.

Ministerio da Agricultura

ZELANDO PELA INDUSTRIA NACIONAL

O ministro da Agricultura indeferiu, por existir similar na industria nacional, o requerimento de Alberto Bocosa pedindo, por equidade, isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para 100 fardos de "Wool Wool", fios de madeira destinados a embalagem de abacaxis.

VAE SER OUVIDO O CONSULTOR DA REPUBLICA

O titular da pasta da Agricultura mandou solicitar parecer do consultor geral da Republica, no requerimento em que os lentes da 3ª e 17ª cadeiras da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, drs. José de Freitas Machado e Cassiano Gomes, pedem o pagamento da gratificação estipulada pelo art. 138, n. 5, do regulamento da mesma escola, por leccionarem, em virtude de designação feita de accordo com o art. 22 do decreto n. 17.196, de 26 de agosto de 1925, ás 3ª e 1ª cadeiras do Curso de Chimica Industrial, annexo áquella escola.

Ministerio da Viação

RELATORIOS REMETTIDOS A' JUNTA DE SANCÇÕES

O ministro da Viação submetteu hontem á apreciação da Junta de Sancções, os relatorios apresentados pela commissão de syndicancias que funccionou junto ; Rêde de Viação Cearense, referentes á prestação de contas de 200:000$000 adeantados ao thesoureiro da Rêde Francisco Rodrigues de Oliveira.

ARRUAMENTO DA ZONA DO PROLONGAMENTO DO CAES DO PORTO

O dr. José Americo, ministro da Viação, determinou á Inspectoria de Portos, que seja reconstituido o processo relativo ao novo arruamento da zona do prolongamento do cáes do porto do Rio de Janeiro.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo titular da Viação foram hontem despachados os pedidos de montepio de:

Maria Punaro Bley, Cecilia Freire de Souza Castro, Edelmonda Loyola Pinheiro de Lyra e Clara das Neves Ferreira, pedindo os favores do montepio. — Deferido.

Ormezinda Pinheiro do Nascimento, idem, idem. — Compareça na 2ª secção desta directoria.

Erminda Ferreira Cedro, pedindo pagamento de funeral. — Deferido.

Anna Henriqueta Pereira, pedindo os favores do art. 159, letra "b", do decreto n. 13.940, de 25 de dezembro de 1919. — Reconsiderado o despacho anterior, dirija-se a requerente, querendo, á Caixa de Aposentadorias e Pensões, a qual, segundo a legislação vigente é a competente para conceder-lhe a pensão que solicita.

Telegrapho Nacional

Actos do director geral.

Licenciando por um mez, o vigia José Martiniano Ferreira.

Removendo o diarista Serapião Leocadio da Rosa, da estação de Cuyabá para encarregado da de Ponte Nova, digo Ponte de Pedra; o diarista Manoel Victorino Trindade, da estação de São Luiz, para encarregado da de Monção e desta para auxiliar da de Engenho Central, o diarista Luciano Duarte Oliveira; o diarista João de Deus Fonseca, da estação de Engenho Central para auxiliar da de São Luiz; o telegraphista de 4ª classe Emilio Lemos dos Santos, da estação de Mogy das Cruzes para auxiliar da de São Paulo; o telegraphista de 5ª classe Hermogenes Baptista de Mello Brandão, da estação de Igarapava para encarregado da de Mogy das Cruzes; o telegraphista de 2ª classe Alfredo Presciliano Cajado, da estação de Uberaba, para encarregado de Igarapava.

Fechando a estação de Alto da Boa Vista, no Districto Central.

E. F. Central do Brasil

CONCESSÕES A DUAS COMPANHIAS MINEIRAS

De accordo com o aviso do ministro da Viação, foram concedidas á Companhia Brasileira Mineração e Metallurgia de S. Caetano, as mesmas tarifas de que estão sujeitas a C. Belga Mineira, a Companhia B. Usinas Metallurgicas e outras, tendo a administração da Central do Brasil expedido circular a respeito.

PASSAGENS POR CONTA DOS MINISTERIOS

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 43 passagens, na importancia total de 2:400$900. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 2 passagens, na importancia de 93$200; M. da Guerra 5, na quantia de 246$800; M. da Agricultura 12, no valor de 948$900; M. da Marinha 2, por 92$800; M. do Trabalho 22, num total de 1:019$200.

REITERADA A CIRCULAR SOBRE A BASE-PADRÃO 24

Foi reiterado em circular pela Central do Brasil, que a tarifa sobre a base-padrão 24, em vagão lotado, deve ser applicada para distancias de 200 kilometros em deante.

EDITAES

Juizo de Direito da Primeira Vara Civel

FALLENCIA DE JOSE' CAULINO

Aviso aos interessados

De publicação de sentença que declarou aberta a fallencia do negociante José Caulino, na fórma abaixo:

O doutor Alvaro Bittencourt Berford, juiz de direito da Primeira Vara Civel desta Capital Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem que, a requerimento do mesmo devidamente instruido, e depois de preenchidas as formalidades legaes, foi declarada aberta a fallencia do negociante José Caulino, estabelecido com negocio de restaurant, á rua do Ouvidor n. 66, por sentença deste juizo, de 5 de setembro de 1931, ás 13,35 horas, fixando o seu termo para os effeitos legaes de 28 de julho de 1931. Foi nomeado syndico o credor Antonio Martins Dias, residente á rua do Cattete n. 336, ficando os credores da dita firma fallida notificados pelo presente para, dentro do prazo de 20 dias, apresentarem ao cartorio a declaração de seus creditos acompanhada dos respectivos titulos; e, outrosim, ficam os referidos credores convocados para a primeira assembléa da presente fallencia, que será realizada no dia 19 de novembro de 1931, ás 14 horas, na sala das audiencias, no forum desta cidade, á rua D. Manoel n. 31, tudo nos termos dos artigos 17, 18, 80 e 82 e seus paragraphos, da lei n. 5.746, de dezembro de 1929. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de setembro de 1931. Eu, Alcibiades de Carvalho, escrivão interino, o subscrevo. — Doutor Alvaro Bittencourt Berford. Está conforme. O escrivão interino, Alcibiades de Carvalho.

NO LAR E NA SOCIEDADE

BRIC-À-BRAC

Eu fui o primeiro commentador das coisas cariocas ligadas ao espirito desta secção, a revelar a firmação do "affaire" Morand. Mas ninguem me ouviu. Ou por outra: todo o mundo achou impertinente o meu commentario.

No entanto, eu pedi, apenas, que os nossos chamados modernistas deixassem em paz Paul Morand. Não atrapalhassem o homem, sobretudo, com informações acerca do Brasil.

* *

Mas não me ouviram. Cercaram o famigerado "tourista" com toda sorte de ternuras e camaradagens. Naturalmente, revelaram a Paul Morand toda a tremenda complicação literaria que certos cavalheiros conduzem ahi pelas ruas, em nome de todos os postulados da nova mentalidade. Essa mentalidade, que Freud está conduzindo friamente para a antropophagia ou para a loucura.

* *

O resultado não se fez esperar: Paul Morand, ao chegar a Buenos Aires, declarou, em entrevista, que o Brasil não lhe forneceu a menor impressão de novidade. Segundo o complicado "globe-trotter", somos um povo velho, exhausto, em que a literatura é uma morphina e todo o mundo fala francez.

* *

Está ahi. Chamou os modernistas que o cercaram aqui de passadistas. De cidadãos que se utilizam da literatura como um toxico. Paul Morand apenas se esqueceu de accentuar que esse mal é devido unicamente ao seguinte facto, por elle proprio constatado: é porque aqui, todo o mundo fala francez... Ainda agora, appareceu uma revista trazendo a reportagem da noite veneziana de "setecento", organizada na embaixada da Italia, quasi toda escripta em francez. Ha, até, versos no idioma de Paul Morand...

* *

Diante desses elementos, é natural que o autor de "Rien que la Terre" ache que o Brasil é, apenas, um appendice da França, precisamente o paiz mais passadista do mundo... — G. R.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhoritas — Eunice Ramos Coutinho; Carlota Sotto Maia; Cacyole Medeiros da Cunha.

* * *

Senhoras — Margarida Silva Vasconcellos; Besanzone Lage; Julio de Oliveira Martins; Marieta Vasconcellos Damaso; Ormenzinda Cerqueira.

* * *

Senhores — Alberto Stampa; dr. Eugenio Menezes; dr. Adolpho Castro Barreto; dr. Abelardo Cavalcante Mello.

* * *

Faz annos hoje a senhorita Nadyr Candida Silva, filha do major Affonso de Mello e Silva, funccionario da Policia Militar.

* * *

Transcorreu hontem o anniversario do menino Amaury, filho do sr. Manoel Rodrigues e de d. Sylvia Rodrigues.

* * *

Assignala a ephemeride de hoje o anniversario natalicio da sra. Maria do Carmo Silva, que, dado o circulo de relações de amizade, receberá, por certo, muitos cumprimentos.

NOIVADOS

Com a senhorita Zilda Castilho, filha do dr. Arthur Castilho e de sua esposa d. Virginia Beltrão Castilho, contractou casamento o dr. Alkendi Uchôa.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do dr. Joaquim Francisco Almeida Barbosa, filho do negociante e proprietario nesta capital, sr. Francisco Almeida Barbosa, com a senhorita Rachel Monteiro Barbosa, filha da sra. d. Branca Julia Monteiro Barbosa.

O acto civil terá logar na 3ª Pretoria, servindo de padrinhos, por parte da noiva o sr. Manoel Joaquim Veiga e senhora e por parte do noivo o sr. Antonio A. Barbosa e esposa; a ceremonia religiosa realizar-se-á ás 17,30 horas, na igreja do SS. Sacramento, tendo como paranymphos por parte da noiva o sr. José Barbosa e senhora e por parte do noivo o sr. Moacyr Teixeira e esposa.

Ambos os actos serão revestidos de intimidade, devido ao luto por parte do noivo.

* * *

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. Hildebrando Gomide de Abreu, funccionario da Locomoção da Leopoldina Railway, com a senhorita Célia da Cruz Senna, filha da viuva coronel Carlos da Cruz [illegible], servindo de padrinhos no acto religioso que se realizará na residencia da noiva, os srs. coronel Arthur Soares e senhora por parte da noiva e João Domingues de Moraes e senhora por parte do noivo, e no civil, por parte da noiva, os srs. Raul Santos e senhorita Jurema G. de Barros e por parte do noivo, o Evaristo de Barros e senhora pela noiva, realizando-se o acto civil na 5ª Pretoria, ás 17 horas.

* * *

Realiza-se hoje, em Nictheroy, o casamento do sr. Eduardo Limoni, commerciante e industrial naquella cidade, com a senhorita Altair G. de Souza, filha do sr. Henrique José de Souza e d. Hercilia G. de Souza, já fallecida, e irmã dos srs. Alberto G. de Souza e Carlos G. de Souza. Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Haroldo de Souza Machado e senhora, e por parte do noivo o sr. Henrique José de Souza e sua filha Helena de Souza, pae e irmã da noiva.

* * *

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Alda Borges Coelho, filha do sr. Basilio Simões Coelho e de d. Elvira Tavares Coelho, com o dr. José Pinto Duarte Cardoso, medico, filho do negociante sr. José Pinto Duarte e de d. Adelaide Cardoso Duarte.

As ceremonias serão effectuadas na residencia do noivo, á rua Joaquim Murtinho n. 115, estando marcado para ás 15,30 horas, o acto civil e, o religioso, para ás 17 horas.

Paranympharão os actos o sr. Basilio Simões Coelho e d. Elvira Tavares Coelho, Antonio Felix de Almeida e d. Augusta Almeida, dr. Edmundo Bento de Faria e senhora, Francisco José Pinto Duarte e dona Adelaide Cardoso Duarte.

São damas e cavalheiros de honra: senhoritas Carmen Borges Pereira, Rosinha Gonçalves, Laurinha Pereira Ramos, Maria do Céo Silva, Marina Benevenuto Lima, Lourdes Cardoso da Silva, Cleonice Alves, Marina Pillar, Omar Marques de Oliveira, Amelia Rosa de Pinho, Zezé Marinho, Odette Borges Ferreira e os srs. José Borges Coelho, dr. Oriot Benitez de Carvalho Lima, dr. Newton Motta, Mario Abreu, Sylvio Cardoso, Albino de Almeida Cardoso, dr. Achilles Messiano, Nestor Gonçalves, Luiz Gallo, dr. Ernesto Maxwell de Souzaz Bastos, dr. Emilio Niemeyer e dr. Assentino Ferreira Coelho.

* * *

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Ernani Deschamps Cavalcanti, filho do general Constancio Deschamps Cavalcanti, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra e de d. Hercilia Deschamps Cavalcanti, já fallecida, com a senhorita Judith da Silva Graça, filha do capitalista A. da Silva Graça e de d. Maria José de Oliveira Graça.

Servirão de padrinhos no acto civil, por parte da noiva, o general Deschamps Cavalcanti, e d. Zilda Deschamps Cavalcanti Nazareth e por parte do noivo o sr. Manoel Augusto da Silva Graça e esposa.

Paranympharão a ceremonia religiosa, por parte da noiva, os seus paes e por parte do noivo o dr. Iberê Nazareth e esposa.

Ambas as ceremonias serão effectuadas no palacete dos paes da noiva, á rua de Copacabana, 887.

Para que a tua belleza se eternize.

Erguerei oblações, supplicemente,
aos deuses todos de longinquas éras,
para que resplandeça eternamente
o teu fulgor com que em minha alma imperas!

Que os astros estacionem, de repente,
na vertigem de rutilas espheras;
que tudo cesse, esplendorosamente,
para a eternização das primaveras!

Para que a tua mocidade bella
jamais succumba, nem desappareça
teu esplendor que em luzes se constella!

Porque, emfim, meu anseio se adivinha:
o temor de que, aos poucos, esmoreça
tua Belleza, antes de seres minha!...

NOSOR SANCHES

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do sr. Ary Silveira e de sua esposa d. Hilda Silveira, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Anna Maria.

Com o nascimento de mais um filhinho, acha-se enriquecido o lar do sr. Floriano Peixoto da Costa, alto funccionario da Companhia Anglo Mexican.

BAPTIZADOS

Será levada amanhã, á pia baptismal, em Nictheroy, a interessante criança Yolanda, querida filhinha do sr. Antonio Ernani de Paula Simões, commerciante em nossa praça, e de sua senhora, d. Yolanda Rocco Simões.

Serão padrinhos de Yolanda o sr. Mario Rocco e d. Romila Rocco.

Depois do baptizado, haverá almoço, offerecido pelo casal ás pessoas de suas relações.

FESTAS

Realiza-se hoje no Assyrio, com o maior brilhantismo sob a direcção de Max Dariys, a "Festa da Primavera". Tomarão parte em novos numeros, os artistas Dora and Ray, Theda Diamant, Marta Castillo e outras. Duas excellentes orchestras animarão as dansas, reservando ainda a empresa outras surpresas aos seus frequentadores.

ALMOÇOS

Realiza-se hoje no Restaurante "Tourist" ás 13 horas, o almoço com que os amigos e admiradores do dr. Odon Bezerra, secretario da Segurança Publica do Estado da Parahyba do Norte, vão homenagea-lo.

Presidirá o banquete o ministro José Americo de Almeida e usarão da palavra o dr. Plinio Lemos que offerecerá o agape e o sr. Epitacio Pessôa Cavalcanti que levantará o brinde de honra no titular da pasta da Viação.

BAILES

Realiza-se hoje a "Festa da Neve" promovida por um numeroso grupo de senhoritas frequentadoras do Gremio 11 de Junho e que vae ser realizada em homenagem a directoria desse elegante centro de diversões da rua 24 de Maio, 208, na estação do Riachuelo. Como um dos numeros do programma, figura a eleição da Rainha do Gremio, que será escolhida entre as componentes da commissão promotora da mesma festa.

O baile terá inicio ás 22 horas e as dansas serão impulsionadas por uma "jazz-band". O ingresso será feito com o titulo de quitação n. 9, acompanhado da carteira social. O traje será completo, de preferencia o branco.

Para a festa de hoje, foram designadas as seguintes commissões:

Commissão de porta — José Soares de Brito, Miguel Santos, Walter Vianna, Walter de Carvalho, Nilton de Oliveira e Nelson Carvalho.

Commissão de recepção — Marcos Del Corso, Geraldo Machado, José Ayrton Lopes, Francisco Marques Leão e Esmeraldino Duque Estrada.

Commissão de imprensa — Capitão Octavio Guimarães e Sylvio de Lima Vianna.

Fazem parte da commissão promotora da "Festa da Neve", as seguintes senhoritas: Déa Baptista Pereira, Carlota Lins de Vasconcellos, Hermé Pereira Pinto, Cecy Lins de Vasconcellos, Juracy de Mello e Souza Guimarães, Maria de Lourdes Marques Leão, Alayde Lemos, Maria de Lourdes França, Carmen da Nova Eiras, Maria Francisca de Azevedo, Maria José Martins, Niolete Feital Vieira, Marilia Compons, Aida Fernandes, Diva Guimarães, Alayde Fontoura, Zaira Vianna, Clotilde de Almeida, Odaléa Mello e Altair Santarém Castanheira.

CHÁS-DANSANTES

Será levado a effeito amanhã, um elegante chá-dansante, no salão nobre do Restaurante Pão de Assucar, promovido pelo que ha de mais fino em nossos circulos sociaes; esperando-se pois grande enthusiasmo a essa iniciativa digna de registro.

HOMENAGENS

Não poderia ser mais expressivo, o interesse, que vem despertando em nosso meios intellectuaes, as homenagens que serão prestadas amanhã ao professor Fernando Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro e presidente da Academia de Letras.

Justa por innumeros titulos e predicados do homenageado, esta demonstração de elevado apreço, já conta com os nomes mais representativos de todas as classes sociaes, onde o pretigio do illutrado professor, attige em toda a sua plenitude a estima de seus pares e o acatamento de todos os brasileiros.

Farão uso da palavra, em nome dos offertantes, o professor Castro Rebello; o academico Emilio Abdon Póvoa, que falarão em nome dos universitarios que se associaram a esse movimento de estima e o dr. Belisario Penna, que fará o brinde de honra ao chefe do Governo Provisorio.

Serão irradiados para todo o territorio nacional, os discursos proferidos no recinto.

Para o local da referida homenagem, ficou asesntado o Restaurante Pão de Assucar, ás 12 horas, onde estará a commissão promotora, afim de receber os convidados.

As listas de adhesões ficarão hoje até ás 22 horas, á disposição daquelles que ainda desejarem prestar as suas adhesões, no edificio Imperio, 5° andar, sala 49 — Phone: 2-6858.

* * *

Os amigos e admiradores do dr. Julio Vergára, pretendem offerecer-lhe um grande almoço, em regosijo pela sua recente nomeação para o cargo de inspector sanitario da directoria de Saneamento Rural do Departamento Nacional de Saude Publica.

As listas de adhesões, são encontradas á rua da Quitanda, 26 (terreo) e na rua da Quitanda, 59 — 1° andar, sala, 6.

* * *

Na séde do Automovel Club do Brasil, realiza-se hoje ás 13 horas, o almoço em homenagem aos juristas argentinos drs. Marcelo T. de Alvear, Honorio Pueyrredon, Mario M. Guido, Francisco Albarracin e Obdulio F. Siri, offerecido pelos seus collegas brasileiros. Tomarão parte neste almoço de cordialidade os drs. Leitão da Cunha, Zeferino de Faria, Astolpho Rezende, Justo Mendes de Moraes, Herbert Moses, Augusto Pinto Lima, Levi Carneiro, Armando Vidal Leite Ribeiro, Edgard Ribas Carneiro, Sebastião Cerne, Targino Ribeiro, Mario Bulhões Pedreira, Arnoldo Medeiros da Fonseca, Edmundo de Miranda Jordão, Rodrigo Octavio Filho, Nelson Pinto, M. Calmon Vianna, Haroldo Valladão, Eduardo Dsvivier, Alvaro de Souza Macedo, Raul Gomes de Mattos, H. Canabarro Reichart, Gabriel Bernardes, Linneu de Albuquerque Mello, Hymalaia Vergolino, Otto Gil, Eduardo Theiler, Prado Kolly, Fernando Nina Ribeiro, Jorge Fontenelle, Barros Pimentel, José Leal de Mascarenhas, Thomas Othon Leonardos, Tristão Leitão da Cunha, Tarquinio de Souza Filho, Salvador Pinto Junior, João Pedro dos Santos e outros.

FALLECIMENTOS

Telegramma de Aracajú noticia que ali acaba de fallecer, na avançada idade de 80 annos, o coronel Antonio Ponciano de Souza, antigo e estimado negociante.

Casado ha cincoenta annos com a sra. d. Maria Mattos Freire de Souza, doixa o extincto, além da sua viuva, numerosa descendencia. São seus filhos os srs. Salvador de Souza, da firma Salvador de Souza & Cia. Ltda, de Belém do Pará; Antonio Ponciano de Souza Filho e Raymundo de Souza, do commercio da mesma cidade; o dr. Gontran de Souza, engenheiro residente da E. F. Central do Brasil em Paulo de Frontin, e José Vicente de Souza, do commercio desta capital. Suas filhas são as sras. viuvas Guilherme de Campos e Jorge Calazans, sras. coronel Firmo Freire e Arivaldo Prata, e senhoritas Carmen e Edila de Souza, ambas professoras na Escola Normal de Aracajú.

Entre os seus netos encontram-se o joven Helio Freire, do Collegio Militar desta capital e os orphãos de seu fallecido filho Seraphim de Souza: Geraldo, José, Hans e Helena Knaack de Souza, residentes nesta capital.

MISSAS

Por alma de d. Amelia Conceição Ferreira, mãe da viuva Moreira Mesquita e avó do sr. Manoel Moreira Mesquita, chefe da firma Moreira Mesquita & Cia., nesta praça, celebra-se hoje, 19, ás 9 horas, missa de 2° anniversario de seu fallecimento no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição, á rua General Camara, esquina de rua da Conceição.

* * *

Mandada rezar por sua familia, celebra-se hoje, ás 8,30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, a missa de 30° dia por alma do sr. Manoel Antonio Esteves de Menezes, funccionario da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

THEATRO E MUSICA

FOYER

Jayme Costa, num espectaculo presidido pela velhice gloriosa da grande artista que é Adelina Abranches, offereceu aos velhinhos do Retiro da Casa dos Artistas uma noite de saudade, algumas horas de recordação, instantes de lembranças evocadoras.

Mas quanta dôr se renovou na alma dessas criaturas que já se alheiaram da vida passada!

Só a certeza de que não mais eram capazes de realizar, de que as energias physicas não permittiam mais aspirar, desejar, sonhar, dentro dos offerecimentos offuscantes da gloria scenica, creio que bastou para encher-lhes o coração de magua... Ao sentirem os applausos da platéa, revivenciando os novos, os nomes de cartaz de agora, os que ainda conseguem fazer fremir de emoção os seus semelhantes, certo os olhos empapuçados desses velhinhos se marejaram de lagrimas...

Dóe ao peito humano a renuncia forçada áquillo que foi sempre o apanagio dos nossos anhelos, a razão de ser da nossa existencia, todo o motivo do nosso apego a este mundo de promessas e enganos.

Na sala incandescente de luzes, dentro da scena aberta, vendo o publico premiar os triumphos dos seus companheiros de ideal, elles haviam de soffrer, amargando por um minuto a contingencia da argila humana que os obrigava a olhar para o outro lado da vida.

Isso se deu naquelle momento fugace de illusão, de saudade, de visita aos tempos idos. Mas depois, na serena tranquilidade do Retiro, recolhidos á paz da morada onde se sepultaram todas as ambições de outr'ora, elles deviam ter sentido o bem daquella manhã de socego, daquelle recanto consolador em que não entraram as vaidades do palco, onde não penetraram as mesquinharias dos bastidores, nem as miserias das competições artisticas...

E elles, e cada um delles, no somno agitado que se seguiu á noite que veio acordar o esquecimento de dores quasi mortas, reaccender as cinzas de soffrimentos quasi extinctos, levantaram os olhos aos céos, num agradecimento aos collegas que lhes prepararam, no ultimo quartel de seus dias, aquelle retiro de beatitude, onde não mais lhes espicaçará o orgulho profissional, a ambição de arte, aquella vaidade que tanto os fez sorrir e tanto os fez chorar...

Ab.

BASTIDORES

VISITAS DE ARTISTAS

Estiveram em nossa redacção, trazendo-nos os seus cumprimentos, os artistas da Companhia Aura-Adelina Abranches, Elvira Velez e Henrique Pereira, o que muito nos penhorou.

A SEGUNDA TEMPORADA DA FRANCEZA DE COMEDIAS

Encerrado já o prazo de preferencia para os assignantes da temporada Sergine-Rollan, foi iniciada, hontem, no Municipal, a venda livre de localidades para a proxima temporada Bretty-Ferny. A companhia, que chegará ao Rio no dia 3 de outubro, estreará no mesmo dia com "Etienne", comedia em 3 actos de Jacques Deval.

O FESTIVAL DE PROCOPIO FERREIRA

E' a 29 do corrente, no Trianon, a recita de despedida da Companhia Procopio Ferreira, a companhia do Theatro Brasileiro que, finda a temporada, embarca para S. Paulo, na satisfação de compromissos assumidos. Nessa noite, será representada uma obra prima do theatro francez, "Mercadet", de Balzac, incluida ainda hoje no repertorio da Comedie.

Procopio interpretará o protagonista.

A COMEDIA QUE PROCOPIO ESTÁ REPRESENTANDO

Procopio Ferreira, que já está fazendo as malas para seguir para São Paulo, deu-nos este anno, no Trianon, um repertorio magnifico. No meio das comedias brasileiras, todas ellas cuidadosamente levadas á scena, ha varias que lograram exito, nada inferior ás melhores estrangeiras. Inscreve-se facilmente neste numero a que Regina Maura escolheu para a noite de sua festa, "O sol e a lua", de Joracy Camargo, que anteriormente havia vencido com "O bobo do rei".

KICIA PESSKIN DANSARA' HOJE

E' bastante conhecida já essa menina-prodigio que nos vae deliciar com um recital de dansa classica. De facto Kicia por varias vezes tem encantado a platéa elegante do Rio, com a maravilhosa arte que celebrizou Anna Pawlowa.

Quando da existencia, curta embora, do inolvidavel Theatro de Brinquedo, ficou bem gravada a actuação da intelligente menina. No Theatro Municipal, em diversas exhibições, Kicia tem brilhado e não podemos esquecer que no festival em beneficio do 19 do Forte, foi bisada e applaudida na criação de Saint-Saens "A Morte do Cysne".

Com Berta Singermann, em "Pantallon", Kicia fez aquelle palhacinho tentador e gracioso e tambem com a Cia. Abigail Maia, na sua ultima passagem pelo Lyrico, Kicia dansou algumas vezes, prendendo todas as attenções.

Agora Kicia nos dá um recital ás 17 horas, hoje, no salão Essenfelder do Studio Nicolas.

Fomos informados que Kicia, dansando na Festa da Alegria, que se está realizando no Palacio das Festas, em beneficio do Dispensario São José, fez tão grande successo, que mme. Getulio Vargas prometteu comparecer ao seu recital.

A PROXIMA TEMPORARA POPULAR

Vae por certo constituir um grande acontecimento a proxima temporada popular que se está annunciando, para ser realizada em um dos nossos theatros do centro da cidade e que o preço da poltrona será de tres mil réis. Uma das mais engraçadas comedias em tres actos, do repertorio de um dos nossos melhores comicos, será a escolhida para a inauguração dessa temporada. Está, pois, o publico de parabens e é só esperar até terça-feira proxima.

O PALACE CLUB, SUAS ALEGRES NOITES, SUAS ATTRACÇÕES

As soirées do Palace são das melhores diversões do Rio á noite. Numeros como Dolly Fernandez, cantora de tangos milongueros; Aurora e Michaloff, nos seus bailes classicos, russos e acrobaticos; a orchestra Palace e o Palace Jazz, as dansas continuas, a alegria plena, justificam o successo que está obtendo. Amanhã, á tarde, primeiro chá dansante; á noite, estréa de Gus Brown, o rei dos cabaretiers, excentrico e divertido. Na noite de quarta-feira, 24, a Festa da Boneca, em que será conferida á dama eleita rainha da festa, formosa boneca e as outras damas deliciosos brindes.

O CHA' DO MAXIM

Amanhã a empresa do grill-room Maxim dará mais um chá dansante. Para este chá foi organizado um programma com o concurso das artistas Sylvia Revera, Maria del Carmo e Mascotita. A empresa reserva para esta tarde muitas surpresas aos seus frequentadores. Tomarão parte neste chá a orchestra Typica Fernandez e o Jazz Maxim.

REABRE HOJE O RECREIO

Realiza-se, hoje, finalmente, o grande acontecimento popular da reabertura do theatro Recreio, a velha casa de espectaculos de tantas e tão agradaveis tradições. E reabre com a revista "Ai, Therezal", interessantissima, escripta com muita graça por Marques Porto e seus dois novos collaboradores Victor Pujol e Ary Barroso.

Hortencia Santos, que deixa a comedia pela revista

Tomam parte os elementos da nova companhia: Hortencia Santos, Yvette Rosolen, Mesquitinha, João Martins, Pêra e outros.

O "TANGO" E A CANÇÃO BRASILEIRA NO BEIRA MAR CASINO

Realiza-se, hoje, no Beira Mar Casino, a grandiosa festa com que o festejado artista patricio Francisco Alves se despedirá dos "habitués" do elegante centro. O applaudido cantor brasileiro que está de viagem marcada para Buenos Aires, dará a conhecer novos sambas que breve serão divulgados através os discos e radios. Para maior brilho do programma assistiremos a cantora fantasista Alla d'Assia e Malena Toledo, rainha do "tango".

Amanhã, teremos ali, das 17 ás 19 horas, o chá dansante da moda.

BETTY E FERNY NO MUNICIPAL

E' a 3 de outubro proximo, que estréa no Municipal, a Companhia Franceza de Comedias, desses dois artistas.

No repertorio que se destina á assignatura das seis recitas, destacam-se, além de "Etienne", que será a peça de estréa e que é um grande exito de Jacques Deval, criada na ultima estação parisiense, peças como "L'Ennemie", original de André Paul Antoine, filho do grande actor Antoine, um dos mais curiosos trabalhos theatraes, dos ultimos tempos. "Le Prof. d'Anglais", de Jean Gignoux, "Durand Bijoutier", de Leopold Marchand", "Mme. Bellard", de Charles Vildrec, e, finalmente, "La Brouille", do mesmo autor.

NOTAS MUSICAES

Unico concerto de Lily Pons no Municipal

O grande interesse em torno de Lily Pons, que es vem manifestando de maneira inilludivel, com as lotações esgotadas, cada vez que a notavel soprano se apresenta no Municipal, se evidencia ainda agora, com o seu annunciado concerto de despedida. Hontem terminou o praso de preferencia dos assignantes da temporada lyrica e muito raras foram as localidades que ficaram livres para a venda avulsa que hoje se inicia ás 10 horas.

Não é pois difficil de prever que mais uma vez o theatro Municipal tenha a sua lotação esgotada na proxima terça-feira. O programma de Lily Pons, encerra, além de paginas encantadoras de autores classicos, como Caccini, Pergolesi, de Saint Saens e dos modernos Rismky Kersakoff e Rachmanineff, além de trechos de operas de seu repertorio, como "Air des Clochettes", de Lakmé a aria da "Somnambula" e a celebre aria da "Loucura", da "Lucia".

No Instituto dos Advogados Fluminenses

Sessão commemorativa de sua installação

No edificio da assembléa legislativa do Estado do Rio, o Instituto da Ordem dos Advogados Fluminenses realiza, hoje, ás 21 horas, a sessão solemne commeorativa de sua installação.

Os programmas de hoje

(Serviço do DIARIO DE NOTICIAS)

THEATROS

JOÃO CAETANO — Phone: 2-2712 — Espectaculo inteiro, começando ás 20,45 horas e terminando ás 23.45 horas. — Poltrona, 7$. — Pela Companhia do Theatro Brasileiro: a comedia "A vida é assim..."

TRIANON — Phone: 2-4041 — Espectaculos por sessões: ás 20 e ás 22 horas. — Poltrona, 6$000 — Pela Companhia Procopio Ferreira, a comedia "O sol e a lua".

LYRICO — Phone: 2-0557 — Espectaculos por sessões ás 20 e ás 22 horas. Vesperal ás 16 hs. — Poltrona, 5$200 — Pela Companhia Piolin-Tom Bill: "Meu cunhado, marido de minha mulher", e acto variado.

REPUBLICA — Espectaculo inteiro, ás 20,45 horas — Poltronas, 8$000. — Pela Companhia Portugueza de Comedias, a comedia "O domador de sogras".

CINEMAS

CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões: ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Gente de peso" e "Cabras farristas", comedia com Oliver Hardy e Stan Laurel e "Metrotone News n.° 85".

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões: 2, 3,40, 5.20, 8,30 e 10,10 horas. Poltronas: das 5 ás 7, 3$200; nas outras horas, 4$200. — "Mulheres de todas as nações" com Edmund Love e Victor Mac Laglen. — Poltrona: 4$200. — "Fox Movietone Birplane News n.° 35".

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. — Poltronas: 4$200. — "Os civilizadores".

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões: ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — Poltronas: das 5 ás 7, 2$100; nas outras horas, 3$200 — "O destino de um cavalheiro", com John Gilbert, "Rabat", cidade moura e "Metrotone News n.° 84".

PATHE'-PALACE — Phone: 2-1153 — Poltronas: 4$200. — Sessões: ás 2, 3.40, 5,20, 7, 8,30 e 10,10 horas. — "Principe sem amor", com D. José Mojica, e "Fox Jornal Movietone".

CAPITOLIO — Phone: 2-1503 — Sessões: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,30 e 10,10 horas. — Poltronas, 4$200. — "Tabu", "Paramount journal" e "Na montanha".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — Sessões: ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — Poltronas: 4$000 — "Honra a tua farda", com William Boyd e Dorothy Sebastian.

LYRICO — Phone: 2-9870 — Sessões desde 2 horas — Poltronas: 4$200. — "Santinha", com Piolin, Tom Bill e toda a companhia.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "Pagliacci".

IDEAL — Phone: 4-6244 — Sessões desde 2 horas da tarde — "Quando o mundo dansa", "Quem matou tótó?" e "Metrotone n.° 72".

IRIS — Phone: 4-6247 — Sessões desde 1 hora da tarde. — "Na corda bamba". "O santo marido" e "O naufrago".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Viva Paris". "Vontade do morto" e "Heróe das chammas".

PARIS — Phone: 2-0131 — Sessões desde 1 hora da tarde — "Sob os mares" e "A primeira noite".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Anjos do inferno".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — Sessões desde 1 hora da tarde — "Madame Satan".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — Sessões: ás 7 e ás 9 horas — 1ª classe, 2$100; 2ª, 1$600; crianças, 1$100. — "Inspiração", "Piratas" e "Metrotone n.° 63".

AMERICANO — Phone: 7-1040 — Sessões ás 7.30 e ás 9.30 horas — 1ª classe, 2$500; 2ª, 1$500; crianças, 1$000. — "Monte Carlo", "Quem roubou minha pequena" e "Jornal 81".

APOLLO — Phone: 8-5619 — Sessões: ás 7 e ás 9 horas — 1ª classe, 1$500; crianças, 1ª, 1$; 2ª classe, 1$; crianças, 2ª, $500 — "Haroldo trepa-trepa", "Tertulia Russo musical" e "Alegre marinheiro".

ATLANTICO — Phone: 7-1131 — Sessões: ás 7.30 e ás 9.30 horas — 1ª classe, 2$500; 2ª, 1$500; crianças, 1$000. — "Minha noite de nupcias", "O az faz e desfaz", "Arte de brincar" e "Metrotone n.° 71".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Terrores da fronteira" e "Paixão de mulher".

BOULEVARD — Phone: 8-0124 — "Abrahan Lincoln" e "A tentadora".

BRASIL — Phone: 8-2012 — Sessões: ás 7.30 e ás 9.30 horas — "Um sonho apenas", "Gaz hilariante", "Granada de Albambra" e "Sentinella avançada", 7.° e 8.° episodios.

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — Sessões ás 7 e ás 9 horas — 1ª classe, 1$500; 2ª, 1$000 — "Noites Viennenses", "Amor, amor, a quanto obrigas" e "O fantasma do oeste".

FLUMINENSE — Ph.: 8-1404 — "Trader Horn" e "O caso do bicho".

EXCELSIOR — Phone: 5-0018. — "Rabo de saia" e "Valentões da arena".

GRAJAHU — Phone: 8-5255 — Sessões: ás 7 e ás 9 horas — 1ª classe: 1$600 e crianças, 1$000; 2ª classe: 1$100, e crianças, $600. — "Resurreição", "Allô, Russia", "Aventuras no Alaska" e "Parece mentira n.° 6".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — Sessões: ás 7.30 e ás 9.30 horas — 1ª classe, 2$100; 2ª, 1$600. — "Divino peccado, "Barbeiro de Napoleão" e "Fox news 3x38".

GUARANY — Phone: 2-9435 — Sessões continuas desde 18 e meia horas. — "Dracula", "Estamos em Pariz", "Estudantada" e "Tres de ouros".

HADDOCK LOBO — Phone: 8-0480 — Sessões: ás 7 e ás 9 horas — 1ª classe, 2$100; 2ª, 1$600; crianças, 1$100. — "Orchideas sylvestres", "Escalada nocturna" e "A penna magica".

HELIOS — Phone: 8-0767 — Sessões: ás 7 e ás 9 horas — 1ª classe, 1$500; crianças, $500 — "Marrocos", "Marteladas musicaes" e "Perigos da floresta", final.

MADUREIRA — "Monte Carlo", "Voz do mundo" e um desenho.

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Trader Horn".

MEM DE SA' — Phone: 2-8346 — Sessões: ás 7.30 e ás 9.30 — "Luzes da cidade" e "Fox-news 3x31".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Marrocos", "Heróe das chammas" e um desenho.

ORIENTE — Phone: 8-9010 — "Delicto de [illegible]" e "Tentação".

PARAIZO — Phone: 8-9060 — "Sally" e um numero de canto (complemento).

PATRIA — 1ª classe, 2$100; 2ª, 1$600; crianças, 1$100. — "Heróe das chammas", "Aventuras na Africa" e "Resurreição".

PENHA — Phone: 8-9066 — "Amae-vos uns aos outros" e "O não sei quê das mulheres".

POLYTHEAMA — Ph.: 5-1143 — "Rabo de saia" e "Valentões da arena".

REAL — Phone: 9-3729 — "Porto do inferno" e complemento sonoro.

RAMOS — Phone: 8-9094 — "Fidalgas da plebe" e "Quando o amor quer".

SMART — Phone: 8-0706 — "O grande bemfeitor" e "Caprichos de heroe".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — Sessões: ás 7.30 e ás 9.30 horas. — "Sob os mares", "Desconcerto matrimonial" e "Sentinella avançada", 3.° e 4.° episodios.

VELO — Phone: 8-0374 — Sessões: ás 7 e ás 9 horas — 1ª classe, 2$000; 2ª, 1$500; crianças, 1$100. — "Xadrez para dois", "O ferra-ferra", "Na Irlanda" e "Sentinella avançada", 5.° e 6.° episodios.

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — Sessões: ás 7.30 e ás 9.30 horas — 1ª classe, 2$; 2ª, 1$500; crianças, 1$100. — "A divorciada", "Bby Follies", "Fox-news 3x32" e "O heróe das chammas".